



SAÚDE PÚBLICA

Novo remédio do SUS para casos de câncer de mama chega à PB

Estado recebeu 224 frascos do medicamento, destinado ao tipo mais agressivo da doença. **Página 6**

Candidatos já podem consultar locais de prova do Enem 2025

Cartão de Confirmação de Inscrição está disponível no *site* do Inep. Exame será aplicado nos dias 9 e 16 de novembro.

Página 20

Em gesto histórico, papa Leão XIV e rei Charles III rezam juntos no Vaticano

Esta é a primeira vez que os líderes das igrejas Católica e Anglicana reúnem-se para o ato religioso desde a Reforma Protestante.

Página 16

Trabalho infantil cresce 37% e MPT classifica quadro como “estorrecedor”

Mais de 10 mil crianças e adolescentes na Paraíba foram vítimas desse tipo de exploração, no ano passado.

Página 7

Foto: João Pedrosa



Arte e literatura são temas de eventos na capital

O Congresso Brasileiro de Academias Estaduais de Letras e a Festa Literária do Extremo Oriental (Flor) foram abertos ontem, no Centro Cultural São Francisco, com apresentação da Banda 5 de Agosto e dos cantores Renata Arruda e Juzé.

Página 4

Governo do Estado recebe missão técnica do Banco dos Brics

Equipe reuniu-se com o governador em exercício, Lucas Ribeiro, para discutir andamento de projetos de segurança hídrica.

Página 13

Foto: Max Brito/Ascom Seirh



■ “Ninguém pergunta ao retirante donde vem nem para onde vai. É um homem que foge do seu destino. Corre do fogo para a lama”.

Mariana Moreira

Página 2

■ “O Tarifaço uniu um país polarizado. O interesse dos brasileiros pela política externa nunca foi tão grande”.

Vanessa Horacio Lira

Página 17

Foto: Leonardo Ariel



Comércio investe no Dia das Bruxas

Com o crescimento da popularidade da festa no Brasil, lojistas reforçam estoque e comemoram aumento das vendas.

Página 19

Atletas do polo aquático competem em piscina flutuante no mar do Bessa

Disputas começam amanhã e encerram-se no domingo, dentro da programação do Paraíba World Beach Games.

Página 21

Fotos: Divulgação



Campina Grande sedia, a partir de hoje, o Imagineland On The Road

Evento de cultura *pop* aterrissa na Rainha da Borborema, com nomes como Alice Carvalho (“Cangaço Novo”), Daniel Gillies (“The Vampire Diaries”) e Kim Joo-Ryoung (“Round 6”)

Página 9



Editorial

Intolerância não é liberdade

O recente caso de racismo religioso ocorrido na Paraíba expõe o quanto o país ainda está distante de garantir igualdade de respeito entre as crenças. Uma sacerdotisa de religião de matriz africana teve uma corrida de aplicativo recusada por um motoboy, que enviou mensagem dizendo não entrar em terreno, invocando a própria fé cristã para justificar a recusa. O episódio, por si só, já configurava um ato de discriminação.

No entanto, a maior gravidade veio com a decisão judicial que não apenas absolveu o autor, como também sugeriu que a vítima teria sido intolerante. A sentença inverteu a lógica da proteção legal, tratando a manifestação de preconceito como liberdade religiosa. Assim, o sistema de Justiça, que deveria ser o espaço de reparação, acabou reproduzindo a intolerância que deveria combater.

A recusa de serviço fundamentada em religião não é simples escolha individual, mas, sim, um ato discriminatório, que reforça o histórico de exclusão das tradições afro-brasileiras. Quando o Judiciário ignora essa realidade, envia à sociedade um sinal perigoso de que o preconceito pode ser legitimado em nome da liberdade de crença.

No que diz respeito ao acontecido na Paraíba, o Ministério Público instaurou procedimento para investigar o caso, que também será analisado pelas corregedorias no âmbito da Justiça. A reação institucional é um passo importante, mas ainda insuficiente.

O episódio revela a urgência de formação continuada para magistrados e servidores, para que eles sejam capazes de compreender as dimensões raciais, culturais e históricas do racismo religioso. Precisamos de um Judiciário que entenda os recortes de poder, fé, raça, classe e gênero que atravessam casos como esse. Do contrário, estaremos assistindo à reprodução de um velho padrão, infelizmente nacional, no qual uma religiosa negra é o alvo, e o aparato estatal nega-lhe proteção.

A intolerância contra religiões de matriz africana não se manifesta apenas em ataques físicos ou vandalismo, mas também em gestos simbólicos, negações e discursos revestidos de neutralidade. Quando o Estado falha em reconhecer essa violência, perpetua a marginalização de grupos que já sofrem invisibilidade social.

O combate ao racismo religioso exige mais do que indignação pontual. Faz-se necessário garantir mecanismos de denúncia eficazes, punição exemplar aos agressores e, sobretudo, uma política pública de valorização das tradições afro-brasileiras.

Liberdade de culto não é privilégio de uma fé, é direito constitucional que deve proteger igualmente todos os credos. Enquanto a Justiça enxergar preconceito como opinião e intolerância como liberdade, o país continuará sendo cúmplice de sua própria exclusão espiritual.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Entre secas e convivência

Historicamente, a seca foi o principal enunciado para caracterizar e definir o Nordeste, sobretudo a região semiárida. Institucionalizada como problema, ela emerge em discursos diversos que passam pela imagem da dependência, do subdesenvolvimento, do clientelismo, da dominação. E, sobretudo, como uma determinação da natureza que obriga homens e bichos ao exercício da resignação ou da arribação.

Um campo discursivo onde a seca e a imagem de desertificação do Sertão aparecem com recorrência é a literatura. José Américo de Almeida, em seu romance “A Bagaceira”, nos fala da instância espacial do sertanejo. Ninguém pergunta ao retirante donde vem nem para onde vai. É um homem que foge do seu destino. Corre do fogo para a lama.

O escritor alagoano Graciliano Ramos, em “Vidas Secas”, também traduz, através do sentimento do personagem Fabiano, como a imagem do Sertão é elaborada como dizibilidade de um não lugar, espaço do abandono, da terra estorricada, da gente magrela e ossuda, do degrado. Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia! Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo, à toa, como judeu errante. Um vagabundo empurrado pela seca.

A mudança de seca e Sertão para Semiárido e convivência começa a ganhar visibilidade a partir dos anos de 1980, com o surgimento de movimentos sociais e organizações da sociedade civil que ensaiam uma postura diferente nas relações com as organizações governamentais, rompendo com o tradicional clientelismo e sugerindo formas diferentes e mais horizontais de atuação das políticas públicas, sobretudo aquelas orientadas para minimizar os efeitos das estiagens. Este procedimento destaca que não é suficiente apenas a introdução cosmética de imagens e palavras do Semiárido, sendo essencial reescrever e repensar todas as práticas, ima-

gens e discursos sobre a realidade da região a partir de uma interação com o princípio da convivência, entendendo que, no ambiente do Semiárido, a vida se tece de forma diferente e ganha contornos particulares devido à multiplicidade dos elementos (físico, político, econômico, social, cultural e ambiental) dispostos nesse espaço.

A ideia da convivência com o Semiárido como contraponto ao descaso histórico para com a região baseia-se em evidências que colocam a região como espaço de tematizações pertinentes sobre o ecossistema, suas diversidades, e sobre as possibilidades de um desenvolvimento sustentável. Um discurso que pressupõe novas territorialidades, redimensionando o lugar dos sujeitos e das imagens produzidas sobre esses e sobre o ambiente, cartografando um novo mapa que preserva a essência rizomática e possibilita múltiplas conexões. Assim, a convivência nasce de um debate que se institui a partir da vivência das especificidades, das diversidades e das múltiplas subjetividades experienciadas na (re)elaboração de relações de poder-saber que são tradutoras de outros sertões que, como afirma Guimarães Rosa, são como as palavras que “têm canto e plumagem”.

“

No ambiente do Semiárido, a vida se tece de forma diferente

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



O grande irmão

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

Nenhuma palavra é vazia

Havia no internato uma mania de se classificar um ao outro, mau costume de quem vive em grupo, em convivência prolongada, comparando-se um ao outro em qualidades e defeitos, mesmo quando em ninguém é cabível uma exata classificação, em razão das diversidades e semelhanças de cada um, sobretudo entre aqueles que se invejam. Outro sestro comunitário era o de apelidar quem já tinha nome próprio, denominando quem possui características marcantes, maiores ou menores do que era comum, em sentidos jocosos ou hilariantes. Se o apelidado reagisse ou se irritasse, então o apelido pegava, porque uma das intenções era exatamente aborrecê-lo.

Mas, para aqueles que falavam muito, o especial era “matraca”, instrumento usado na liturgia da Semana Santa, de sons secos, repetidos e próprios da penitência. Intellectualmente ferino era tachar quem muito falava e nada dizia de “vazio”, o que significava também nada a dizer, depois de muita verborreia, de intolerável verborragia, de que não se tirava alguma ideia, alguma coisa que se aproveitasse ou gerasse qualquer assunto que se mantivesse de pé; tratava-se de quem falava muito, mas frases sobre o óbvio e o mais do que corriqueiro. Como conversar com um “indivíduo sem assunto”? Então ser chamado de “vazio” seria ser tratado de carente de conhecimento, sofisticavam até tal ignorância: *carentia cognitionis*, que, foneticamente explícito, traduziam para humilhar: “Isto é carência de conhecimento”.

Porém, há quem compreenda que, de qualquer besteira, pode surgir ou se originar uma boa ideia ou surgir um campo de conversa, que se prolonga até atingir coisas interessantes, mesmo correlatas ao que não parecia tão interessante... Mas ser completamente vazio era uma classificação que magoava, sobretudo num meio intelectual. Seria amiudar para o sentido de que o vazio mancava no caminhar da inteligência: via, apreendia, mas não compreendia... Enfim, o que seria esse ser vazio para ofender tanto? A palavra “vazio” vem do latim “*vacuus*”, que significa, além de “vazio”, “oco”

“

E a poesia não esgota, na sua interpretação, o sentido da palavra...

ou “sem conteúdo”. Na leitura de Aristóteles e dos peripatéticos, apesar de serem contraditos por Pascal, *natura abhorret vacuum* ou a natureza tem horror do vácuo. Certamente, porque a natureza é como um jarro, feito para ser preenchido... Ou a natureza, digo ao inverso, é o próprio preenchimento do universo, do cosmos...

O cronista Rubem Alves, numa de suas crônicas, escreve que a palavra compreendida se torna vazia. O que não compreendi, ela devém, talvez, não adequadamente compreendida no contexto em que foi pronunciada ou dialeticamente gerando outros significados e ideias. Mas a palavra ou o termo encerra em si, por definição, o seu significado, o seu conteúdo, mesmo que ela ganhe, sem amarras, toda a liberdade na *poiesis*, e por isso não existe poesia vazia, porque o próprio vazio faz parte da universalidade da *poiesis*. E a poesia não esgota, na sua interpretação, o sentido da palavra... Se Rubem Alves acha que a palavra é um vazio que nunca se enche, admite que de algum conteúdo o *verbum* se encontra preenchido...

A plena liberdade de pensar requer o vazio, para que nele encontre, de modo criativo, o novo pensamento e, dialeticamente, o novo se adapte ou se contraste com o anterior da palavra preenchida. Por isso, penso que as palavras podem ser não tanto faladas, mas elas subsistem e dão continuidade às suas existências... Depois de criada, nenhuma palavra é vazia.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NA CAPITAL

SES realiza 2º Simpósio Estadual de Saúde Digital

Durante o evento, que termina hoje, foi lançado o aplicativo ConectaSUS-PB

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), realizou, ontem, no auditório do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), em João Pessoa, a abertura do 2º Simpósio Estadual de Saúde Digital.

O evento, que segue até hoje, marca a apresentação oficial do aplicativo ConectaSUS-PB, uma plataforma inovadora que leva o Prontuário Eletrônico Único diretamente à mão do cidadão, simbolizando o novo modelo de cuidado centrado no usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a nova ferramenta, a rede estadual de saúde passa a contar com um sistema integrado que facilita o tráfego de informações entre unidades e níveis de atenção, garantindo ao usuário um acompanhamento mais próximo e contínuo da sua saúde. Essa integração também otimiza o fluxo da gestão hospitalar, reduzindo burocracias, ampliando a eficiência nos atendimentos e fortalecendo a comunicação entre profissionais e serviços.

A transformação digital do SUS garante ao cidadão acesso rápido e seguro aos seus dados de saúde, como exames, consultas e demais procedimentos, de qualquer

lugar, por meio do ConectaSUS-PB. Durante participação na mesa de abertura, o gerente de Tecnologia da Informação da SES, Kleyber Dantas, destacou que o simpósio apresenta mais um passo importante na consolidação da saúde digital na Paraíba.

“O ConectaSUS-PB é uma ferramenta que coloca o cidadão no centro do cuidado, permitindo que ele acesse, de forma simples e segura, o seu prontuário, exames, consultas e demais informações de saúde. É a concretização de um trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos, com foco em integração, transparência e eficiência no uso das tecnologias em benefício do usuário do SUS”, destacou.

Além de apresentar os resultados da implantação do SUS Digital e do Projeto ConectaSUSPB, o simpósio destaca conquistas significativas em infraestrutura tecnológica, integração de sistemas, telessaúde e inteligência em saúde.

O encontro também visa fortalecer o debate técnico sobre os avanços, desafios e oportunidades da transformação digital no SUS, promovendo a articulação entre gestores, profissionais e instituições, e estimulando o compartilhamento de expe-

riências e a criação de redes colaborativas em todo o território paraibano.

A presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems-PB), Soraya Galdino, ressaltou a importância da iniciativa para fortalecer a gestão em Saúde nos municípios e ampliar a integração das redes de atenção. “A transformação digital na Saúde é uma realidade e a Paraíba vem se destacando nesse processo. A iniciativa da SES vai ajudar a gestão local nos municípios e vai aproximar ainda mais os serviços da população”, afirmou.

Também participaram da abertura a secretária executiva de Modernização e Transformação Digital da Paraíba, Jacqueline Gusmão e o assessor da Diretoria de Desenvolvimento de Sistemas da Codata, Marcelo Ramos, que, na ocasião, representou a instituição, além de gestores estaduais e municipais de saúde, profissionais das redes de Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, técnicos das áreas de Tecnologia da Informação, Planejamento e Regulação, pesquisadores, docentes e estudantes da área de Ciência de Dados, entre outros segmentos.

A programação do simpósio está estruturada em

quatro eixos temáticos, que refletem a amplitude e a importância da agenda de inovação em Saúde no estado. São eles: Impacto da Saúde Digital na Paraíba; Avanços e Desafios Tecnológicos; Governança e Sustentabilidade Digital; e Telessaúde e o Cuidado Especializado.

Transformação digital

A Paraíba tem se destacado como referência nacional em transformação digital na saúde pública, com investimentos estratégicos em infraestrutura, inovação e governança tecnológica. Entre os principais avanços, estão a modernização e integração do SUS sob uma governança única, com foco no cidadão, eficiência e transparência.

A criação do Prontuário Eletrônico Único, vinculado ao CPF e integrado à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), representa um marco para a gestão integrada e a continuidade do cuidado em todos os níveis de atenção. Iniciativas como o Projeto SUS Digital e o ConectaSUS-PB vêm fortalecendo a infraestrutura tecnológica das prefeituras e unidades hospitalares, promovendo conectividade, interoperabilidade e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

POLÍCIA DE PERNAMBUCO

Centro de Comando da PB recebe visita técnica

O Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba recebeu, na manhã de ontem, uma visita técnica de 20 alunos do Curso Superior de Polícia da Polícia Militar de Pernambuco. O grupo foi chefiado pelo coronel Castelo Branco e pelo coronel Hélio, com o objetivo de conhecer, de forma detalhada, os sistemas operacionais e tecnológicos utilizados pela Paraíba no monitoramento e na gestão integrada das ações de segurança pública.

Durante a visita, os participantes foram recepcionados por representantes das Forças de Segurança da Paraíba, que apresentaram as principais áreas de atuação do CICC, sua estrutura física e a infraestrutura tecnológica que sustenta as operações. O espaço é responsável pelo monitoramento em tempo real de ocorrências em todo o estado, integrando as Polícias Militar e Civil, o Corpo de Bombeiros Militar e outros órgãos parceiros que compõem o sistema estadual de segurança pública.

O grupo teve acesso às salas de videomonitoramento, teleatendimento e despacho de ocorrências, onde foi possível compreender o fluxo de informações e a importância do uso de tecnologia de ponta para garantir maior agilidade e eficiência nas respostas operacionais. A equipe visitante também pôde observar como a integração entre dife-



Militares pernambucanos conheceram os sistemas operacionais e tecnológicos utilizados na Paraíba

rentes instituições potencializa o trabalho preventivo e o enfrentamento a situações de crise.

As apresentações técnicas ficaram a cargo do tenente-coronel PM Flávio Souza, do tenente-coronel BM Anderson Gomes, do policial civil Anderson Terdulino, do coronel PM Francimar e do delegado da Polícia Civil Alberto do Egito, sob a coordenação do coronel PM Júlio César de Oliveira, responsável pela gestão do CICC. Cada um destacou aspectos específicos do funcionamento do centro, como o uso de sistemas de inteligência, o tratamento de dados e o emprego de tecnologias para suporte à tomada de decisão.

Segundo o coordenador

estadual do CICC, coronel PM Júlio César de Oliveira, a visita técnica representa uma oportunidade de fortalecer a integração regional e compartilhar boas práticas. “A troca de experiências entre as Forças de Segurança da Paraíba e de Pernambuco reforça o compromisso com a eficiência e a inovação. O CICC é um exemplo de gestão integrada e de uso estratégico da tecnologia para aprimorar o atendimento à população e a coordenação das ações operacionais”, destacou.

A comitiva pernambucana conheceu, ainda, os protocolos adotados pela Paraíba em grandes eventos, operações integradas e situações emergenciais, observando como o CICC atua como cen-

tro de coordenação para os órgãos de segurança e defesa civil. O modelo de funcionamento foi reconhecido como uma referência em estrutura e interoperabilidade, contribuindo para a construção de estratégias conjuntas entre os estados do Nordeste.

A visita técnica reforçou o papel do CICC da Paraíba como referência nacional em gestão integrada e inovação tecnológica aplicada à segurança pública. O intercâmbio de informações e práticas operacionais entre as corporações amplia a capacidade de resposta dos órgãos de segurança, promove a padronização de procedimentos e fortalece o trabalho conjunto em prol da proteção da sociedade.

UN Informe

DA REDAÇÃO

TJPB PLANEJA GARANTIR ACORDOS PARA PELO MENOS 600 PROCESSOS JUDICIAIS DURANTE A SEMANA DE CONCILIAÇÃO

O Tribunal de Justiça da Paraíba realiza, de 3 a 7 de novembro, a 20ª edição da Semana Nacional da Conciliação. O evento é promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com a participação do TJPB, por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec). No estado, 57 comarcas estarão envolvidas, com audiências nos juizados especiais e Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs). Participarão da ação 57 magistrados e cerca de 100 conciliadores, atuando em um esforço concentrado para promover acordos e soluções consensuais de conflitos de, ao menos, 600 processos. As comarcas de Piancó e Pocinhos destacam-se com maior número de processos em pauta — 76 e 62, respectivamente. “A essência da Semana Nacional da Conciliação reside na valorização do diálogo como ferramenta principal para a superação de impasses. O Nupemec, do TJPB, atua para que as partes em litígio compreendam que o prolongamento de uma disputa judicial é inerentemente desvantajoso. Um processo arrastado que acarreta custos emocionais financeiros e a incerteza de uma decisão imposta, que nem sempre atende plenamente aos interesses de todos os envolvidos”, explicou a juíza Carmen Helen Agra de Brito, coordenadora adjunta do Nupemec. Em 2024, o TJPB atendeu 5.310 pessoas, realizou 2.326 audiências e alcançou 3.100 acordos, que resultaram em um valor de R\$ 7.006.965,41 durante a Semana Nacional de Conciliação.



Foto: Divulgação/TRE-PB

REFORMA ADMINISTRATIVA

Trabalhadores de quatro estados do Nordeste participam, amanhã, de uma mobilização no município de Patos, base eleitoral do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Reunidos em várias caravanas, eles vão protestar contra a Reforma Administrativa que tramita no Congresso. Haverá ônibus saindo de João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

MPPB EM MOVIMENTO

A cidade de Campina Grande recebeu ontem mais uma audiência itinerante do projeto “MPPB em Movimento”. A iniciativa busca a interação institucional e a escuta ativa dos promotores de Justiça em todo o estado. O evento já passou pelos municípios de Sousa e Patos. “É um dia de encontro, de diálogo, de oitiva”, declarou o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans Coutinho.

NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

A Prefeitura de Campina Grande, por meio do Procon Municipal, promoverá, no dia 25 de novembro, das 9h às 14h, o Mutirão de Negociação de Dívidas. Durante o evento, representantes de diversas empresas estarão disponíveis para renegociar débitos e oferecer condições facilitadas de pagamento. Entre as instituições já confirmadas, estão Energisa, Bradesco, TIM, Proxima, Claro, Brisnet e Cagepa.

HABILITAÇÃO SOCIAL

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) inicia, na próxima quarta-feira (29), os procedimentos para abertura do Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) para os candidatos aprovados após análise de recursos, na quarta chamada do Programa Habilitação Social (PHS). No total, 1.013 candidatos estão aptos a abrir o Renach. Para isso, eles devem fazer o agendamento no site do Detran até 28 de novembro.

NOVO ARQUIVO DO TRE-PB

Mais de 1.800 caixas de documentos já foram retiradas das sedes de cinco cartórios eleitorais paraibanos nesta semana. O material está sendo transferido para o anexo do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), localizado no Distrito Industrial de João Pessoa, onde vão ser armazenados num arquivo único ou serão encaminhados, após análises, ao acervo do Museu Eleitoral, que será inaugurado em 2026.

ENERGIA RENOVÁVEL

O Banco do Nordeste (BNB) terá, a partir do próximo ano, aproximadamente R\$ 360 milhões para ofertar a projetos de transmissão e distribuição de energias renováveis. Os recursos são do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do programa de Integração de Energias Renováveis dos Fundos de Investimentos Climáticos. O objetivo é ampliar a integração de fontes renováveis ao sistema elétrico do Nordeste.

GÁS DO POVO

Caixa credenciará revendedoras

Cerca de 60 mil empresas podem participar do programa que beneficiará 50 milhões de pessoas em todo o país

Welton Máximo
Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal iniciou, ontem, a etapa de adesão das revendedoras de gás de cozinha (GLP) ao novo programa Gás do Povo, iniciativa do Governo Federal que vai garantir a gratuidade na recarga de botijões para famílias de baixa renda. Cerca de 60 mil empre-

sas em todo o país podem se cadastrar para participar do programa. O credenciamento é voluntário e pode ser feito pelo *site* gaspovo.caixa.gov.br. Para participar, a empresa precisa estar autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e em situação regular junto à Receita Federal. A Caixa será responsável pela operação do pro-

grama, incluindo a adesão das revendedoras e a distribuição do benefício às famílias selecionadas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). O pagamento será feito de forma eletrônica, no momento da compra, diretamente nas vendas habilitadas — sem intermediários.

Funcionamento e regras
As revendedoras credenciadas devem permanecer no programa por no mínimo três meses e estão proibidas de cobrar taxas adicionais. O atendimento deve ser feito de forma igualitária a todas as famílias beneficiárias. A gestão e o monitoramento das vendas participantes ficarão a cargo do Ministério de Minas e Energia (MME), que atua em con-

junto com o Ministério da Fazenda na definição dos preços de referência regionalizados do gás de cozinha. **Substituição do Auxílio Gás**
Lançado em setembro, o Gás do Povo substituirá gradualmente o Auxílio Gás, criado em 2021, com o objetivo de ampliar o acesso ao gás de cozinha e garantir dignidade e segurança alimentar às famílias mais vulneráveis.

O programa deve alcançar cerca de 50 milhões de pessoas em todo o país. Terão direito ao benefício famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), com renda *per capita* (por pessoa) de até meio salário mínimo, e cujo cadastro tenha sido atualizado nos últimos 24 meses. A concessão do benefício dependerá da disponibilidade orçamentária e financeira do programa.

ATÉ DOMINGO

JP sedia Congresso Brasileiro de Academias Estaduais de Letras

Marcelo Lima
marcelolimanatala@yahoo.com.br

Pela primeira vez, João Pessoa sedia o Congresso Brasileiro de Academias Estaduais de Letras. Com a inteligência artificial como protagonista, a abertura do evento ocorreu na noite de ontem, no Centro Cultural São Francisco, região central da capital paraibana. Com a intenção de reunir as academias estaduais para discutir projetos comuns e seus rumos, o congresso segue até o próximo domingo (26). Na conferência de abertura, “AcademIA”, o membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) Joaquim Falcão levou a inteligência artificial para o centro da quadricentária Igreja de São Francisco. Na visão dele, essa tecnologia simuladora da cognição humana redirecionou

a sociedade para um estágio em que as perguntas são mais importantes que as respostas. E as academias devem se apropriar desse leque de possibilidades ao intensificar o trabalho em rede. “Estamos vivendo a era do Sócrates. Para responder, ele perguntava. Essa era da incerteza é muito rica para nós, porque podemos imaginar. E aí, abrimos caminho para as nossas academias”, propôs. Depois de sua exposição, Falcão foi agraciado por um quadro do artista plástico paraibano Flávio Tavares, inspirado num engenho de José Américo de Almeida. “Sem inteligência artificial”, exclamou Tavares sobre o processo de produção da obra. A cantora lírica paraibana Adriana Cabral também foi uma das atrações artísticas da cerimônia. O presidente do Fórum

Brasileiro de Academias Estaduais de Letras (FaleBR), Henrique de Medeiros, defendeu mais integração entre as entidades do fórum e que suas ações tenham repercussão na sociedade. “A gente poder fazer com que a palavra, que é a primeira coisa que a gente precisa pensar em relação ao relacionamento humano e ao pensamento, possa se desenvolver e ter força”, disse. Na abertura, o titular da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), Pedro Santos, representou o governador João Azevêdo. Ele reforçou o incentivo da gestão estadual a eventos que dão à capital o papel de vitrine do estado. “A gente tem um momento muito relevante do ponto de vista da produção cultural. Isso não está desassociado do bom momento que a Paraíba tem vivido. Aqui em João



Foto: João Pedrosa

A abertura do evento nacional ocorreu na noite de ontem, no Centro Cultural São Francisco

Pessoa, a gente tem apoio de várias experiências de apoio do Governo do Estado para eventos que buscam atrair a atenção do Brasil e do mundo”, comentou. Representantes das academias de vários estados brasileiros estão na capital para o congresso.

De acordo com o presidente da Academia Paraibana de Letras (APL), Severino Ramalho Leite, a candidatura de João Pessoa para sediar o evento nacional ocorreu na terceira edição do congresso, realizada em Belém do Pará, em agosto de 2024. Para a

ocasião, a Academia Paraibana de Letras havia programado a concessão do título de sócio-honorário ao governador da Paraíba, João Azevêdo. A entrega, porém, foi adiada em razão de licença do chefe do Executivo estadual.

Show dá início à Festa Literária do Extremo Oriental

Sob a luz do Congresso Nacional de Academias Estaduais de Letras, a Festa Literária do Extremo Oriental (Flor) abriu-se ao som de música paraibana para centenas de pessoas que estavam no adro da Igreja de São Francisco na noite de ontem. Com os acordes dos metais da Banda 5 Agosto, Renata Arruda e Juzé levaram um repertório com identidade estadual para o palco da festa, que também deve atrair fãs de cinema e obviamente literatura até o próximo domingo (26).

A educadora física Ruth Cordeiro fez questão de marcar presença na abertura da Flor por ser fã de Renata Arruda. “Acompanho a carreira de Renata, mas nunca tinha visto o cenário com orquestra e Renata cantando. Me deu curiosidade. Tô adorando. Acho esse espaço belíssimo. Deveria ser mais explorado com outros eventos culturais para outras pessoas conhecerem”, falou. O diretor-executivo da Fundação de Cultura de João Pessoa, Marcos Alves, disse que a Flor é o resultado de um

trabalho cumulativo de um grupo de artistas com atenção e apoio dos poderes públicos. “A Flor é uma feira desejada e sonhada há muitos anos pelo grupo Sol das Letras. Talvez seja o grupo com maior presença e intensidade nesse ambiente literário há quase 15 anos. Localizo a Flor nesse contexto geral que a cidade de João Pessoa e a Paraíba vivem”, comentou. O secretário de Cultura, Pedro Santos, ressaltou que a gestão estadual acompanha esse crescente movimento li-

terário em todas as regiões. “Estamos aqui nesse jovem festival, mas também a gente está no festival mais antigo da Paraíba, a Flibo, Feira Literária de Boqueirão. A gente também está na Flic, a Feira Literária Internacional de Campina Grande, na Fliba, a Feira Literária da Barra de Mamanguape. Estamos na Fliph, que são as feiras literárias integradas da Paraíba. A Secretaria de Cultura está atenta a esse movimento e tem contribuído para que isso tome proporção e cada vez mais parai-

banos se interessem por esse universo”, declarou. **Homenagem**
Na manhã de domingo, a diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, será homenageada. “Esse espaço que me tem sido dado, de estar na presidência da EPC, a convite do governador, se engaja no momento em que a presença feminina está mais efetiva nos cargos de direção, na cultura, na política. Quando a mulher se movimenta em uma dire-

ção, ela vai puxando não só outras mulheres, como também mudanças econômicas, sociais e comportamentais”, afirmou. A homenagem será logo após o lançamento do livro “Nossas Mulheres na Academia Paraibana de Letras (APL)”. A produção tem o texto de apresentação de Garcez. “Tive o privilégio de escrever a apresentação do livro ‘Nossas Mulheres’. É um livro bem especial, porque são mulheres escrevendo sobre outras mulheres representativas em várias épocas”, explicou.

VERBAS DO ORÇAMENTO

Eventuais crimes em emendas Pix antigas serão apurados, garante Dino

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou, ontem, ser “dever” da Justiça e dos órgãos de controle federais apurar eventuais irregularidades em emendas Pix pagas de 2020 a 2024, que serão investigadas a fundo com objetivo de punir irregularidades. “É impossível abrimos um tapete gigante e colocarmos debaixo. Acredito que nenhum órgão sugeriria isso”, afirmou Dino durante audiência pública,

realizada na sede do Supremo, sobre a rastreabilidade e a transparência desse tipo de emenda. As emendas Pix foram apelidadas dessa maneira porque, antes da intervenção do Supremo, permitiam a transferência direta para contas genéricas de municípios ou estados de verbas do Orçamento da União. **Entenda**
Esse tipo de emenda parlamentar foi criado em 2019, por meio de uma Emenda Constitucional. Pouco depois, esse tipo de

transferência passou a ser alvo de questionamento no Supremo por não permitir identificar nem o congressista que indicou a aplicação dos recursos, nem o beneficiário final do dinheiro ou como ele foi aplicado. **Transparência**
Desde 2022, o Supremo vem impondo uma série de medidas para aumentar a transparência das emendas Pix, entre as quais a obrigatoriedade de apresentar plano de trabalho, no qual deve ser identificada a destinação final de cada emenda.

PARA CARGOS POLÍTICOS

Supremo Tribunal Federal tem maioria para manter nomeação de parentes

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, ontem, maioria de votos para manter a regra da Corte que permitiu nomeações de parentes para cargos políticos. A Corte formou placar de 6 votos a 1 para manter o entendimento de que a nomeação de parentes para cargos de natureza política não configura nepotismo. Apesar do placar, o julgamento foi suspenso e será retomado na próxima quarta-feira (29).

Em 2008, o Supremo editou uma súmula vinculante para proibir o nepotismo. De acordo com o texto da decisão, a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente até terceiro grau para cargos públicos viola a Constituição. Contudo, a Corte reconheceu meses depois que a restrição não vale para cargos de natureza política, como secretários de Estado. A decisão permitiu que governadores indiquem parentes para cargos na administração estadual, por exemplo.

O caso voltou ao Supremo por meio de um recurso para derrubar uma lei de Tupã (SP), de 2013, que proibiu a contratação de parentes do prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores na gestão municipal. A norma contrariou o entendimento da Corte que validou as nomeações para funções políticas. Ao voltar a julgar a questão ontem, o relator do caso, o ministro Luiz Fux, votou pela permanência do entendimento de que a vedação do nepotismo não vale para cargos políticos.

INFRAESTRUTURA

Binário de Jacumã está na fase final

Com investimento de R\$ 7,3 milhões do Governo da Paraíba, obra do DER-PB melhora a mobilidade em Conde

A implantação e pavimentação do Binário de Jacumã, integrado à PB-018, está em sua fase final, faltando concluir os serviços de drenagem e de sinalização vertical e horizontal. A obra do Governo da Paraíba, executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), em parceria com a Prefeitura do Conde, recebeu investimentos do Tesouro Estadual de R\$ 7,3 milhões. São 5,27 km de extensão, contemplando uma população de 27 mil habitantes do município do Conde, além de milhares de turistas que procuram as praias do Litoral Sul do Estado.

Gestora do empreendimento, a engenheira civil Luanna Bernardo explica que uma parte do sistema de drenagem foi concluído e está em pleno funcionamento, beneficiando, diretamente, moradores da Rua Nina Pereira, enquanto a outra está sendo concluída. “A liberação do novo sistema



Foto: Divulgação/Secom-PB

Vias serão liberadas completamente após o término da última fase, marcada pela finalização da pintura e da sinalização horizontal

viário ocorrerá após a finalização da pintura da sinalização horizontal e colocação de placas verticais em toda sua extensão. Essa etapa do trabalho já está em andamen-

to”, afirmou a gestora.

Luanna ressalta que o Binário de Jacumã transformará a mobilidade e a qualidade de vida da população local. “O trânsito, que antes era caó-

tico, fluirá com mais segurança e organização, refletindo diretamente no dia a dia da população e do comércio local. Com a implantação de um novo sistema viário, cal-

çadas acessíveis e ciclofaixa, o trânsito no centro de Jacumã ganhará fluidez, além de maior segurança para motoristas, pedestres e ciclistas”, relatou.

Ao reconhecer o trabalho do Governo da Paraíba pela execução do Binário, o comerciante da praia de Jacumã, Artur da Silva, informa que já identifica os benefícios do trabalho para a população. “O trânsito depois dessa obra deu uma melhoria 100%. Aqui era a maior agonia nos tempos de carnavais e fins de semana. Agradeço a construção de calçadas, ciclofaixas, iluminação e, principalmente, de drenagem, pois alagava muito aqui nessa via principal de Jacumã”, disse Arthur.

Claudia Penha Ferreira Lima da Silva, também comerciante em Jacumã, está muito feliz com a implantação das vias do Binário de Jacumã. “Está ficando muito lindo, perfeito. Vão ficar duas vias, uma indo e outra voltando, será uma maravilha para nós. Tenho um restaurante há 15 anos, localizado na rua da Doutor Almir Correia, que será asfaltada; será muito bom para o meu comércio”, relatou a comerciante.

CATOLÉ DO ROCHA

Projeto da Cagepa reforça rede de abastecimento de água no Sertão

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) concluiu, neste mês, a implantação de duas novas subadutoras em Catolé do Rocha. As obras emergenciais visam reforçar o abastecimento de água e amenizar os impactos da estiagem no município, que enfrenta o colapso de uma de suas fontes de captação.

Ao todo, foram instalados 1060 m de tubulação de 150 mm para levar água da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Catolé ao bairro Tancredo Neves, beneficiando cerca de 700 famílias. As obras também incluíram a ampliação da rede no bairro São Paulo, com 600 m de tubulação de 75 mm, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 400 mil no município.

“O nosso manancial em Poço da Várzea colapsou nos últimos meses devido à falta de chuvas. As novas subadutoras foram prontamente construídas, justamente para garantir que

a população das áreas que eram abastecidas por essa fonte não ficassem sem água”, explicou o gerente do Regional do Rio do Peixe, Basílio Vale.

Ainda segundo Basílio, além da expansão e reforço da rede, a Cagepa tem intensificado as ações de fiscalização e combate ao uso ilegal de água no município. “Nos últimos 30 dias, a Companhia tem promovido um monitoramento rigoroso de perdas e fraudes, corrigindo vazamentos e removendo ligações clandestinas. O objetivo é otimizar a vazão disponível e assegurar que a água tratada chegue a quem mais precisa”, pontuou.

Segurança hídrica

Além das obras emergenciais, a Cagepa tem trabalhado no projeto do Sistema Adutor da Microrregião Homogênea 89 (MRH-89), que garantirá a segurança hídrica na região pelos próximos 30 anos.

Com investimento previsto de R\$ 180 milhões,

o projeto contempla, entre outras medidas, a implantação de uma adutora com 110 km de extensão que levará água do Rio Piranhas para seis municípios da região: Catolé do Rocha, Jericó, Mato Grosso, Brejo dos Santos, Bom Sucesso e Lagoa.

De acordo com o diretor de Expansão da Cagepa, Flávio Oliveira, a obra será decisiva para transformar a realidade da população local. “A nossa expectativa é de que, com o novo sistema, os municípios passem a ter um abastecimento contínuo com vazão de aproximadamente 121 l/s. Isso significa uma melhor qualidade de vida para mais de 58 mil pessoas que historicamente sofrem com o problema da escassez, inaugurando um novo tempo para a região”, destacou.

Segundo o diretor, a previsão é de que o edital de licitação para construção da Adutora MRH-89 seja lançado no primeiro semestre de 2026.

CAMINHOS DA FÉ

Iphan acompanha restauração de igrejas históricas no Centro de JP

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) na Paraíba acompanha as obras de conservação e restauração de igrejas católicas localizadas no Centro Histórico de João Pessoa, integrantes do projeto Caminhos da Fé. Criada pela Arquidiocese da Paraíba, em parceria com outras instituições, a iniciativa busca promover a preservação do patrimônio tombado e fortalecer ações de educação patrimonial e turismo cultural.

Entre os templos em restauração estão a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, a Igreja de São Frei Pedro Gonçalves, o Mosteiro de São Bento e o Conjunto Franciscano de Santo Antônio. O investimento total é de cerca de R\$ 1,7 milhão, proveniente de emendas parlamentares.

Segundo a arquiteta do Iphan, Ana Schuster, o trabalho é essencial para garantir a durabilidade dos bens históricos. “Essa intervenção vai permitir que o bem perdure por mais gerações. Algumas perdas são irreversíveis, mas os azulejos figurativos passaram por uma restauração comple-



Foto: Ana Schuster/Iphan

Igreja de São Francisco faz parte do Conjunto Franciscano

ta, o que garante maior longevidade”, destacou.

No Conjunto Franciscano, as obras começaram em agosto de 2023 e incluíram a restauração do cruzeiro, limpeza e consolidação do adro e o restauro de azulejos da Via Sacra. Já no Mosteiro de São Bento, as intervenções no telhado foram concluídas em maio de 2025, e seguem os serviços de requa-

lificação interna para instalação de um museu dedicado à história beneditina na Paraíba.

Com o Caminhos da Fé, o Iphan e a Arquidiocese buscam unir preservação e turismo cultural, oferecendo circuitos de visitação, apresentações e espaços museais, que valorizam a história e a arquitetura religiosa da capital paraibana.

FCJA

Programa Renda-se transforma vidas e preserva tradições

A Fundação Casa de José Américo (FCJA), mediante o programa Renda-se, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), realiza oficinas de renda de filé e renda de bilros para mulheres em vulnerabilidade social e econômica. A iniciativa tem como objetivo, além de formar as novas artesãs, va-

lorizar, fortalecer o pertencimento cultural e preservar os saberes e tradições das rendei-ras brasileiras.

O programa visa não apenas uma nova aptidão para essas alunas, mas incluir essas mulheres em um contexto de socialização e cultura, proporcionando para elas a oportunidade de uma fonte de renda financeira. Um exemplo é Fá-

tima Finizola, que chegou ao curso com a autoestima baixa, sentimento de inferioridade e sem dinheiro para atividades básicas.

“Conviver com mulheres que estavam passando por situações parecidas com a minha, através da socialização que o programa proporciona, nos coloca em um estado de progresso pessoal, onde

uma pode ajudar a outra e o novo ofício nos leva a uma nova realidade financeira e emocional”, destacou Fátima, que iniciou o curso em 2023 e hoje é uma das professoras da oficina.

Com a coordenação da psicopedagoga Katzumy Lia Fook, chefe do Núcleo de Saberes e Fazeres Populares Neuma Fachine, da FCJA, o

programa conta com aproximadamente 53 alunas, divididas entre turmas especializadas e as aulas são ministradas pelas professoras Roseane da Silva Vicente e Eliete da Silva Vicente, nas oficinas de renda de bilro; e Maria Fialho e Fátima Finizola, nas oficinas de renda de filé.

O Renda-se realiza exposi-ção do acervo feito pelas alu-

nas anualmente, e muitas delas já obtiveram a licença de artesã emitida pelo Cadastro Único de Artesãos do Brasil, do Governo Federal, por meio da capacitação adquirida no curso. As oficinas são realizadas de forma gratuita e ocorrem todas às quartas e quintas-feiras na FCJA, localizada à Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla da capital.

CÂNCER DE MAMA

Estado adquire medicamento inédito

Primeira remessa do Trastuzumabe Entansina, incorporado ao SUS, beneficiará cerca de 50 pacientes com a doença

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Um novo capítulo no combate ao câncer de mama começa a ser escrito na Paraíba. Ontem, o estado recebeu a primeira remessa do Trastuzumabe Entansina, medicamento de última geração agora disponível no SUS. Voltado ao tratamento do HER2-positivo, tipo mais agressivo da doença, o remédio ajuda a reduzir em até 50% a chance de reincidência do tumor em mulheres que ainda apresentam sinais da doença após a quimioterapia. Nessa etapa, são 224 frascos ao todo, os quais serão destinados a 50 pacientes elegíveis no estado.

Para o farmacêutico Rodrigo Marques, chefe do núcleo oncológico da Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o acesso gratuito a uma terapia tão avançada representa “um avanço significativo” na oncologia pública. Em entrevista à Rádio Tabajara, ele explicou que, embora o medicamento já estivesse disponível há algum tempo no país, o processo de aquisição pelo Ministério da Saúde (MS) foi concluído apenas recentemente,



Foto: João Rios/MS

Inovação do remédio está na combinação de um anticorpo com um agente citotóxico, que atua diretamente nas células doentes

o que, agora, permite sua distribuição nacional. “A previsão é que, nos próximos dias, ele já esteja no nosso estoque”, afirmou. Para se ter ideia, as doses de 100 mg e 160 mg foram adquiridas por R\$ 3,5 mil e R\$ 5,6 mil por frasco, respectivamente.

Segundo ele, a estimativa da Pasta é de que 50 paraibanos sejam contempladas com o tratamento, cujo acesso ocorrerá, exclusivamente, nas unidades especializadas em oncologia do SUS. Dessa

forma, serão os próprios hospitais habilitados os responsáveis por indicar as pacientes elegíveis, conforme os protocolos médicos.

Terapia menos agressiva

Conhecido comercialmente como Kadcylla, o Trastuzumabe Entansina é um medicamento moderno indicado para o tratamento do câncer de mama HER2-positivo, tipo que estimula o crescimento das células tumorais. A inovação está na combinação de

um anticorpo com um agente citotóxico, que atua diretamente nas células doentes, impedindo a multiplicação e reduzindo o risco de retorno da doença em até 50%. De acordo com Rodrigo Marques, a droga representa uma nova etapa no tratamento oncológico tanto pela sua eficácia quanto pela segurança proporcionada à paciente. Por ser uma terapia-alvo, ela atua de forma mais precisa, reduzindo os impactos no organismo. “A vantagem desse me-

dicamento é que ele se acopla a um agente citotóxico e atua especificamente naquele perfil de tumor”, afirmou.

O tratamento, porém, não é de dose única e deve ser administrado em até 14 ciclos, de acordo com a resposta de cada paciente. Segundo o farmacêutico, essa dinâmica permite um acompanhamento mais próximo, garantindo o ajuste necessário durante o processo terapêutico. “O tratamento do câncer é sempre feito por ciclos, e esse medicamento se-

gue essa mesma lógica”, explicou Rodrigo. Vale lembrar que o tratamento é indicado a pacientes que já passaram por cirurgia e quimioterapia, mas ainda apresentam resquícios da doença.

Efeitos colaterais

Durante a entrevista, ao ser questionado sobre possíveis efeitos colaterais, o porta-voz da SES reforçou que a resposta varia conforme o organismo de cada pessoa. “Todo medicamento é suscetível a algum efeito colateral, isso depende muito do paciente também”, ponderou. Mesmo assim, ele ressalta que os benefícios superam as limitações, já que o tratamento oferece maior controle sobre o tumor e menor impacto na saúde da paciente. Entre os possíveis efeitos colaterais, estão cansaço, febre, náuseas e alterações cardíacas, o que demanda acompanhamento médico contínuo.

A expectativa é que, ao longo dos próximos meses, novos lotes sejam enviados ao estado, garantindo a continuidade do tratamento e a ampliação da cobertura. Porém, até o momento, não há novas remessas confirmadas.

OUTUBRO ROSA

Hospital Regional de Catolé do Rocha disponibiliza exames e DIU

O Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos, unidade do Governo da Paraíba em Catolé do Rocha, realizou uma ação voltada à saúde da mulher, oferecendo exames citopatológicos (Papanicolau) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU). A iniciativa integra a programação da campanha Outubro Rosa do hospital, que teve início com a oferta gratuita de exames e consultas, palestras e até uma corrida de rua, e será encerrada no próximo dia 31.

Os atendimentos foram conduzidos pela ginecologista e obstetra Anesla Yanne, que destacou a importância da prevenção e lembrou que o Outubro Rosa também aborda o combate ao câncer do colo do útero, além do câncer de mama. “Hoje estamos reforçando aqui no hospital de Catolé que a prevenção é sempre o melhor caminho e ela salva vidas. Com o exame de



Foto: Divulgação/Secom-PB

Atendimentos foram feitos pela ginecologista Anesla Yanne

Papanicolau, é possível detectar precocemente o câncer de colo de útero, quando as chances de cura são mais altas. Prevenir é um ato de amor e coragem”, afirmou a médica.

Entre as participantes, a manicure Vanessa Alves de Azevedo, de 38 anos, moradora de Catolé do Rocha, foi uma das 30 mulheres que realizaram o exame citológico. Ela elogiou a iniciativa do hospital. “Quando eu soube que o hospital ia oferecer esse exame, marquei logo,

para garantir a minha vaga, porque acho isso muito importante para prevenir o câncer. Todos estão de parabéns pela iniciativa”, disse.

A programação do Outubro Rosa da unidade também inclui a realização de exames de ultrassonografia de mama, transvaginal, tireoide, abdome total, vias urinárias e obstétricas, além de palestras, rodas de conversa com profissionais da unidade e consultas ginecológicas e de orientação nutricional.

ALCIDES CARNEIRO

HU de CG recebe doação definitiva do terreno em que está instalado

No ano em que completa 75 anos de fundação, o Hospital Universitário Alcides Carneiro (Huac-UF-CG) recebeu a doação definitiva do terreno onde está instalado. A área foi transferida pela União à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), à qual o hospital é vinculado. O Huac-UFCG integra a Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que reúne 45 hospitais universitários federais em todo o país.

A solenidade de oficialização da doação contou com a presença da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; do reitor da UFCG, o professor Camilo Farias; e do gerente administrativo do Huac, o professor Vicemário Simões. Superintendente do

hospital, o professor Homero Rodrigues destacou a importância da conquista. “Foi com imensa satisfação que todos nós, do Huac-UFCG, recebemos a notícia e a efetivação da doação definitiva do terreno e instalações onde funciona há 75 anos o nosso hospital. É uma clara demonstração da sensibilidade do presidente Lula para com os campinenses e paraibanos, distinguindo-os com esse gesto de grandeza e atenção à saúde da população”, afirmou.

Linha do tempo

Fundado em 1950, o Hospital Alcides Carneiro esteve inicialmente vinculado ao Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (Ipa-se), até 1977. Em seguida, passou a integrar o Insti-

tuto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps), permanecendo sob sua gestão até 1988.

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Constituição Federal de 1988 e a extinção do Inamps, a unidade foi transferida para a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), passando a ser denominada Hospital Universitário Alcides Carneiro (Huac). A cessão de pessoal e imóveis ocorreu em 1º de agosto de 1990.

Em 2002, com o desmembramento da UFPB, o Huac passou a integrar a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Desde então, as instalações funcionavam em terreno cedido pela União, que agora foi definitivamente doado à instituição.

VACINAÇÃO

Profissionais do turismo serão imunizados em João Pessoa

A Prefeitura de João Pessoa realizará, nos dias 28, 29 e 30 de outubro, uma mobilização voltada à imunização de profissionais do *trade* turístico da capital. A ação ocorrerá no Centro de Atendimento ao Turista (CAT), na Rua Almirante Tamandaré, nº 100, próximo ao Largo da Gameleira, e tem como objetivo reforçar a prevenção contra o sarampo e ampliar a cobertura vacinal entre trabalhadores que atuam com visitantes da cidade.

Serão vacinados profissionais de agências de via-

gens, meios de hospedagem, empresas de transporte turístico, restaurantes, promotores de eventos, guias e demais prestadores de serviço do setor. A iniciativa é da Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Central de Imunobiológicos – Rede de Frio, em parceria com a Secretaria de Turismo (Setur-JP).

Cerca de quatro mil profissionais compõem o *trade* turístico da capital. Segundo o secretário de Turismo, Victor Hugo, a imunização contribui para garantir a segurança de quem trabalha e de

quem visita João Pessoa.

A vacinação será feita com a tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. Também estarão disponíveis vacinas contra febre amarela, hepatite B, dT (dupla adulto) e *influenza*, conforme a necessidade individual. Os profissionais devem levar o cartão de vacinação; caso não possuam, um novo será emitido no local.

Desde setembro, a Prefeitura já vacinou trabalhadores da saúde em 22 unidades e promoveu capacitações para reforçar a vigilância epi-



Foto: Kleide Teixeira/Secom-JP

Serão aplicadas a tríplice viral e a vacina contra febre amarela

demiológica e a resposta rápida a casos suspeitos.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil registrou, neste ano, 34 casos confirmados de sarampo – nove importados, 22 por contato e três com variantes compatíveis a cepas estrangeiras. Tocantins, Maranhão e Mato Grosso estão em surto.

A ampliação da campanha para o setor turístico busca fortalecer a prevenção e garantir um ambiente mais seguro para o turismo e para a população pessoense.

TRÁFICO DE DROGAS

Ação federal detém seis investigados

Reunindo 38 agentes da PF, da PCPB e da PMPB, força-tarefa cumpriu mandados na capital e em outros estados

Seis pessoas foram capturadas ontem, em João Pessoa e outras três cidades nordestinas, durante as diligências da Operação Connection, realizada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado na Paraíba (Ficco-PB). Mobilizando 38 policiais de órgãos de segurança como as Polícias Federal (PF), Civil (PCPB) e Militar do estado (PMPB), a força-tarefa foi deflagrada com o objetivo de desarticular o núcleo de uma facção responsável por tráfico de drogas, associação criminosa e outros delitos correlatos.

Além dos seis mandados judiciais de prisão preventiva, a empreitada executou oito ordens de busca e apreensão contra os acusados de integrar a organização — todas expedidas pela 2ª Vara de Garantias de João Pessoa. Entre os alvos das medidas, estão residências e estabelecimentos vin-

culados aos suspeitos, não apenas em bairros da capital paraibana, mas também em três municípios de outros estados: Feira de Santana (BA), Parnamirim (RN) e Natal (RN). De acordo com as apurações, as penas máximas dos crimes investigados podem ultrapassar 25 anos de prisão.

Em nota à imprensa, a PF informou que o nome da operação, com o termo inglês *connection*, faz alusão às conexões identificadas entre integrantes da facção, que, mesmo custodiados no sistema prisional, mantinham articulação direta com comparsas em liberdade para a continuidade das atividades criminosas.

A Ficco-PB integra, ainda, equipes da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) e das Secretarias de Estado da Segurança e da Defesa Social (Seds) e da Administração Penitenciária (Seap) da Paraíba.



Foto: Divulgação/PP

Além de seis ordens judiciais de prisão preventiva, iniciativa executada ontem cumpriu mais oito de busca e apreensão

TRABALHO INFANTIL CRESCEU

MPT reforça necessidade de reação à questão

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Na Paraíba, mais de 10 mil crianças e adolescentes foram vítimas de trabalho infantil no ano passado, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério Público do Trabalho (MPT). O aumento de 37% em relação ao ano anterior revela um problema estrutural que persiste à sombra da pobreza: a naturalização da exploração infantil. Para o procurador do MPT-PB, Raulino Maracajá, o dado é “estrangeiro” e expõe uma cultura que ainda trata o trabalho precoce como um “mal necessário”, diante da miséria. Entre as vítimas, a maioria é negra e tem de cinco a 17 anos. “O trabalho infantil é a porta de entrada para todas as violações de direitos”, resume o procurador.

Em entrevista à Rádio Ta-

bajara, Raulino destacou que o número de casos é alarmante para um estado com baixa densidade demográfica. “Foram mais de 10 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. E temos apenas 82 municípios com mais de 10 mil habitantes, o que mostra a gravidade do problema”, afirmou. Segundo ele, o levantamento do IBGE inclui tanto atividades formais quanto informais, o que evidencia a urgência de uma atuação mais articulada entre o Poder Público, a sociedade civil e as próprias famílias, para romper o ciclo da exploração infantil. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2024, repercutidos pelo MPT-PB, mostram, ainda, que a Paraíba aparece entre os estados com maior crescimento no número absoluto de crianças trabalhando. Ou seja, foram 10.257 novos casos, só no ano passado.

Para se ter ideia da dimensão do problema, uma pesquisa recente, divulgada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), revelou o impacto da pobreza na educação: mais de 30 mil paraibanos, de quatro a 17 anos, estão fora da escola. O procurador do MPT-PB explica que essa exclusão é consequência direta do trabalho precoce, que, muitas vezes, expulsa meninos e meninas da sala de aula ou os mantém nela sem condições de aprender. “É uma ruptura na trajetória escolar”, afirma Raulino, acrescentando: “Isso acaba alimentando um ciclo vicioso de pobreza, porque eles não vão conseguir empregos que possibilitem sustentar suas próprias famílias, permanecendo à margem da sociedade”. Ele lembra, ainda, que muitos dos pais dessas crianças também foram vítimas do trabalho infantil, perpetuando um problema que se repete de geração a geração.

Perfil

De acordo com o IBGE, entre as vítimas no país, a maioria é composta por crianças e adolescentes negros — cerca de 66% —, uma estatística que, para o procurador, revela o peso do racismo na perpetuação da pobreza. “Não estamos falando de adolescentes com quase 18 anos, mas de crianças de cinco, seis ou sete anos. E o trabalho infantil acaba ge-

rando evasão escolar e analfabetismo funcional”, pontua. A pesquisa nacional do IBGE confirma essa relação: enquanto 97,5% das crianças de cinco a 17 anos estão na escola, entre as que trabalham, esse índice cai para 81,8%.

Além de reduzir a frequência escolar, o trabalho precoce também compromete o desenvolvimento físico e emocional desses jovens. Para Raulino, o problema está na banalização da exploração infantil, muitas vezes, em razão de uma crença que tenta justificar essa realidade. “Muitos ainda acreditam que é melhor estar trabalhando do que roubando ou usando drogas. Mas essas crianças não têm só duas opções de vida”, frisa. O procurador acredita que é preciso romper com o discurso que romantiza a exploração e assumir o compromisso coletivo de garantir uma infância genuína às crianças. “Elas precisam estudar, crescer e se tornar adultas completas”, finaliza.

■ Procurador do órgão frisa a urgência de uma atuação mais articulada do Poder Público contra o problema

HOMICÍDIO EM SP

Suspeito de concretar corpo de mulher é preso no Sertão

Um pedreiro de 47 anos, suspeito de assassinar uma mulher e esconder o corpo sob uma camada de concreto na casa dele, no estado de São Paulo, foi preso ontem, no Sertão paraibano. De acordo com o delegado Ilamilton Simplício, da Delegacia de Polícia Civil de Itaporanga — para onde o detido foi encaminhado —, o investigado é natural do Vale do Piancó e sua família possui uma propriedade rural no município de Diamante, onde ele estava escondido.

O homicídio do qual o pedreiro é acusado aconteceu na cidade de São Bernardo do Campo (SP), no ABC Paulista. O corpo de Aline Cristina de Lira, de 34 anos, foi encontrado sob concreto, embaixo da cama do suspeito, no mês passado. A mulher estava desaparecida desde agosto e o suspeito mantinha-se foragido desde então. O investigado foi localizado e capturado por policiais do 13º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba (PMPB). Até o fechamento desta edição do jornal **A União**, ele aguardava audiência de custódia na Delegacia de Itaporanga.

Entenda o caso

Conforme as apurações das autoridades, Aline, que trabalhava como garota de programa, desapareceu no dia 8 de agosto, após se di-

rigir, em um transporte por aplicativo, até a residência de um cliente. Depois de dois dias sem contato com a vítima, seus parentes registraram uma ocorrência de desaparecimento.

Durante as investigações, a polícia conseguiu refazer os passos da mulher e chegou ao endereço da casa do último cliente que ela teria atendido. Uma vizinha do local confirmou tê-la visto durante dois dias. Ainda de acordo com moradores das proximidades, o residente da casa foi embora levando uma grande bolsa, após fotos de Aline começarem a circular nas redes sociais, com alertas sobre o seu desaparecimento.

O cliente em questão, segundo apontam as autoridades, é o pedreiro paraibano, que já tem registros criminais anteriores por agressão à ex-esposa e roubos. Aline já havia feito programas com ele anteriormente.

O corpo da vítima foi encontrado no dia 8 de setembro, durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão na residência do suspeito. No imóvel, que estava vazio, os agentes perceberam um piso de cimento fresco debaixo da cama. Funcionários da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo escavaram a área e encontraram o cadáver em avançado estado de decomposição.



Foto: Divulgação/MPT

Na PB, houve uma alta de 37% no número de vítimas

ENCONTRADO EM RECIFE

PRF localiza homem com surdez desaparecido na capital

Um homem com surdez que estava desaparecido desde o último dia 17, em João Pessoa, foi encontrado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no bairro de Curado, na Zona Oeste de Recife (PE), na última quarta-feira (22). Com 51 anos

de idade, ele chegou à Delegacia da PRF na capital pernambucana, às 20h daquele dia, apresentando aos agentes uma carta manuscrita, onde revelava estar perdido, após ter sido transportado por um “amigo de caminhão” e abandonado

na cidade. O motorista que o havia levado também teria ficado com seu celular e outros pertences. “Me ajude a chegar na rodoviária para eu voltar para casa”, dizia o texto.

Depois de oferecer água e alimentação, os policiais con-

duziram o homem ao Terminal Integrado de Passageiros (TIP) de Recife, mas ele se recusou a ficar no local. De volta à delegacia, mesmo em meio às dificuldades de comunicação, o homem, que não sabe ler nem escrever, conseguiu represen-

tar a imagem de uma empresa que funciona em João Pessoa.

A equipe rodoviária descobriu, então, que o empreendimento ficava em um lugar próximo da casa do homem, na capital paraibana. Com o apoio da PRF na Paraíba, as autori-

dades contataram a irmã dele, que, imediatamente, viajou a Recife para encontrá-lo. Segundo relato do órgão, a mulher contou que já havia até ido a programas de televisão locais para tentar encontrar o irmão.

FOMENTO AO SETOR

Sousa promove nova feira agropecuária

Lançada ontem, Feagros estende sua programação até o domingo

Inaugurada ontem, a primeira edição da Feira Agropecuária de Sousa (Feagros) oferece, até o próximo domingo (26), uma programação repleta de atividades para fortalecer o setor agropecuário e impulsionar o desenvolvimento sustentável do município do Sertão paraibano. Com solenidade oficial de abertura programada para as 18h de hoje, o evento é promovido pela Secretaria de Agropecuária, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Sousa, com apoio do Governo da Paraíba, mediante a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB).

Na avaliação do titular da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, a Feagros demonstra a importância da agropecuária para a economia paraibana, reforçando, ainda, o desenvolvimento que o segmento vem registrando nos últimos anos. “A feira certamente consolida a força do agro no Sertão paraibano e é uma grande vitrine para produtores, estimulando negócios e desenvolvimento também de outros setores, como o turismo, o artesanato e a cultura”, observa o secretário.

O prefeito de Sousa, Helder Carvalho, destaca que a iniciativa nasce com o propósito de valorizar o produtor rural, reunindo campo e cidade em uma única celebração. “Venha conferir a exposição de animais, o torneio leiteiro, a pista de julgamento, a ordenha emocional e o



Foto: Divulgação/Prefeitura de Sousa



Foto: Divulgação/Secom-PB

Entre os destaques da agenda, estão exposições de caprinos e ovinos, apresentações culturais, torneio leiteiro, concurso gastronômico e oficinas

Vivências

Durante o evento, também ocorrerão novas etapas do Encontro de Mulheres do Agro e do Encontro de Mulheres Camponesas

aleitamento emocional. A programação inclui concurso gastronômico, apresentações culturais e oficinas”, detalha.

Já o secretário municipal de Agropecuária, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, Jaime Miguel Filho, frisa que, em meio às mostras de caprinos e ovinos e as competições de criadores, será oferecida uma premiação total de R\$ 50 mil.

Outro destaque da programação da edição de estreia da feira acontece amanhã, às 16h. Trata-se de mais uma etapa do projeto Encontro de Mulheres do Agro, organizada pela Sedap-PB. Junto ao Encontro de Mulheres Camponesas, também previsto na

agenda, o evento abre espaço para que temas relacionados às vivências e lutas femininas nesse segmento sejam abordados.

Entre os parceiros da Feagros, também estão o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), a Associação Paraibana de Criadores de Caprinos e Ovinos (Appaco), a Federação de Agricultura da Paraíba (Faepa), o Sistema Nacional de Aprendizagem Rural no estado (Senar-PB), o Banco do Nordeste e o Grupo Teatro Oficina.

AGENTES DE VIAGENS

Destino Paraíba é tema de capacitação

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e a Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) promoveram, nesta semana, mais uma capacitação comercial para agentes de viagens a respeito dos atrativos e roteiros turísticos do estado. Dessa vez, os participantes foram um grupo de profissionais da operadora Visual Turismo, que integra o grupo CVC. O treinamento, ocorrido na noite da última quarta-feira (22), também contou com a participação de hoteleiros vinculados à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis na Paraíba (Abih-PB).

Durante o treinamento, os agentes de viagens puderam conhecer, em detalhes, os principais roteiros, experiências e atrativos que a Paraíba oferece aos visitantes, incluindo opções de lazer, cultura, gastronomia e turismo de natureza. Conforme o Go-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Treinamento reuniu profissionais da Visual Turismo

verno do Estado, o objetivo de iniciativas como essa é preparar os agentes para apresentar o Destino Paraíba de forma estratégica aos seus clientes, estimulando a venda de pacotes turísticos e fortalecendo a presença paraibana no mercado nacional.

“Capacitar os agentes de viagens é essencial para garantir que o turismo paraibano seja promovido com qualidade. Ações como essa aproximam o trade e fortalecem nossa estratégia de atrair mais visi-

tantes para o estado”, analisou Ferdinando Lucena, presidente da PBTur.

Já a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, reforçou que a qualificação profissional é um dos pilares do crescimento do setor. “Eventos como esse permitem que os agentes conheçam melhor nossos produtos turísticos, contribuindo para uma divulgação mais eficiente e para a geração de negócios concretos”, observou.

Na ocasião, Hugo Laga-

res, diretor da Visual Turismo, destacou o crescimento expressivo do estado entre os destinos comercializados pela operadora. “A Paraíba é um dos estados que mais têm crescido com a Visual. Temos desenvolvido um trabalho próximo ao governo e aos hoteleiros, e os resultados já aparecem nos números: o destino registrou um aumento superior a 100% nas vendas de pacotes turísticos em relação ao ano passado”, ressaltou.

■ **Diretor da operadora revelou que a empresa já superou em mais de 100% as vendas de pacotes para o estado**

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

A Jardineira Flor da Trilha iniciará a temporada de passeios pela Costa das Falésias no dia 9 de novembro. O roteiro desse programa maravilhoso é iniciado no Mirante Castelo da Princesa, passando, em seguida, pela bela praia de Coqueirinho, para um banho em águas cristalinas e um almoço nos quiosques localizados na área. Na sequência do passeio, há uma nova parada, para os visitantes deliciarem-se nas águas da Praia de Tambaba, encerrando a programação no Shopping Rural Tambaba. O ponto de partida será na Rua Themístocles da Costa Brito, nº 77, no Jardim Oceania, às 7h30, com passagem às 8h no Posto Freeway, entre as Avenidas Epitácio Pessoa e Ruy Carneiro.

João Pessoa II

A Confraria Sol das Letras promove, até o próximo domingo (26) a 1ª Flor — Festa Literária do Extremo Oriental, em parceria com a Academia Paraibana de Letras (ALPB), que, no mesmo período, estará coordenando também a realização do Congresso Nacional de Academias de Letras do Brasil. A Flor, organizada juntamente com a União Brasileira de Escritores (UBE) e a Academia de Cordel, acontece sempre a partir das 20h, no átrio da Igreja de São Francisco, com shows da Banda 5 de Agosto, de Renata Arruda e Juzé. A feira literária também traz para João Pessoa nomes como a historiadora e escritora Mary Del Priore, o escritor Bráulio Tavares e o ator e poeta Matheus Nachtergaele, além de vários consagrados autores paraibanos.



Barra de Gramame

No Litoral Sul da Paraíba, os amantes da natureza encontram belas praias, que ainda reservam vegetação exuberante. Para quem gosta de tranquilidade e calmaria, o lugar perfeito na região é a Barra de Gramame, onde há um pequeno rio, ótimo para relaxar, além de uma estrutura com mesas sobre a extensa faixa de areia. As atrações incluem ventos ideais para a prática de kitesurf e as piscinas formadas pelo rio, quando a maré está baixa.

Areia

A Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura) apresentou à gestão municipal o projeto de criação e escolha do mascote oficial da cidade, propondo o pássaro pintor-verdadeiro (*Tangara fastuosa*) como símbolo do patrimônio natural e da identidade cultural areiense. A iniciativa busca unir natureza, arte e história, fazendo uma alusão direta ao pintor Pedro Américo, filho ilustre de Areia e autor da obra “O Grito do Ipiranga”. O pintor-verdadeiro é uma ave endêmica do Nordeste e símbolo da biodiversidade regional. Sua ocorrência é particularmente frequente em Areia, que desponta como um dos principais pontos de registro da espécie na região.



Serra da Raiz

Se você procura um lugar tranquilo, com um visual belíssimo para relaxar, esse lugar é o Alto da Serra Casa de Campo, linda pousada no município de Serra da Raiz. São chalés compostos por um quarto para três pessoas, banheiro, cozinha completa (que funciona no sistema de flat), além de uma varanda com redes e uma mesa para refeições. Local ideal para famílias que querem desfrutar o clima do campo. Mais informações no Instagram @casaltodaserra.



CULTURA POP

Convergência
geek

Imagineland começa hoje sua edição
“On the road” em Campina Grande, com
atrações nacionais e internacionais

📍 ONDE:

■ CENTRO DE
CONVENÇÕES DE
CAMPINA GRANDE
(Alça Leste, Nova Brasília,
Campina Grande).

No tapete vermelho: Kim Joo-Ryoung, atriz de “Round 6”; Daniel Gillies, das séries “Diários de um Vampiro”, “Os Originais” e “Virgin River”; Jessie T. Usher, de “The Boys”; e Alice Carvalho, de “Cangaço Novo”

Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

Em celebração à cultura *geek* e *nerd*, começa hoje o Imagineland On the Road, em Campina Grande. Realizada na capital nos dois anos anteriores, a “terra da imaginação”, povoada de *cosplayers* e amantes da cultura *pop*, mudou-se para a Serra da Borborema, de hoje a domingo (26), no Centro de Convenções Antonio Vidal do Rego, no bairro de Nova Brasília. Entre as atrações internacionais confirmadas estão nomes como Daniel Gillies, Kim Joo-Ryoung, Jessie T. Usher e Osric Chau — o elenco da série brasileira *Cangaço Novo* também estará presente. Os portões serão liberados hoje, às 14h, mas a abertura oficial do evento — que a partir de amanhã funciona das 11h às 20h — está marcada para acontecer às 17h30. Os ingressos gerais podem ser adquiridos no *site* oficial (imagineland.com.br) por R\$ 87 (meia), R\$ 127 (social) e R\$ 174 (inteira).

O palco *Red Carpet* recebe hoje, a partir das 16h30, o *youtuber* Peter Jordan, um dos produtores do evento, que gravará episódio ao vivo no canal *Ei Nerd*, ao lado de Rogério Vilela, seguido de show de TKRaps, às 19h.

Amanhã é a vez do ator canadense Osric Chau (famoso pelo personagem Kevin Tran, na série de TV *Supernatural*) subir ao palco, às 14h. Na sequência, as estrelas Jessie T. Usher (o A-Train de *The Boys*) e Kim Joo-Ryoung (que en-

carna Han Mi-Nyeo em *Round 6*) brilham, respectivamente, às 16h e às 18h.

Ocupam o palco principal do domingo o ilusionista brasileiro Pyong Lee (às 14h), seguido do elenco de *Cangaço Novo* (às 17h), e fechando o dia às 18h, o ator neozelandês Daniel Gillies, que fez, entre outros, o vampiro Elijah Mikaelson, na série *The Vampire Diaries*.

A Arena Gamer encampa disputas dos *games* CS2 e *Street Fighter 6* durante os três dias de evento. No domingo, às 14h30, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities) realiza premiação da etapa final do Circuito Game Dev Quest — O Covil dos Dragões, com participação de estúdios de jogos independentes.

Nascido em parceria com o Governo da Paraíba, o Imagineland atendeu a um convite do governador João Azevêdo para levar o festival ao Centro de Convenções de Campina Grande, inaugurado no dia 21 de maio. De acordo com o realizador do encontro, João Paulo Sette, trata-se de uma oportunidade para alcançar novos públicos que não puderam participar das duas primeiras edições, em João Pessoa.

“O ‘On the Road’ é uma iniciativa que criamos justamente para fazer o Imagineland circular e aproximar ainda mais pessoas do universo *pop*, dos *games*, do *streaming* e das produções audiovisuais”, diz ele. “Teremos cobertura de veículos re-

gionais e nacionais, além das transmissões ao vivo das principais atrações pelo canal *Ei Nerd*”.

A rádio Parahyba FM, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), estará, pelo segundo ano consecutivo, com estúdio montado no estande da Secities e fará transmissão ao vivo, amanhã e domingo, das 14h às 18h.

Artist’s Alley

O beco dos artistas é o núcleo conhecido do encontro por reunir grandes talentos do traço e da cor. No *line up* do Artist’s Alley de hoje, Melissa Garabeli integra o primeiro painel, às 15h, ao lado de Jean Lins. Na segunda rodada, Jéssica Góes e Ana Cardoso assumem o posto às 16h30, seguidos por Alberto Pessoa e Daniel Alexandre às 18h, com o painel “O traço que conta história”.

Afeita às aquarelas, Melissa Garabeli é ilustradora de livros didáticos infantis e histórias em quadrinhos — um deles é o romance gráfico *Saudade* (publicado em 2018), desenhado e pintado manualmente com a técnica de sua predileção. Roteirizado pelo marido e parceiro criativo Phellip William, a obra venceu o 35º Prêmio Angelo Agostini na categoria “melhor lançamento independente”.

Abordando temas como ancestralidade e identidade, os quadri-

nhos independentes do alagoano Jean Lins trazem a marca da resistência. Sua primeira HQ foi *Dandara*, de 2018, seguida pela cocriação da série *Contos de Griô — A Origem do Tambor*, alinhado ao roteiro de Ana Cristina.

Fortalecendo a autoestima de muitas das crianças que não se veem representadas em espaços tradicionais, a carioca Jéssica Góes também elege a aquarela como técnica principal para avivar seus desenhos — além de várias exposições coletivas, Jéssica participou, em 2019, do livro *Mulheres & Quadrinhos*. Já a artista visual e ilustradora infantojuvenil Ana Cardoso traz consigo a experiência de quem lançou, pela editora Panini, a *graphic novel* *Mingau - Apego*, pela MSP Estúdios, além dos autorais *We Pet* (2015) e *Quando Você Foi Embora* (2018).

Artista e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Alberto Pessoa aposta em quadrinhos com potencial jornalístico, a exemplo do seu *Justiceiro — Anos de Chumbo*, baseado em eventos reais da Ditadura Militar. Por outro lado, o quadrinista Daniel Alexandre segue a linha dos super-heróis, com criações de mundos e seres dotados de estilo mais realista.

Outras terras

Sette já adianta os novos rumos tomados pelo evento no próximo ano. “O Imagineland nasceu na Paraíba, mas desde as primeiras edi-

ções percebemos o interesse de outros estados e regiões. Em 2026, além da edição que retorna à Paraíba, teremos a primeira realização fora do Nordeste: o Imagineland – Rio de Janeiro, em abril”.

O realizador diz ter aceitado o desafio com bastante entusiasmo, sobretudo por levar o festival a uma cidade com fortes conexões com o audiovisual e o entretenimento. Porém, como afirma, ainda não contemplada por um evento pensado como plataforma de lançamento e celebração da cultura *pop* e dos grandes estúdios.

“Acredito que chegamos a um momento de amadurecimento do projeto e de maior sintonia com o público. O Imagineland vem consolidando sua proposta de oferecer experiências completas, com acesso a artistas nacionais e internacionais, grandes estúdios, arena *gamer* e conteúdos que aproximam o público do universo *pop*”, comenta.

Percebendo que o público vem entendendo cada vez mais a dinâmica do evento caleidoscópico, João Paulo Sette confirma nova edição para o ano que vem. “O que podemos confirmar é que o Imagineland seguirá acontecendo na Paraíba em 2026, novamente com o apoio do Governo do Estado, que tem sido parceiro desde o início do projeto. Reforço o convite para que o público acompanhe as redes sociais do Imagineland, onde divulgamos todas as informações e anúncios oficiais”, conclui.

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

Palco Red Carpet

15h – Apresentação com Breno Jordan, Carol Bombshell e Valentina Camargo

15h30 – Batalha Mortal ao vivo

16h30 – Gravação de episódio ao vivo no canal *EiNerd*, com Peter

Jordan

17h – Projeto Social: Antes que Aconteça

17h30 – Abertura oficial

18h – “Os dinossauros da internet”, com Peter Jordan, Érico Borgo e Rogério Vilela

19h – Show com TKRaps

Artist’s Alley

15h – Melissa Garabeli e Jean Lins

16h30 – Jéssica Góes e Ana Cardoso

18h – “O Traço que Conta História”, com Alberto Pessoa e Daniel Alexandre

Jéssica Góes e Melissa Garabeli estarão falando ao público do Artist’s Alley, hoje



Fotos: Reprodução/Instagram

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Da indiferença à consagração

No campo dos estudos literários há muitos escritores reiterativamente endeusados e outros tantos esquecidos ou repelidos sem explicações pertinentes.

Mineiro desconfiado, isolado dos chamados “grupos”, introvertido e voluntário adepto da solidão, Murilo Mendes, de acordo com seus biógrafos, não obteve a merecida popularidade no Brasil e permanece pouco estudado. Os comentários negativos acerca do seu ser e de sua obra levaram-no a dizer: “Minha forma / Vive dando tapas na minha essência”.

Entretanto, Manuel Bandeira o saudou como “Conciliador dos contrários, incorporador do eterno ao contingente e dedicado fiel atento amigo dos seus amigos”.

Referindo-se ao proposital esquecimento envolvendo a invenção poética do juiz-forano, Drummond de Andrade trouxe à tona o fato de se esquecer um amigo “logo que ele dobre a esquina”. Vale dizer que se Murilo tivesse permanecido no país “fazendo o curso das exposições de arte e antiarte, das noites uisqueiras de autógrafos, dos bares do Sul plantados, isto sim, que seria carregado no andor, e havia de ser curtidão por uma semana”. Nem tanto, nem pouco, pensamos nós. . .

Ocorre que quando Murilo “dobrou a esquina”, foi parar na Europa levando na bagagem “A idade do serrote”, “Contemplação de Ouro Preto”, “Poesia liberdade”, “A poesia em pânico”, “O discípulo de Emaus”, “O pão e o vinho”, “Santa Filomena!”, “Segunda-Feira Santa”, “O ladrão católico”, “História do Brasil”, “O visionário”, “Tempo e eternidade” (em parceria com Jorge de Lima) etc.

Não costumamos prender escritores na cadeia dos rótulos: existencialistas, surrealistas, metafísicos, católicos, ateus, nada importa porque às obras, quer em prosa, quer em verso, conectam-se com outras anteriores ou posteriores ao ato presente da escrita. No caso Murilo Mendes coexistem o ex-cêntrico, o desequilíbrio espaço-temporal, a

antinaturalidade, o satírico e outras marcas evidenciadoras de sua “alucinação poética”.

Entendemos que tal alucinação é a busca incessante da expressão literária, a exemplo do que, com liberdade teórica, recolhemos de Poliedro. Realmente, um poliedro é geometria com várias dimensões, diversos planos, bordas retas e vértices acentuados. Vejamos:

– “Satisfeito, reconciliado comigo mesmo, senti num relâmpago o prazer concreto de existir; vi-me justificado” (p. 8).

– “O tigre não espera o homem. Os deuses esperam o tigre” (p. 10).

– “Embora cavalino, nunca joguei em mim mesmo. E sempre tirei o cavalo da chuva”. (p. 13).

– “Até hoje não sei se a aranha é um estilo à procura dum assunto, ou um assunto à procura dum estilo; se concreta ou abstrata” (p. 27).

– “Aproximo-me bastante do serrote, calço as luvas, entrega-lhe o texto menor do mundo: aii”.

– “O lençol mais solene, o lençol dos lençóis é sem dúvida aquele onde José de Arimatéia, iniciado, depositou o corpo de Jesus Cristo despregado da cruz” (p. 46).

– O tomate “dormiu no ponto, escapou à pintura metafísica” (p. 58).

– “O homem é um ser lavável, levável, louvável, luvável” (p. 61).

– “Hoje a caneta sofreu também a enorme revisão que atinge todas as coisas” (p. 64).

– “Como se tesourava em Juiz de Fora!” (p. 75).

– “O menino experimental confessa-se ateu e à-toa” (p. 77).

– “Santa Filomena, livra-nos da superstição da verdade histórica absoluta, que até hoje ninguém conseguiu desvendar” (p. 81).

- “Felizes os visionários: deles é o reino infinito da visão” (p. 88).

As transcrições são insuficientes diante de uma estética indiferente ao Pantheon; que dialoga com as literaturas brasileira e

universais; que não confunde “desleixo” com espontaneidade; cuja consciência social une-se aos elementos da tradição católica; que substitui o humano-natural pela sobrenaturalidade. E porque transfigurou as metas da terra em auras espirituais não pode ser definido com o selo do catolicismo.

Realmente, depreende-se o pânico em busca da expressão: “Mas que me tragas o mundo em palavras”. Palavras percorrendo múltiplos, díspares caminhos. Traçados líricos, traçados épicos. A sátira causticante. “O alferes na cadeia” desejava ser herói e figurar em praça pública, só porque “arrancava dentes”.

Nem sempre um autor é canonizado em sua terra. Ignorado, acusado por suas dissonâncias, com mais defeitos que qualidades e oscilando entre Deus/Diabo, bem/mal, espírito/corpo, Murilo desembarca na Itália, onde os calendários, enquadramentos, hermetismos e outros lugares comuns foram substituídas pelo entendimento de que a unidade orgânica de formas e conteúdos tanto resulta da elaboração quanto da espontaneidade.

A esta altura, reconhecemos que a obra de Murilo Mendes requer especialização em Filosofia e Teologia mas não nos isenta de considerar que seus textos eclodem do poder imaginativo de um poeta já nascido com as cicatrizes da liberdade.

Se “estamos vestidos de alfabeto / Não sabemos nossos nome” então “viva eu, que inauguro no mundo o estado de bagunça transcendente”.

Vivamos nós reconhecendo, desde Machado de Assis, que “O invisível esconde-se no visível” (Poliedro, p. 140).

Murilo Mendes sai de Minas, ocupa funções públicas no Rio de Janeiro e faz sua adesão definitiva à Itália, onde indiferença cede lugar à consagração.

Se a locução “ninguém é profeta em sua terra” sobrevive, Murilo Mendes foi atingido por ela.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Vale tudo?

Os antigos gregos sabiam de tudo. Ou, então, o homem não muda, repete incansavelmente, através das eras, as mesmas histórias, mudando apenas de cenário e tecnologia. Tanto que, na mitologia grega, a tão almejada fama já existia. Nascida de Gaia, morava nos confins do mundo, num palácio por cujas aberturas, tudo se ouvia, e, logo, tudo se propagava, de modo aumentado. Ao seu redor, estavam a credulidade, a falsa alegria, as *fake news*, a calúnia e o erro. Classicamente, era representada por um ser com muitos olhos e ouvidos e uma “boca de trombeta”, para espalhar boatos, falsos ou verdadeiros – uma divindade que amplificava as notícias e as espalhava, rapidamente, pelo mundo.

Havia uma frase famosa, ali pelos tempos em que Andy Warhol prenunciou que todo mundo teria 15 minutos de fama, atribuída a Jacqueline Kennedy, que, depois, tornou-se Onassis: “Não importa o que falam de mim. O importante é que falem”. E Oscar Wilde, no século anterior, já dizia algo parecido: “Pior do que falarem de você, é não falarem de você”.

Acompanhei, como muitos brasileiros, embora sem assiduidade, a nova versão da novela *Vale Tudo*. Não sou um noveleiro habitual, mas reconheço que a nossa teledramaturgia, além de ser muito boa, nos dá a oportunidade de assistir a atuações de atores espetaculares, vide a interpretação magistral de Débora Bloch, ao reencarnar uma das mais icônicas vilãs do nosso imaginário, Odete Roitman, imortalizada por outra atriz grandiosa, Beatriz Segall.

O remake do folhetim, escrito por Manuela Dias, desde o início, foi vítima das críticas mais agressivas, tanto por mexer no roteiro original, quanto pelos furos absurdos que não passavam batidos aos olhos e ouvidos atentos de quem acompanhava o desenrolar da história. A essa confusão toda, eu assisti pelas redes sociais. As falhas foram muitas e acabaram tendo mais relevância do que desvendar o mistério motivador do enredo: quem matou Odete? E o resultado não desapontou os “antifãs”. A revelação continuou brindando a todos com contradições que desafiaram a inteligência e o bom senso de qualquer vivente com mais de cinco anos de idade.

A pergunta é: seria a dramaturga, autora do novo roteiro, tão ruim e desatenta? Claro que não. A novela já foi concebida sob a rigorosa vigilância dos fãs da versão anterior. Hoje, muito mais do que a audiência regular, de quem está de frente para o aparelho de televisão, o sucesso se verifica mesmo é nas redes sociais. Muito mais importante do que desvendar os potenciais assassinos da personagem principal, a malvada (porque a heroína ficou em segundo plano), correr atrás dos absurdos do roteiro virou a grande diversão. E a novela conseguiu o que, de fato se almeja: o tal do engajamento. Podem falar mal à vontade, o importante é que falem. Tanto que boa parte das cenas, do nada, viravam merchandising, portanto, lucro.

A fama exige sacrifícios. E, agora que todos nós somos famosos, ao menos potencialmente, abrimos mão do pudor. A gente pode ser feita publicamente, dizer absurdos, pagar o preço do ridículo e fingir naturalidade. Foi-se o constrangimento. E, junto com ele, o que estará também indo embora? A dignidade, talvez.

Uma vez ouvi, numa conversa com o cantor Ney Matogrosso, o seu ressentimento por causa de uma crítica feita à sua interpretação da música “Barco negro”, em que a pessoa escreveu num jornal ou revista, que ele terminava a música chorando feito uma rameira. Não é um comentário desnecessariamente agressivo?

Há uns anos, Hirllen e eu fomos convidados para participar de uma propaganda anti-homofobia, antimachista, muito bonita e sensível. Aceitamos. É um filme curto, que termina com uma troca de carinho por um casal homoafetivo. Quando publiquei no Facebook, as primeiras reações foram muito delicadas. Até que chegou o primeiro *hater*. E o que veio a seguir foi absurdamente violento, pelo menos para mim, que não estava (nem estou), suficientemente blindado para pagar pelo preço de alguma fama.

Não. Para mim, não vale tudo.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

A arte como elo de pertencimento

Por Mayres Limeira

No Sertão, a cultura não é apenas manifestação estética, é sobrevivência. Em meio às intempéries, às carências estruturais e aos silêncios que o tempo impõe, ela ergue-se como o mais autêntico gesto de permanência. Em Patos, essa força criadora transborda dos palcos convencionais e encontra nas ruas, nas praças e nos olhares cotidianos o seu território de expressão. A arte, aqui, é tanto abrigo quanto ato político.

Nos últimos anos, um movimento vigoroso tem se formado entre os jovens patoenses: o das batalhas de rima. Elas tornaram-se mais do que encontros artísticos, são espaços de fala, crítica e reconstrução identitária. Em rodas abertas, onde o microfone é símbolo de liberdade, a juventude transforma suas vivências em versos. Ali, a palavra é ferramenta de denúncia, mas também de cura. Cada rima improvisada carrega o peso das realidades sociais e, ao mesmo tempo, o alívio de poder transformá-las em arte. É nesse gesto, aparentemente simples, que a resistência cultural se afirma com mais potência: sem estrutura, sem patrocínio, mas com verdade e pertencimento.

O artista de rua, muitas vezes invisível aos olhos das instituições, é quem mantém viva a pulsação cultural das cidades. Ele cria a partir da escassez, movimenta o que está adormecido e desafia o apagamento. Sua arte não busca o aplauso imediato; busca o encontro. Ao pintar um muro, cantar em uma calçada ou recitar em uma praça, o artista de rua devolve humanidade aos espaços e rompe com a indiferença que tantas vezes paira sobre o cotidiano urbano. Em Patos, esse fenômeno tem ganhado força, revelando uma juventude criati-



São João: cultura converte-se em patrimônio imaterial

va, crítica e disposta a construir uma nova narrativa cultural.

Mas a cidade não vive apenas de novidades, ela alimenta-se também da tradição. As quadrilhas juninas, com suas coreografias meticulosas e figurinos exuberantes, continuam a ser um dos mais fortes símbolos da cultura popular. A cada mês de junho, Patos se transforma em um grande palco, onde o ritmo do forró se mistura à memória afetiva de um povo que faz da festa uma reafirmação de identidade. As quadrilhas juninas não são simples apresentações: são expressões de coletividade, herança e orgulho.

O mesmo se pode dizer das grandes celebrações que marcam o calendário patoense. O São João de Patos, com sua dimensão simbólica e emocional, é um dos maiores exemplos de como a cultura se converte em patrimônio imaterial. O Patos Moto Fest, por sua vez, alia música, solidariedade e espírito livre, consolidando-se como espaço de convivência e diversidade. A Festa de Nossa Senhora da Guia, em setembro, representa o ponto de encontro entre fé e tradição, quando o sagra-

do e o popular confundem-se e revelam a alma devocional da cidade. Já o carnaval de Patos, com seu colorido inconfundível, reafirma a criatividade e a alegria do povo sertanejo, capaz de celebrar a vida mesmo em meio às adversidades.

Cada um desses eventos, à sua maneira, constrói e reafirma o sentimento de pertencimento. Eles formam um tecido cultural complexo e vibrante, onde o antigo e o novo coexistem, onde o popular e o urbano dialogam, onde o espontâneo e o institucional se entrelaçam. É nesse entrelaçamento que a cultura patoense encontra sua força: na capacidade de se reinventar sem perder a essência.

O que se vê em Patos é a consolidação de uma identidade cultural plural, que ultrapassa o mero entretenimento. A arte se transforma em linguagem social, em forma de resistência e, sobretudo, em afirmação de existência. Em tempos em que o imediatismo e o consumo tendem a reduzir a experiência humana, a persistência da arte, seja nas rimas improvisadas, nas quadrilhas juninas ou nas grandes festas populares, é um gesto de lucidez e coragem.

A cultura, afinal, é o que nos mantém humanos. É ela que resiste quando o progresso tenta nos uniformizar, que acolhe quando a pressa nos dispersa e que dá voz quando o silêncio parece inevitável. Em Patos, essa verdade se manifesta com intensidade rara. A cada evento, a cada artista, a cada celebração, o que se afirma é a certeza de que o Sertão não é ausência, é presença viva, criadora e vibrante.

E talvez seja, justamente, isso que faz da cultura um ato de resistência: a capacidade de continuar florescendo mesmo sob o sol mais árido.

HISTÓRIA

Legado de Luiz Gonzaga é discutido em novo livro

Xico Nóbrega lança O Reino do Baião hoje, no Museu dos Três Pandeiros, em CG

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O legado de Luiz Gonzaga é tema de novo livro do jornalista Xico Nóbrega, potiguar radicado há décadas na Paraíba: *O Reino do Baião – Personagens, Obras e o Nordeste*, da Editora UEPB, reúne 28 artigos sobre a trajetória musical e pessoal do artista, que chegou a passar por momentos de baixa na carreira, para logo depois ser alçado ao *status* que tem atualmente. O lançamento é hoje, às 19h, no Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) – o popular Museu dos Três Pandeiros –, Centro de Campina Grande, com entrada franca.

O interesse em aprofundar-se na carreira de Luiz Gonzaga remonta à cobertura da morte do artista pernambucano, em agosto de 1989. Então repórter de **A União**, Xico foi destacado pela sucursal de Campina Grande para acompanhar o velório e o sepultamento na cidade de Exu, onde o compositor de “Asa branca” havia nascido, décadas antes. Desde então, o jornalista dedicou-se a produzir, em veículos diversos, reportagens sobre a vida de Gonzaga, material que serviu de base para os textos que compõem, no presente, *O Reino do Baião*.

Compartilhando algumas das curiosidades presentes no livro, Xico assinala que dedicou alguns dos artigos às canções mais famosas e às curiosidades que cercam cada uma. A primeira delas, o baião “Paraíba”, gravado nos anos 1950, e que nasceu como um *jingle* político; composta em parceria com Humberto Teixeira, a faixa ainda faz menção indireta à Revolução de 1930. A segunda é “A triste partida”, de Patativa do Assaré: Luiz Gonzaga a ouviu pela primeira vez na voz de um cantador, numa de suas passagens pela Rainha da Borborema.

A obra analisa “itens” menos conhecidos do repertório de Gonzaga, mas, nem por isso, menos relevantes, a exemplo de “Xote dos cabeludos”, datado de 1964: na música, feita em colaboração com Zé Clementino, o “rei” tece chistes sobre a androginia. O livro também dedica espaço para tratar da ancestralidade do intérprete e compositor, filho de Januário, outro grande sanfoneiro. Quase um terço do livro é reservado, ainda, para tratar da relação do artista com o Nordeste, por meio de turnês e viagens emblemáticas na região.

O Reino do Baião foi patrocinado pelo selo Cultural Unime, de Campina Grande. Ba-

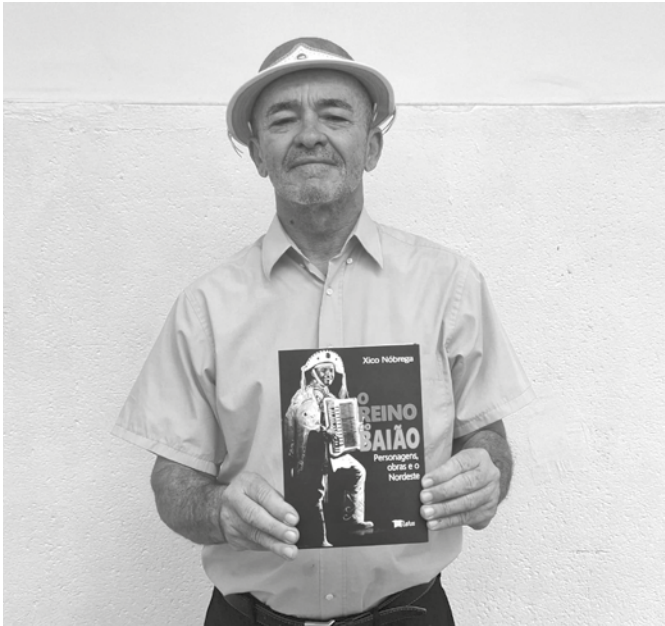


Foto: Arquivo pessoal

Jornalista cobriu a despedida de Gonzagão por A União

seado nesse aprofundamento de três décadas, Xico Nóbrega escreveu outras obras sobre Luiz Gonzaga. Algumas delas, ainda estão no prelo, e passarão por revisão e ajustes antes de chegarem a público; ele cita: *Luiz Gonzaga – Música-grafia & Compositores, Um Abraço pra Ti, Pequenina – A Política e a Polêmica no Baião Paraíba* e *Luiz Gonzaga – 150 Obras Comentadas*. Todavia, ainda não há previsão de lançamento para essas outras empreitadas.

Para Xico Nóbrega, ainda que o livro possa contribuir para a manutenção do legado

do Rei do Baião e a sua difusão junto às novas gerações, estes, a obra e o seu autor, são imortais. “De ano a ano ele só cresce em importância, passando oralmente de geração em geração”, conclui.

ONDE:

■ MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (MUSEU DOS TRÊS PANDEIROS) (R. Dr. Severino Cruz, s/n, Centro, Campina Grande).

LITERATURA

Flor tem debates e música no Centro Histórico

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Festa Literária do Extremo Oriental (Flor) e o Congresso Brasileiro das Academias Estaduais de Letras seguem hoje com programação extensa, gratuita e correlacionada em espaços públicos do Centro de João Pessoa. Os destaques ficam os segmentos musicais do Flor, que traz cantorias de violas com os repentistas Oliveira de Panelas e Maria Soledade (no Casarão 34, às 9h) e apresentações do trio Maria Sem Vergonha, Coco de Oxum, Titá Moura e Beto Brito (na Praça Dom Adau-

to, a partir das 16h). A grade segue até domingo (26).

Às 9h40, também no Casarão 34, o artista visual Josafá de Orós promove oficina de xilogravura; às 14h, nesse mesmo espaço, o poeta Merlânio Maia disponibiliza oficina de cordel. Às 11h e às 16h40, a Flor oferece visitas guiadas por uma exposição com xilogravuristas. À tar-

de, a feira inaugura o seu pólo infantil, com espetáculos de Nara Limeira e da dupla Luís Felipe e Roberto: os três se apresentam em palco montado ao lado da Academia Paraibana de Letras (APL), às 16h; ainda na APL, das 9h às 20h, funciona uma feira literária.

Já o Congresso de Academias dá início à sua grade com um painel sobre a literatura da Paraíba, com debates sobre cânones locais: Ariano Suassuna, José Américo de Almeida e José Lins do Rêgo serão analisados, respectivamente, por Ângela Bezerra de Castro, Hildeberto Barbosa Filho e José Lins do Rego; será na sede da APL, às 14h. Mais tarde, autores paraibanos tam-

bém mostram novos projetos. José Octávio de Arruda Mello lançam nova edição de *Nova História da Paraíba*; já Eitel Santiago de Brito Pereira divulga dois livros sobre Zé Lins.

Antes, às 16h e também na APL, a autora fluminense Mary Del Priore lidera debate sobre sua nova obra, que ganha sessão de autógrafos amanhã, às 17h45, no mesmo local, mas como parte da programação da Flor; ela traz a público o livro *Uma História da Velhice no Brasil*.

“Nós não temos que nos preocupar em não envelhecer, é absurdo. Nós temos que nos preocupar em como envelhecer. Nós temos que pensar também em como é que nós vamos sair desse mundo. Porque em 30 anos não haverá hospital para todo mundo”, sustenta a historiadora.



Foto: Divulgação

Trio Maria Sem Vergonha é atração hoje

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Clássico Iracema entra hoje, no Bangüê

Iracema, uma Transa Amazônica (1976), de Jorge Bodanzky e Orlando Senna, volta aos cinemas em cópia restaurada. A sessão hoje, às 20h, marca o retorno do Cine Bangüê às atividades. O filme mostra um caminhoneiro que conhece uma prostituta e vê os problemas da Amazônia.

Presépios: concurso com edital aberto

O Concurso de Presépios do Natal na Usina 2025 segue com inscrições abertas até 1º de novembro. A iniciativa vai premiar, através de votação, seis trabalhos com o valor de R\$ 1.500, para cada um. A inscrição é gratuita e o edital com instruções está em www.natalnausina.com.br.

Alfenim em temporada no Rio de Janeiro

O Coletivo Alfenim começa hoje uma temporada de repertório no Rio de Janeiro. A Companhia Ensaio Aberto recebe o espetáculo *A Causa Secreta* de hoje a segunda e *Desertores* do dia 31 de outubro a 3 de novembro, no galpão Armazém da Utopia, com entrada franca.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Religar

Parece que nas últimas semanas decidi me descosturar. E tudo agora parece em suspenso. É muito estranho inclusive se dar conta de que no presente sua mãe está no plano das lembranças. Fico me questionando se esta geração terá algum tipo de memória, algum registro mais consistente de si mesma, dessa fração frágil de segundo que é vida.

Eu sei para que fui escrever algumas lembranças. Não era algo premeditado. Apenas previsível que tivesse que me sentar no tear das palavras, de frente para a balança dos signos. Só que, ao fazer isso, a sensação é de que cada palavra, mesmo que temporariamente, vai me tirando um pouco de mim, me desalinhando, ponto por ponto. Às vezes penso que ao final vai restar apenas linhas desfeitas espalhadas pelo chão.

Parar para escrever, quando a escrita é movimento. Revirar as caixas de fotografia. Desembaralhar papéis. Tocor camada por camada dos diferentes tempos de mim. Aquarela diluída no oceano. Sentir-se muda. E vez por outra mergulhar na saudade das boas ilusões.

Quem no mundo inventou essa coisa estranha chamada escrita? Pior que isto é saber que mesmo que não se registre, as palavras aparecem como os peixes que repentinamente saltam à superfície das águas.

Agora já nem sei mais se escrevo porque quero ou preciso. Se o faço, por quê? Um pouco depois eu desejo que as palavras hibernem. Quando a gente remexe nas palavras da própria história e revisita lugares que de certo modo não estão mais lá, sentimos o quanto precisamos de um tempo consigo. Porque entrar num poço tão cheio de tudo e retornar encarando um certo vazio, uma saudade, um passado, o não vivido, o inacabado e o fim, não é fácil.

Juntar as letras, desenhar uma linha, costurar um pensamento encontrando fragmentos de sentido. Pausar... com a sensação de se estar tirando um novelo de dentro do estômago. Ir escapando à passagem das horas e dos prazos que vão se cumprindo.

Colocar a lista infinita de músicas para tocar. Na madrugada pedir socorro ao Bob Dylan, meu padroeiro das palavras insones... capaz de ressuscitar com sua gaita, na calada da noite, um estado de quietude necessária até que os sonhos me habitem outra vez.

Enquanto isto minhas esperanças andam brincando de esconde-esconde. Por isto suspendi por uns dias qualquer pensamento sobre o futuro. Por enquanto estou preferindo atravessar a noite como se estivesse conduzindo um carro numa longa estrada pouco iluminada e vazia, escutando “Lay, Lady, Lay”...

Há uma certa nudez no percurso das palavras. Quando essas horas chegam eu gostaria mesmo era de saber desenhar. Mas só rabisco palavras em papéis avulsos, cadernetas, telas, areia, guardanapos de papel.

Vez por outra aposento algumas cadernetas, e sigo insistindo com as palavras avulsas que vão se encontrando em alguma correnteza da vida. Por isso procurar saber de quem escreve sobre os rituais de passagem da escrita.

Recentemente encontrei entre os meus papéis um cartão de Natal que presenteiei à minha mãe aos trezes anos de idade. Reencontrar um registro de palavras 39 anos depois é como um religar uma menina que já lhe habitou e uma mulher que você nem sabe ao certo como está.

Foto: Acervo Pessoal



“Pedir socorro ao Bob Dylan, padroeiro das palavras insones”

PARCERIA

Lucas reúne-se com Banco dos Brics

Gestores trataram da continuidade das obras do Ramal Curimataú e da construção de um sistema adutor no Sertão

O governador em exercício Lucas Ribeiro recebeu, ontem, em João Pessoa, missão do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), também conhecido como Banco dos Brics — agrupamento formado por 11 países-membros: Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã.

Na ocasião, o gestor discutiu a implementação da segunda etapa das obras do Projeto de Segurança Hídrica (PSHPB) 2 — que abrangem a continuação do Ramal Curimataú, visando suprir a deficiência de abastecimento em 10 municípios — e a construção do Sistema Adutor Integrado da Microrregião 89 (MRH89), para atender mais seis cidades do Sertão. Os projetos representam investimentos no valor de R\$ 426 milhões, com contrapartida do Governo do Estado no montante de R\$ 86 milhões.

Durante o encontro, Lucas Ribeiro ressaltou a satisfação de acompanhar o andamento de obras que garantirão segurança hídrica para as famílias paraibanas. “Esse é mais um investimento do Governo do Estado que vai na direção do que é prioridade da nossa gestão: melhorar a qualidade de vida das pessoas. Nós sabemos a importância de garantir que a água tratada chegue nas torneiras de toda a população, porque estamos tratando de dignidade, de saúde e de desenvolvimento econômico. A reunião com a missão do NDB foi bastante produtiva e esperamos que as obras comecem o mais rápido possível para que, em breve, a população esteja sendo beneficiada com mais essa importante ação do governo”, frisou.

O secretário da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Programa de Aceleração do Crescimento, Deusdete Queiroga, evidenciou o volume de investimentos que o Governo da Paraíba injetará para solucionar problemas de abastecimento de água em várias cidades. “O NDB assinou um financiamento com o Governo do Estado no primeiro semestre

deste ano, no qual estão previstas as construções de duas grandes adutoras, sendo uma para atender a região de Catolé do Rocha, Lagoa, Bom Sucesso, Brejo dos Santos, Mato Grosso e Jericó. Essas localidades enfrentam problemas de abastecimento, mas, com a estrutura, receberão água a partir do Rio Piranhas. A outra obra é a segunda etapa da adutora do Curimataú, que vai atender Araruna, Cacimba de Dentro, Juazeirinho, dentre outros municípios, e que já está em fase de licitação”, explicou.

O diretor do Novo Banco de Desenvolvimento para as Américas, Aguinaldo Barbieri, agradeceu a receptividade do governador em exercício Lucas Ribeiro e elogiou a eficiência e a agilidade da gestão estadual para garantir a chegada das águas nas torneiras dos paraibanos. “Nós fomos muito bem recebidos pelo governador em exercício Lucas Ribeiro. Tivemos uma missão ontem para a verificação das obras que o NDB está apoiando e todo o time da Secretaria da Infraestrutura e da Cagepa nos acompanhou. Visitamos Boqueirão, onde a captação da água começa, também visitamos Soledade, onde já tem uma adutora chegando com a água — e essa é uma obra muito importante porque é o caminho da água até o ponto em Cubati onde o nosso ramal começa. As obras estão avançadas, tem um engajamento do Estado para entregá-las rapidamente à população e é um dos projetos mais bonitos que o NDB tem, porque traz um benefício direto para o povo”, comentou.

O presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves, evidenciou a importância do investimento do Governo do Estado que levará água tratada para vários municípios. “Essas obras trarão a garantia da segurança hídrica para a população de diversas cidades. A missão do NDB foi extremamente satisfatória e reconheceu os avanços que a nossa equipe técnica desenvolveu ao longo desse processo. Nós assinamos o contrato no primeiro semestre deste ano e já temos licitação



Projetos representam investimentos no valor de R\$ 426 milhões, com contrapartida de R\$ 86 milhões do Governo Estadual

em andamento com apresentação de proposta para este ano ainda”, salientou.

Visitas institucionais

Mais tarde, Lucas Ribeiro fez visitas institucionais à Superintendência Regional da Polícia Federal e ao Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB).

Na sede da Polícia Federal, ele foi recebido pelo superintendente regional, o delegado Carlos Henrique Sousa, com quem tratou sobre as ações conjuntas de segurança e o fortalecimento das parcerias no enfrentamento do crime organizado. No TJPB, o gestor conversou sobre harmonia entre os Poderes com o presidente do órgão, o desembargador Fred Coutinho, e outros magistrados.

Os encontros reforçaram o compromisso do Estado com a cooperação entre instituições públicas. “É fundamental mantermos esses momentos de diálogo e fortalecimento institucional, sempre em benefício do povo paraibano”, comentou o governador em exercício.

Saiba mais sobre as ações

Sistema adutor Transparaíba/Ramal Curimataú

Com vazão aproximada de 578,3 litros por segundo, o sistema contará com 364 km de adutoras, que captarão a água do açude Epitácio Pessoa (Boqueirão) para abastecer 19 municípios. A primeira etapa, contrapartida de empréstimo junto ao Banco Mundial, encontra-se em execução e atenderá os municípios de Boqueirão, Boa Vista, Soledade, São Vicente do Seridó, Cubati, Sossego, Baraúnas, Picuí e Frei Martinho.

Segunda etapa do Ramal Curimataú

A obra abrange 182 km de adutoras, sete estações elevatórias e, até o ano de 2050, atenderá 108.305 habitantes dos municípios de Juazeirinho, Pedra Lavrada, Nova Palmeira, Olivedos, Damião, Barra de Santa Rosa, Araruna, Cacimba de Dentro, Cuité e Nova Floresta. Essa etapa é complementar e se integrará à linha adutora tronco. O orçamento estimado é de R\$ 348.278.115,34.

Sistema adutor integrado MRH89

Tendo por horizonte de projeto o ano de 2042, a proposta busca atender, com água de qualidade, e em quantidade, as cidades de Brejo dos Santos, Bom Sucesso, Jericó, Lagoa, Mato Grosso e Catolé do Rocha, a partir da captação na barragem de nível no Rio Piranhas. A vazão de fim de plano desse sistema é de 121,2 litros por segundo, para uma população de 77.858 habitantes. O sistema contará com duas estações de tratamento de água e cinco estações elevatórias, ao longo de, aproximadamente, 103,2 km de adutora. A implantação do MRH89 otimizará o uso das águas do Rio São Francisco, reduzindo o risco de desabastecimento e de racionamento de água no Semiárido paraibano. Cerca de R\$ 100 milhões serão investidos no projeto.

Estado firma convênio de R\$ 3,6 milhões com hospital infantil

Ainda ontem, Lucas Ribeiro assinou, em Santa Rita, convênio para custeio do Hospital Infantil Naelsinho Panta. O investimento de R\$ 3,6 milhões assegurará a ampliação da assistência ambulatorial e de internações de média complexidade, garantindo um melhor atendimento em Saúde à população da região.

O gestor estadual ressaltou que a parceria com a Prefeitura de Santa Rita será fundamental para dar um suporte na rede de assistência em Saúde do município. “Essa é mais uma ação que demonstra o olhar especial do nosso governo com o município e nosso cuidado com as crianças, pais e mães que encontram aqui o acolhimento necessário”, frisou.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, destacou que a

celebração do convênio representa a concretização de um sonho de Santa Rita e da rede de Pediatria do Estado. Ele também evidenciou que os recursos reforçarão em cerca de 50% o orçamento da unidade de saúde e desafogará hospitais como o Arlinda Marques, na capital. “Esse é um hospital pediátrico importante que atende não só a população de Santa Rita, mas de outros municípios do entorno, e o Governo do Estado cumpre o compromisso de reforçar esse atendimento. Nós temos uma UPA na cidade que vai ficar focada no atendimento da população adulta, e o público infantil vai ficar sendo atendido no Naelsinho Panta, garantindo acolhimento especializado e humanizado, com a ampliação de enfermarias”, explicou.

O prefeito de Santa Rita,

Jackson Alvino, afirmou que o convênio possibilitará a ampliação dos serviços e garantirá um atendimento mais rápido às crianças. “Esse é um momento histórico em que o governador em exercício traz investimentos para o nosso município, visando o desenvolvimento da nossa cidade e esse convênio é muito importante e, por isso, estamos muito felizes com essa parceria que celebramos com o Estado”, sustentou.

Montante representa reforço de 50% no orçamento do Naelsinho Panta



Recursos garantirão a ampliação da assistência ambulatorial e de internações na unidade

JUSTIÇA ELEITORAL

Sistema otimiza gestão financeira

Desenvolvida em parceria com o Ministério Público, ferramenta fortalece cultura de dados e reduz desperdícios

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) está avançando na construção de um sistema de gestão orçamentária e financeira. A solução tecnológica, desenvolvida em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio de termo de cooperação, tem o objetivo de aperfeiçoar o controle da alta gestão.

Entre os benefícios da ferramenta, estão a maior previsibilidade na execução orçamentária; a transparência para as unidades e a gestão; a redução de desperdícios e de decisões reativas; o fortalecimento da cultura de dados; e o alinhamento entre estratégia, orçamento e operação.

De acordo com o coordenador de Sistemas do TRE-PB, Francisco Gomes, a ideia inicial era criar um painel de *Business Intelligence* (BI) que facilitasse aos gestores do Tribunal a visualização das despesas e disponibilidade orçamentária para o ano vigente. Com o avanço do projeto, a proposta evoluiu para o desenvolvimento de uma ferramenta que concentra, em um único

sistema, todas as etapas do processo orçamentário, do planejamento à execução.

“O desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, enquanto esteve à frente da Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público da Paraíba (MPPB), teve uma experiência positiva com a ferramenta Pitágoras. Diante disso, firmamos um termo de cooperação com os servidores que participaram da implementação dessa solução tecnológica, para desenvolvermos um sistema semelhante no TRE-PB, seguindo as diretrizes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siaf). A ideia é oferecer um sistema com uma visão ampla e didática sobre a situação financeira da instituição”, disse.

O chefe do Departamento de Gestão Estratégica e Projetos do MPPB, Ícaro Ramalho, em parceria com a Secretaria de Orçamento e Finanças (Sof) e a Secretaria de Administração (Sad), está mapeando o fluxo de atividades dos processos orçamentário e financeiro e

elaborando a descrição das regras de negócio — diretrizes e lógicas que controlam como um sistema deve operar. “Baseado na experiência aplicada no MPPB, estamos desenvolvendo uma ferramenta para controle orçamentário, adaptada a realidade do TRE-PB. A regra de negócio vai direcionar para o desenvolvimento do sistema, guiando o comportamento financeiro da organização, assegurando consistência, controle e alinhamento com os objetivos estratégicos”, explicou.

Na reunião, ficou acordado que o servidor do MPPB entregará a regra de negócio até o dia 29 de outubro. A partir dessa etapa, será construído um cronograma para desenvolvimento da solução.

De acordo com o presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, a iniciativa de desenvolver um sistema do controle orçamentário mais ágil, tecnológico e eficiente surgiu a partir de uma necessidade apontada no *workshop* do planejamento estratégi-



Foto: Divulgação/TRE-PB

Reunião definiu que diretrizes e lógicas de controle do sistema serão divulgadas no dia 29

co. “Atualmente, o controle orçamentário ainda é realizado por meio de planilhas em Excel e outras metodologias rudimentares, que, embora seguro, demanda tempo excessivo para produzir informações”, revelou.

Outro ponto negativo, segundo o desembargador, é a demora para visualizar a projeção das despesas. “Quando o gestor consegue identificar antecipadamente que determinadas despesas previstas não se confirmam, é possível redirecionar esse recurso para outras áreas que demandam investimen-

tos imediatos”, disse.

Com essa nova ferramenta de controle e acompanhamento orçamentário, a gestão do TRE-PB passará a tomar decisões mais rápidas. “Um exemplo disso foi a mudança no horário do expediente do TRE-PB, de 7h às 14 h, que resultou uma economia de quase R\$ 30 mil reais na sede. Se eu tivesse uma ferramenta de projeção de despesa no início da gestão, seria possível visualizar com mais agilidade e eficiência, o melhor destino para realocar recursos”, pontuou.

Inovação

Solução tecnológica do TRE-PB concentra, em uma única plataforma, todas as etapas do processo orçamentário, desde o planejamento até a execução

Tribunal remarca julgamento de André Coutinho e Camila Holanda

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) adiou para a próxima quinta-feira (30) o julgamento do recurso contra a decisão em Primeira Instância que determinou a cassação dos mandatos do prefeito de Cabedelo, André Coutinho (Avante), e da vice-prefeita, Camila Holanda (PP).

O adiamento foi solicitado pelo advogado de defesa, Walter Agra, que não pôde comparecer à sessão de ontem por estar em viagem aérea de retorno ao Brasil. Diante do impedimento, o Tribunal decidiu, por unanimidade, remarcar a sessão de julgamento.

Inicialmente, o processo estava sob relatoria do juiz Roberto D’Horn Moreira Monteiro. No entanto, o magistrado declarou-se suspeito para atuar, o que levou à redistribuição do caso. O novo

relator é o juiz Kéops de Vasconcelos Amaral Vieira Pires.

Além do prefeito e da vice-prefeita, o vereador Márcio Silva (União) também é parte no processo. O recurso apresentado pelos três tenta reverter a decisão que cassou seus mandatos.

O processo

A decisão da Justiça Eleitoral da Paraíba, proferida em junho deste ano pela juíza Thana Michelle Carneiro Rodrigues, da 57ª Zona Eleitoral, determinou a cassação dos mandatos do prefeito André Coutinho, da vice-prefeita Camila Holanda e do vereador Márcio Silva, todos eleitos nas Eleições Municipais 2024. A sentença atendeu a uma ação proposta pelo Ministério Público Eleitoral (MPE).

Além da perda dos cargos, a magistrada também decretou a inelegibilidade, por oito anos, do prefeito e da vice, além do ex-prefeito de Cabe-

delo, Vitor Hugo Peixoto Castelliano.

De acordo com a sentença, um dos pontos que pesaram na decisão foi a suposta ligação da gestão municipal com uma organização criminoso. A juíza destacou, em sua fundamentação, que a relação entre agentes públicos e grupos armados representa uma grave ameaça à democracia e ao livre exercício da cidadania.

As defesas dos investigados negam as acusações e sustentam que não houve irregularidades durante o pleito de 2024.

■ **Adiamento atendeu a pedido do advogado de defesa, Walter Agra, que está em viagem internacional**

CONTROLE EXTERNO

TCE-PB recebe diretrizes nacionais voltadas à prevenção da corrupção

A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) encaminhou ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) a Resolução nº 03/2025, com as Diretrizes de Controle Externo relacionadas ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC).

A resolução estabelece parâmetros para orientar a atuação dos Tribunais de Contas do país na implementação, fiscalização e monitoramento do PNPC, com foco em resultados concretos para a sociedade. O documento reafirma o compromisso institucional da Atricon com o aprimoramento contínuo das práticas de controle e governança pública, em consonância com as boas práticas internacionais de integridade e prevenção à fraude e à corrupção.

As diretrizes foram elaboradas em convergência com o

Acordo de Cooperação Técnica Atricon-TCU nº 012/2024, que instituiu o uso da plataforma e-Prevenção, ferramenta voltada ao apoio da atuação dos órgãos de controle e das Redes de Controle da Gestão Pública. O sistema tem como objetivo mensurar e reduzir riscos de integridade e vulnerabilidades institucionais, fortalecendo a atuação preventiva e pedagógica dos tribunais de contas.

De acordo com o presidente da Atricon, o conselheiro Edilson Silva, o novo normativo representa “um marco relevante na trajetória de cooperação institucional do Sistema Tribunais de Contas”, ao ampliar a uniformidade metodológica do controle externo e consolidar uma agenda nacional integrada de combate à corrupção e promoção da integridade pública.

No ofício enviado ao

TCE-PB, a Atricon reafirma sua disposição em colaborar com os tribunais na implementação local das diretrizes e na prestação de esclarecimentos técnicos acerca dos instrumentos e metodologias do PNPC, por meio da Assessoria Técnica e da Coordenação Nacional do Programa.

O programa

O PNPC é uma iniciativa conjunta do Tribunal de Contas da União (TCU) e das Redes de Controle da Gestão Pública do Brasil, representadas por sua Secretaria Executiva, com apoio da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (Enccla), e tem como objetivo fomentar a implementação de um conjunto de práticas de integridade pelas organizações públicas brasileiras com vistas à redução dos níveis de exposição a fraude e corrupção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00076/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00076/2025, que objetiva: Aquisição de mobiliário e utensílios de cozinha, para atender as necessidades da escola de tempo integral Sônia Eliane, deste Município de Solânea; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: 58.337.850 MARINA NEPOMUCENO TARGINO DE ARRUDA - R\$ 1.841,00; B9 BEBEDOUROS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - R\$ 7.967,00; ELLOELLA DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 17.482,43; INGRID DANTAS DA COSTA VIEIRA 71332130445 - R\$ 3.700,00; K J DE M ANDRADE LTDA - R\$ 2.392,00; RPS DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS LIMITADA - R\$ 31.312,00; XAND'S COMERCIAL DE ALIMENTOS EIRELI - ME - R\$ 8.861,00. Convocamos as empresas vencedoras para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto a Comissão Permanente de Licitação objetivando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/21

Solânea - PB, 23 de Outubro de 2025

JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Ariano Suassuna, 363 - Centro - Taperoá - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS, POR QUILOMETRO RODADO, DESTINADOS AO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL, ESTADUAL E INTERESTADUAL, CONFORME NECESSIDADE DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 29 de outubro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3463-2924. E-mail: setorcomprasleil.pmt@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/npncp.

Taperoá - PB, 23 de outubro de 2025

REJÂNIO CAMPOS FERNANDES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
Dispensa Eletrônica Nº 035/2025
Ar. 75, inciso VIII da Lei 14.133/2021

OBJETO: Contratação de serviços de locação de caminhão tipo pipa com capacidade de 10.000 litros, com motorista, em caráter emergencial para realizar transporte e abastecimento de água potável, distribuindo nos pontos indicados pelas Secretarias requisitantes do Município de Teixeira-PB.

DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS:
INÍCIO EM: 28 de outubro de 2025 às 08:30 horas
TÉRMINO EM: 31 de outubro de 2025 às 08:29 horas
DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 31 de outubro de 2025 às 08:30

A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br

O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 23 de outubro de 2025.

MARCELO PEREIRA DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMT

Prefeitura Municipal de Pedra Branca
AVISO DE RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE 0025/2025

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL – 74, inciso III da Lei Federal nº 14.133/2025.

OBJETO: Contratação de FRANCISCO EMANUEL GAUDENCIO VERAS DE LIMA ME, CNPJ nº: 26.996.209/0001-40, para: Credenciar pessoas Jurídicas para posterior contratação, mediante documentação, para prestação de serviços na área de saúde com atendimento a nível MEDICO ambulatorial, especialista e cirurgião, atendendo as necessidades do Município de Pedra Branca -PB, para o item 1, profissional Médico FRANCISCO EMANUEL GAUDENCIO VERAS DE LIMA, CRM-PB: 13022-PB OTORRINOROLOGISTA, atendimento na POLICLINICA, quantidade de 300 ATENDIMENTOS com valor unitário de R\$ 213,33 (duzentos e treze reais e trinta e três centavos) e Valor Global da Proposta: R\$ 42.666,67 (quarenta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos), referente a Chamada Pública 0002/2025.

RATIFICAÇÃO: Ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, de acordo com o parecer do Advogado.

Pedra Branca- PB, em 20 de outubro de 2025

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 510/2025

OBJETIVO: Aquisição e instalação de lousas de vidro temperado branca, com certificação do INMETRO, incluindo todo o material e serviço de instalação, destinadas às escolas da rede municipal de ensino de Teixeira/PB.

DATA DA SESSÃO DE LANCES: 11 de Novembro de 2025, às 08h00min;

LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br

INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos sites www.teixeira.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 23 de Outubro de 2025.

CHARLES MARÇAL SOARES
PREGOEIRO OFICIAL PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
RATIFICAÇÃO
ADESÃO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00007/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00007/2025, que objetiva: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO VAN DESTINADO A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA -PB; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: MAIS TRUCK COMERCIO DE CAMINHÕES LTDA - R\$ 405.000,00.

Nova Palmeira - PB, 23 de Outubro de 2025

ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: VEÍCULO TRANSPORTE TIPO VAN/ CAPACIDADE TRANSPORTE DE PASSAGEIRO 16/ TIPO MOTOR TURBO/ POTÊNCIA MÍNIMA 110 CV/ COMBUSTÍVEL DIESEL/ QUANTIDADE DE PORTAS, 4/ TIPO DE PORTAS, 2 LATERAIS DIANTEIRAS, 1 LATERAL DIREITA, 1 TRASEIRA/ APLICAÇÃO PASSAGEIRO E CARGA/ COR BRANCA/ CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS, SISTEMA TRAVAMENTO ELÉTRICO DAS PORTAS/ ALARME EL E/ CILINDRADA MÍNIMA 2.100CM3/ TIPO CARROCERIA MONOBLOCO/ TIPO DE DIREÇÃO, HIDRÁULICA/ TIPO DE REFRIGERAÇÃO, FRIJO E QUENTE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00024/2025 até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Nova Palmeira e: CT Nº 00211/2025 - 22.10.25 - SOCIETE COMERCIO DE VEICULOS LTDA - R\$ 289.297,50.

APOSENTADOS DO INSS

Voa Brasil atinge 50 mil reservas

Plataforma, agora, permite acesso direito aos usuários; procura pelo NE é o dobro da movimentação geral

Agência Gov

Voa Brasil, primeiro programa de inclusão social da aviação brasileira, atingiu, ontem, 50 mil reservas efetuadas desde seu início, número suficiente para ocupar totalmente cerca de 350 aeronaves de passageiros. Sem uso de recursos públicos, o programa oferece passagens aéreas de até R\$ 200 a aposentados do INSS que não

viajaram nos últimos 12 meses. As passagens são disponibilizadas pelas companhias aéreas em assentos ociosos e baixa temporada, exclusivamente pelo *site gov.br/voabrasil*. A reserva número 50 mil, segundo levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), foi efetuada para o trecho São Paulo/Brasília e ocorreu por volta de meio dia. “Nosso objeti-

vo sempre foi a inserção social, a ampliação do número de pessoas no transporte aéreo. E este é um número para se comemorar, pois estamos permitindo que pessoas que não voam há pelo menos um ano ou que nunca voaram tenham a oportunidade de rever parentes, conhecer seus netos ou simplesmente fazer turismo, o que acaba também movimentando a economia local”, afirmou o

ministro Silvio Costa Filho. Até o momento, o Voa Brasil movimentou 88 aeroportos de 86 cidades, de todas os estados do país. Sudeste (43%) e Nordeste (40%) continuam sendo as regiões mais procuradas, com 20 e 21 municípios atendidos respectivamente. Centro-Oeste (8%), Sul (5%) e Norte (3%) completam a procura por região, movimentando respectivamente aeroportos de 9, 21

e 15 cidades. “Na movimentação geral em 2024, o percentual de passageiros que procura o Nordeste é de 20%. Os números do Voa Brasil indicam que a região está sendo bem procurada pelos aposentados, pois atinge 40% das reservas efetuadas”, comentou Daniel Longo, secretário Nacional de Aviação Civil, lembrando que recentemente houve uma alteração na seguran-

ça da plataforma que permitiu o acesso de aposentados do nível bronze, que até então não conseguiam efetuar suas reservas. As 10 cidades mais procuradas pelos aposentados foram São Paulo (13.950 reservas), Rio de Janeiro (4.020), Recife (3.900), Brasília (3.291), Fortaleza (3.051), Salvador (2.957), Maceió (1.713), João Pessoa (1.709), Belo Horizonte (1.505) e Campinas (1.450).

COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA

País assina comunicado de potenciais parcerias com Indonésia

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Os governos do Brasil e da Indonésia divulgaram, ontem, comunicado conjunto, sobre o progresso da parceria estratégica entre os dois países. O documento, que trata também de cooperações tanto no âmbito regional quanto multilateral, marca a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, àquele país. O documento contém dezenas de pontos consensuais entre Brasil e Indonésia, em especial os potenciais estratégicos comuns entre os dois países. Reitera também seus posicionamentos em favor de uma “reforma da governança, paz e segurança internacionais”, além de renovar iniciativas já existentes.



Foto: Ricardo Suckert/PR

Agronegócio, defesa, mineração, energia, saúde e turismo são alguns dos temas potenciais

Sinergia
Os dois países reconhecem o “expressivo potencial

da cooperação” econômica e empresarial nas mais diversas áreas e setores, em espe-

cial relativas a agronegócio, defesa, mineração, energia, saúde e turismo.

Há pontos consensuais sobre transições energéticas, biocombustíveis, bem como o combate a organizações criminosas. O documento valoriza iniciativas de aproximação de blocos econômicos dos quais participam e a cooperação Sul-Sul para promover “uma ordem internacional justa e inclusiva, baseada no Direito Internacional”. Cita também a sinergia e a complementariedade entre Brasil e Indonésia, e o potencial do ponto de vista empresarial e acadêmico. Nesse sentido, destaca áreas como Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação, Agricultura, Meio Ambiente e Diversidade. A preocupação com as mudanças climáticas, com

oceanos e florestas tropicais é comum, citado no comunicado conjunto, bem como suas correlações com as áreas de pesquisa e tecnologia espacial; desenvolvimento sustentável e energias limpas e renováveis. Como membros fundadores da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, reforçam o compromisso de enfrentar tais desafios por meio da cooperação multilateral, reconhecendo que a segurança alimentar e nutricional é “fundamental para a estabilidade e a resiliência nacionais”. Manifestaram também apoio à Declaração de Lançamento do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), a ser adotada na Cúpula do Clima de Belém.

GARIMPO ILEGAL

Em Roraima, Governo intercepta mais de R\$ 7 milhões em ouro

Agência Gov

Uma fiscalização realizada na BR-401, em Boa Vista (RR), resultou na apreensão de 10 kg de ouro, avaliados em mais de R\$ 7 milhões, transportados ilegalmente em uma caminhonete que havia saído de Manaus (AM). O motorista foi preso após apresentar informações contraditórias e não comprovar a origem do metal. O ouro estava escondido em um fundo falso no painel do veículo. A operação ocorreu na quarta-feira (22), apenas dois dias depois de outra grande

apreensão no estado, quando ações coordenadas pelo Governo Federal resultaram no confisco de R\$ 25 milhões em ouro. Coordenadas pela Casa de Governo em Roraima, as operações têm o objetivo de interromper a logística usada por garimpeiros na Região Norte, especialmente nas rotas terrestres que cortam o entorno da Terra Indígena Yanomami (TIY). “Essa apreensão faz parte de um conjunto de ações permanentes do Governo Federal, de longo prazo, para impedir a exploração ilegal de minérios em ter-

ras indígenas. Seguiremos atuando para desarticular a logística que tenta sustentar o garimpo ilegal em Roraima”, afirmou Nilton Tubino, diretor da Casa de Governo. Desde março de 2024, operações integradas com forças de segurança federais têm resultado na apreensão de ouro, combustível, motores e aeronaves utilizadas por garimpeiros, além da inutilização de estruturas logísticas em regiões de difícil acesso. A fiscalização terrestre segue reforçada em estradas estratégicas para impedir o transporte de minério ilegal no estado.

NO PARANÁ

Ministério do Trabalho resgata 57 de trabalho análogo à escravidão

Agência Gov

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Auditoria Fiscal do Trabalho (AFT), resgatou 57 trabalhadores de condições análogas à escravidão no município de Itambé, na região noroeste do Paraná. A operação foi conduzida por auditores-fiscais do Trabalho lotados em Maringá e contou com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Polícia Federal (PF). A maioria dos trabalhadores resgatados, 36 indígenas de três etnias diferentes, havia sido recrutada no Mato Grosso do Sul para atuar no corte de cana-de-açúcar. A contratação foi realizada por uma empresa paulista terceirizada por uma usina localizada em São Pedro do Ivaí (PR). De acordo com informações da equipe de auditores-fiscais do trabalho, com base em relatos colhidos durante a fiscalização, os trabalhadores iniciaram as atividades em julho de 2025 e foram submetidos a um sistema de servidão por dívida. No primeiro dia de trabalho, eram obrigados a comprar produtos em um supermercado local, cujos valores eram, posteriormente, descontados dos salários — resultando em débitos que soma-

vam cerca de R\$45 mil. Após o rompimento do contrato entre a usina e a empresa terceirizada, os trabalhadores foram impedidos de continuar o serviço e abandonados em alojamentos com o aluguel atrasado. Sem receber salários, alimentação ou transporte para retornar às comunidades de origem, passaram a depender de doações do sindicato rural e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) local. Durante a inspeção, os auditores-fiscais do Trabalho constataram que nenhum trabalhador havia recebido pagamento ou realizado exame médico admissional. As condições dos alojamentos eram consideradas degradantes, com quartos pequenos, sem armários e infestados por insetos e roedores. Um dos trabalhadores chegou a ser hospitalizado após ser picado por uma aranha no local. Diante das evidências, a fiscalização reconheceu a ocorrência de trabalho análogo à escravidão, tanto por parte da empresa terceirizada quanto da usina contratante. O Ministério Público do Trabalho (MPT) firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a usina, que se comprometeu a quitar as verbas sa-

lariais e rescisórias devidas, além de garantir o retorno dos trabalhadores ao Mato Grosso do Sul. Os auditores-fiscais emitiram as guias do seguro-desemprego dos trabalhadores resgatados, que asseguram o pagamento de três parcelas de um salário mínimo a cada trabalhador. Um relatório detalhado será encaminhado ao MPT e ao Ministério Público Federal (MPF) para apuração das responsabilidades criminais e de eventuais danos morais coletivos. Os dados dos trabalhadores resgatados também serão encaminhados às unidades de assistência social dos municípios de origem, a fim de garantir acompanhamento contínuo e inclusão na rede de proteção social.

■ A maioria dos trabalhadores resgatados, 36 indígenas de três etnias diferentes, havia sido recrutada no Mato Grosso do Sul



Foto: Divulgação/PRF

A fiscalização terrestre segue reforçada em estradas para impedir o transporte ilegal no estado

NO VATICANO

Papa e rei Charles III rezam juntos

Ato do pontífice e do monarca não se repetia desde ruptura entre as igrejas Anglicana e Católica, há 500 anos

Agência Estado

O rei Charles III e a rainha Camilla rezaram, ontem, com o Papa Leão XIV em uma visita histórica ao Vaticano para estreitar as relações entre a Igreja Anglicana e a Igreja Católica. No momento de rezar com o pontífice, o monarca britânico e Camilla sentaram-se em tronos dourados no altar elevado da Capela Sistina, em frente ao “Juízo Final” de Michelangelo, enquanto o Papa Leão XIV e o arcebispo anglicano de York presidiam um serviço ecumênico.

O evento marcou a primeira vez desde a Reforma que os líderes das duas igrejas cristãs, divididas há séculos por questões que agora incluem a ordenação de mulheres sacerdotes, rezaram juntos.

A música que acompanhava refletia uma herança musical anglicana e católica compartilhada: hinos eram cantados por membros do coro da Capela Sistina e por membros visitantes de dois coros reais: o coro da Capela de São Jorge, do Castelo de Windsor, e o coro infantil da Capela Real, do Palácio St. James.

Caso Jeffrey Epstein

A visita ao Vaticano ocorre em meio a um contexto delicado para o monarca britânico, pois seu irmão Andrew enfrenta novas e comprometedoras revelações no caso do escândalo sexual de Jeffrey Epstein.

Na sexta-feira (17), o príncipe Andrew renunciou ao uso do seu título real, o Duque de York, completando uma queda em desgraça que começou há quase seis anos com uma desastrosa entrevista televisiva sobre suas ligações com o criminoso sexual condenado Epstein. O príncipe, de 65 anos, já havia sido afastado, desde 2019, dos atos públicos da família real devido ao caso.

O escândalo que há muito tempo persegue o irmão do rei foi retomado nesta semana, após a publicação de um livro de memórias de Virginia Giuffre, acusadora de Epstein. Andrew negou as alegações de Giuffre.

O Palácio de Buckingham e o governo do Reino Unido estão sob pressão para retirar formalmente de Andrew o seu ducado e o título principesco, e expulsá-lo da mansão de 30 cômodos perto do Castelo de Windsor, onde ele mora.

Laços entre as igrejas

Os anglicanos separaram-se da Igreja Católica em 1534, quando o rei inglês Henrique VIII teve seu casamento anulado. Embora os papas tenham construído relações calorosas com a Igreja da Inglaterra e a Comunhão Anglicana em geral, durante décadas, em um caminho rumo a uma maior unidade, as duas igrejas permanecem divididas. O culto na Capela Sistina, no entanto, marcou um novo passo histórico em direção à unidade e incluiu leituras e orações focadas no tema unificador de Deus, o criador.

Ainda ontem, o rei Charles III também recebeu, formalmente, um novo título e reconhecimento em uma basílica pontifícia que mantém fortes laços tradicionais com a Igreja da Inglaterra, a Basílica de São Paulo Fora dos Muros. O título de “Confrade Real” é um sinal de comunhão espiritual sendo retribuído pelo monarca britânico: Leão XIV recebeu o título de “Confrade Papal da Capela de São Jorge, no Castelo de Windsor”.

Na basílica, o monarca britânico recebeu uma cadeira especial decorada com seu brasão, com a exortação em latim “*Ut Unum Sint*” (Que sejam um),



Oração foi feita no altar elevado da Capela Sistina, em frente ao Juízo Final, de Michelangelo

o mantra da unidade cristã. A cadeira permanecerá na basílica para uso do rei Charles III e seus herdeiros, garantiram autoridades.

O cardeal Vincent Nichols, arcebispo católico de Westminster, disse que a visita do rei britânico fortalece o relacionamento estabelecido pela rainha Elizabeth II, que veio a Roma seis vezes durante seu reinado, incluindo durante o Ano Santo de 2000. “O Papa Leão XIV e o rei Charles III reunidos, diante de Deus, em oração é um exemplo de uma cooperação genuína e profunda”, disse ele à Asso-

ciated Press, destacando ainda que o rei Charles III aceitou seu papel constitucional como governador supremo da Igreja da Inglaterra, “mas também seu papel na proteção da liberdade religiosa e do importante papel da fé na sociedade em todo o seu reino”.

A visita ocorre poucas semanas após a eleição da primeira mulher arcebispa de Canterbury, Sarah Mullally. Ela não se juntou ao rei e à rainha no Vaticano, pois ainda não havia sido formalmente empossada como líder espiritual da Igreja da Inglaterra. Em seu lugar, estava o

arcebispo de York, o Reverendíssimo Stephen Cottrell.

Enquanto o rei lida com as tensões internas relacionadas ao escândalo Epstein, a eleição de Mullally agravou as tensões dentro da Comunhão Anglicana no exterior. A Comunhão Anglicana tem mais de 85 milhões de membros espalhados por 165 países, sendo o arcebispo de Canterbury considerado o “primeiro entre iguais” entre seus bispos. Mas, após a nomeação de Mullally, um cisma de longa data na Comunhão Anglicana parece estar próximo de uma ruptura definitiva.

ARSENAL DE DEFESA

Maduro diz que Venezuela tem cinco mil mísseis antiaéreos



Venezuelano informou que artefatos são para confrontar ameaça militar norte-americana

Da Redação
Com agências

Declaração do presidente venezuelano ocorre em meio a tensões com Washington, que mobilizou força naval para o Caribe e autorizou operações clandestinas da Agência Central de Inteligência (CIA).

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou que o país dispõe de um arsenal de cinco mil mísseis antiaéreos portáteis de fabricação russa para confrontar o que classificou como uma ameaça militar norte-americana. A declaração foi feita durante pronunciamento televisivo na última

quarta-feira (22).

“Qualquer força militar no mundo conhece o poder dos Igla-S e a Venezuela possui nada mais nada menos que cinco mil Igla-S”, declarou o líder. O sistema Igla-S é um míssil portátil concebido para abater aeronaves que voem em baixa altitude e já foi utilizado em exercícios militares ordenados por Maduro.

A demonstração de força é uma resposta ao desarmamento militar norte-americano para a região do Caribe. Washington mobilizou sete navios e aviões de combate, alegando combater o tráfico de drogas na área. Desde o início de setembro,

essa força realizou, pelo menos, sete ataques que resultaram em 32 mortes.

As tensões escalaram em meados de outubro, quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a autorização para operações clandestinas da CIA contra a Venezuela. O governo norte-americano acusa Maduro e sua administração de liderarem uma vasta organização de tráfico de drogas.

As autoridades venezuelanas negam, veementemente, as acusações e afirmam que a administração de Trump busca impor uma mudança de regime no país para se apoderar das suas importantes reservas de petróleo.

SANÇÕES MACIÇAS

UE e EUA anunciam novas medidas restritivas contra a Rússia

Da Redação
Com agências

A União Europeia (UE) e os Estados Unidos anunciaram, ontem, a imposição de novas e significativas medidas restritivas contra a Rússia, em uma ação coordenada para pressionar o Kremlin a aceitar um cessar-fogo imediato na Ucrânia.

O anúncio norte-americano foi feito pelo presidente Donald Trump, na Casa Branca, que se referiu a “sanções maciças” contra as petrolíferas Lukoil e Rosneft, que estão entre as maiores empresas do segmento no

mundo. Trump declarou esperar que “Putin seja chamado à razão, mas que Zelensky também mostre razoabilidade, porque são precisos dois para dançar o tango”. A decisão ocorre após o cancelamento, por parte da Casa Branca, de uma reunião entre Trump e o presidente russo, Vladimir Putin, em Budapeste, depois de detectar que a posição de Moscou permanecia inalterada.

Paralelamente, em Bruxelas, os embaixadores dos Estados-membros chegaram a um acordo sobre o 19º pacote de sanções, desde fevereiro de 2022, segundo confirma-

do pela presidência dinamarquesa do Conselho da UE. O consenso foi possível após o primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, ter cedido e levantado seu veto, que estava relacionado a preocupações sobre os preços da energia e o futuro da indústria automóvel.

De acordo com a proposta, a principal novidade é a primeira proibição de importação de gás natural liquefeito (GNL) russo, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2027. A medida permitirá que países como Bélgica, França, Países Baixos, Espanha e Portugal invoquem cláusula

de “força maior” para romper contratos de longo prazo com Moscou, o que pode resultar em disputas judiciais bilionárias.

O pacote europeu também inclui a proibição de todas as transações com as estatais Rosneft e Gazprom Neft e adiciona 117 embarcações à “lista negra” da chamada “frota fantasma”, utilizada para contornar o preço máximo do petróleo, totalizando agora 558 navios banidos dos portos e serviços do bloco.

Restrições a diplomatas

Uma série de ações financeiras foi direcionada a diver-

sos bancos russos, sistemas de pagamento, zonas econômicas especiais e plataformas de criptomoedas. Além disso, 45 entidades — incluindo 12 com base na China e em Hong Kong — foram listadas por *allegedly* facilitarem a evasão das sanções.

Uma inovação significativa é a criação de um mecanismo que permite aos países do espaço Schengen restringir a circulação de diplomatas russos. A partir de agora, membros de missões diplomáticas e consulares da Rússia, incluindo familiares, são obrigados a notificar, com 24 horas de antecedência, a sua

intenção de viajar para outro Estado-membro, especificando meio de transporte e ponto de entrada e saída. O país de acolhimento terá então a prerrogativa de autorizar ou recusar a passagem.

Conforme documentação do Serviço Europeu para a Ação Externa (Seae), citada como fundamentação, os diplomatas russos estão “frequentemente envolvidos em atividades que contribuem para a agressão da Rússia contra a Ucrânia”, podendo envolver-se em “manipulação coordenada de informação e interferência” ao transitarem pelo bloco.

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,20% R\$ 5,386	Euro € Comercial -0,41% R\$ 7,174	Libra £ Esterlina +0,26% R\$ 7,212	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 145.720 pts +0,59%
--	---	--	--	---	---	--

MERCADO DE TRABALHO

Feira de Empregabilidade oferece 500 vagas em CG

Sétima edição do evento aproxima candidatos de empresas contratantes

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Encontrar o primeiro emprego ainda é um desafio para muitos jovens de Campina Grande. A busca por experiência e qualificação costuma ser uma barreira para quem está começando a carreira. Nesse cenário, instituições locais têm apostado em eventos que aproximam empresas e candidatos. Ontem, o Grau Técnico realizou a sétima edição da sua Feira de Empregabilidade, oferecendo cerca de 500 vagas para os interessados em ingressar ou se recolocar no mercado de trabalho.

Aproximadamente 15 empresas marcaram presença no evento, incluindo organizações que promovem a conexão entre estudantes e o mercado de trabalho, como o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), programa de estágios da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep-PB). Também participaram o Sine Municipal de Campina, além de empresas como AeC, Orbitall e Riachuelo.

De acordo com André Souza, gestor da unidade sede do Grau Técnico, localizada no bairro São José, a Feira de Empregabilidade representa uma oportunidade valiosa para que os participantes conheçam de perto as empresas onde desejam trabalhar. “Temos, em média, 500 pessoas participando da feira hoje, e entendemos



Foto: Julio Cesar Peres

O estudante Asher Silva, de 18 anos, tenta uma nova oportunidade como jovem aprendiz

que este é um momento para o candidato vivenciar uma experiência direta com os contratantes — algo bem diferente de apenas enviar o currículo por e-mail. Aqui, eles podem conversar com o setor de RH, esclarecer dúvidas e obter mais informações sobre as vagas às quais estão se candidatando. Além disso, promovemos palestras relacionadas ao tema, com aulas sobre empregabilidade e marketing pessoal, tudo oferecido de forma totalmente gratuita”, destacou André.

A iniciativa atraiu um público diversificado, incluindo estudantes de todos os níveis de ensino (Fundamental, Médio, Técnico e Superior), além de profissionais que buscavam se

recolocar no mercado de trabalho. Entre os participantes estava Asher Silva, de 18 anos, estudante do último ano do Ensino Médio, que foi ao evento em busca de uma nova oportunidade como jovem aprendiz. Ele já possui experiência profissional e deseja continuar trilhando esse caminho. “Consegui uma vaga de jovem aprendiz no Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e, a partir de lá, fui encaminhado para trabalhar em um supermercado aqui de Campina, onde permaneci por 11 meses até o fim do contrato. Foi uma experiência muito boa, e agora quero seguir nessa área”, contou o estudante.

Uma das instituições procura-

das por Asher foi o Ciee. De acordo com Lucas Santos, auxiliar administrativo do Centro, a organização emprega mensalmente mais de 60 profissionais. “O Ciee é uma Organização Não Governamental (ONG) que tem como objetivo inserir jovens em sua primeira experiência profissional. A partir dos 14 anos, eles já podem se candidatar a vagas de aprendiz e, a partir dos 16, a estágios — desde que estejam regularmente matriculados no Ensino Fundamental ou Médio. Aqui em Campina, contamos com mais de mil empresas parceiras que, diariamente, oferecem oportunidades que abrange tanto os jovens da cidade quanto aqueles do Sertão e do Litoral”, explicou.

NO SERTÃO

Indústria de ração aposta em expansão do negócio

A Indústria de Rações das Neves Ltda, considerada uma das principais indústrias de produção de ração animal em atividade na Paraíba, expandirá as instalações com a construção de dois novos galpões. A ampliação da unidade, situada em Paulista, no Alto Sertão paraibano, foi viabilizada recentemente em financiamento do Banco do Nordeste (BNB), por meio da linha do FNE Agrin. O recurso é direcionado ao desenvolvimento da agroindústria no Nordeste e inclui a aquisição máquinas, equipamentos e veículos para modernização da produção e distribuição dos produtos.

Atualmente, a indústria produz 4.000 toneladas de ração por mês, atendendo pets, peixes e bovinos. A expectativa com a expansão é de que a capacidade alcance 6.000 toneladas mensais e de que a empresa passe a comercializar linhas premium,

como rações para cavalos de alta performance, para manutenção e reprodução animal.

O CEO e fundador da indústria, Antônio Pereira das Neves, aposta que investimento gera competitividade no mercado e novos postos de trabalho. Atualmente, a Rações das Neves é composta por 200 colaboradores, e deve crescer em 20% os recursos humanos, fora a mobilização de mais 100 empregos indiretos. “Esse investimento permitirá modernizar a empresa e manter altos padrões de qualidade”, resume Antônio Pereira das Neves.

O gerente-geral do BNB em Pombal, Porfírio Silva de Almeida, destaca o financiamento na promoção da interiorização do desenvolvimento. “O BNB busca ofertar crédito de forma eficiente, com o objetivo em comum de movimentar toda a cadeia econômica no semiárido paraibano”, destaca.

Nosso Norte é o Sul

Vanessa Horacio Lira
Professora de Relações Internacionais da UEPB

De olho no tarifaço

O tarifaço de Donald Trump impôs taxas altas sobre a exportação dos produtos brasileiros comercializados com os Estados Unidos. O episódio, que começou em julho deste ano, segue mantendo o público na expectativa de uma reversão da taxaço. O Brasil parou para acompanhar as reações dos líderes políticos responsáveis pelas negociações. Recentemente, após encontro na Assembleia Geral da ONU, o presidente Lula (Brasil) e o presidente Trump (Estados Unidos) falaram sobre uma “química” que estaria havendo entre os dois representantes, sinalizando uma melhora nas relações diplomáticas.

O episódio como um todo foi inédito na história do Brasil. Primeiro, pela comunicação informal da imposição das tarifas, através da rede social do presidente estadunidense, fugindo das formalidades exigidas pela diplomacia. Segundo, ao vincular uma questão de comércio exterior com os processos jurídicos nacionais em curso de uma das partes. Ao condicionar a possibilidade de baixar as tarifas à anistia do ex-presidente Jair Bolsonaro, Trump extrapola o respeito à soberania nacional (princípio basilar do direito internacional) para constranger ministros do Supremo Tribunal Federal (instituição brasileira) a não responsabilizar criminalmente o ex-presidente pelos atos antidemocráticos do 8 de janeiro de 2023.

Mais do que isso, o tarifaço uniu um país polarizado. O interesse dos brasileiros pela política externa nunca foi tão grande, temas antes restritos a especialistas ganharam espaço nas conversas do dia a dia. Foi isso o que constatei em minha pesquisa recente de doutorado. Em

“

É preciso assegurar a soberania nacional, diante de ameaças externas, independente do governo que estiver no poder

setembro, entrevistei 2.000 brasileiros, em amostra representativa do país, em todas as regiões, classes sociais, gêneros e idades. Mais de 80% dos entrevistados mostraram-se interessados no tema e informados sobre o Tarifaço, tanto entre aqueles que se identificam mais à direita política, quanto aqueles indivíduos que se identificavam mais à esquerda.

Os dois grupos que dividem o

país têm visões distintas para o futuro do Brasil. A pesquisa mostrou que a esquerda concorda mais que o Brasil deve procurar fazer comércio com países menos desenvolvidos, enquanto a direita concorda mais que o Brasil deve priorizar relações econômicas com países desenvolvidos como os Estados Unidos. Eleitores à esquerda discordaram maciçamente do tarifaço, enquanto eleitores à direita enxergaram mais o tarifaço, como um episódio que pode ter efeitos muito mais negativos para a economia brasileira.

O que os dados nos mostram é que a esquerda e a direita política no Brasil concordam com uma coisa: é preciso assegurar a soberania nacional, diante de ameaças externas, independente do governo que estiver no poder. Mais importante: os brasileiros estão expressando mais suas opiniões em temas internacionais, o que é desejável em democracias nas quais a participação política é muito importante. A atenção do público ao que acontece no internacional está associada ao aumento da polarização política do tipo afetiva, ou seja, cada vez mais as pessoas gostam muito do grupo político com o qual se identificam e desgostam muito também do grupo oposto. Se política externa “não dava e nem tirava voto”, como afirmava um deputado federal em 2009, está na hora de revermos essa afirmação, pois é possível que ela seja cada vez mais relevante para as próximas eleições presidenciais.

AVANÇO

Empresas investem mais no social

Instituições destinaram R\$ 6,2 bilhões para ações solidárias em 2024, alta de 19,4% em relação a 2023

Cristina Índio do Brasil
Agência Brasil

Empresas e instituições do Brasil destinaram mais de R\$ 6,2 bilhões para ações de impacto social no ano passado. O número representa um aumento de 19,4% em relação a 2023. O, resultado está na pesquisa “Benchmarking do Investimento Social Corporativo (Bisc) 2025”, elaborada e divulgada, ontem, pela Comunitas, laboratório de ideias voltado ao fortalecimento da gestão pública brasileira.

“A gente pode dizer que foi praticamente o maior ano da série histórica, com exceção da pandemia, porque, em 2020, a gente alcançou patamares parecidos ou pouco superiores, mas com todo o recurso extraordinário para a mitigação dos efeitos da Covid-19”, disse, em entrevista à Agência Brasil, a diretora de Investimento Social da Comunitas, Patrícia Loyola.

A pesquisa indicou ainda que o crescimento do investimento social corporativo foi impactado, principalmente, pelos recursos próprios das organizações. Em 2024, chegaram a R\$ 4,79 bilhões, o que significa elevação de 35%. Os recursos incentivados somaram R\$ 1,42 bilhão.

Segundo a Comunitas, a intenção de publicar o levantamento Bisc anualmente é oferecer uma visão estratégica sobre o investimento social corporativo (ISC) no país, com parâmetros efeti-



Foto: Iorena Rosa/Agência Brasil

Causas humanitárias costumam ter amplo potencial de mobilização e fazem as empresas olharem com mais atenção à prevenção de emergências climáticas

vos para reforçar o planejamento de empresas, institutos e fundações.

“Dados e evidências são parâmetros para embasar a tomada de decisão. A gente está na 18ª edição da pesquisa, e o propósito dela é ajudar executivos sociais, que são os times sociais das empresas, fundações e institutos corporativos, a olhar para o lado e se comparar. Muitas vezes, essa atuação pode ser

isolada, e ela fica muito en-simesmada na realidade da empresa ou no seu território. Ter uma rede de confiança que pode colaborar, pautada pelo aprendizado coletivo e pela troca em torno de desafios comuns, é muito rico”, afirmou a diretora.

Escolhas

Os temas que estão no topo das escolhas dos investidores sociais são educação

e cultura, além da evolução que vem ocorrendo em inclusão produtiva.

“A gente vê inclusão produtiva subindo muito em termos de importância, para olhar para uma educação de qualificação profissional, que é uma dor social dos negócios, é uma dor de falta de mão de obra qualificada. Então, a inteligência social da empresa pode vir a responder esse ponto

de qualificação”, explicou.

Em termos de cobertura, as ações urgentes voltadas para as emergências climáticas tornaram-se unanimidade entre as empresas em 2024. “Ações mais humanitárias são as mais comuns de acontecer, com potencial grande de as empresas olharem mais para as ações de prevenção e adaptação climática, porque a gente não está mais no risco de emer-

gências climáticas, a gente está vivendo as emergências. Os episódios vão ficar cada vez mais intensos. A mobilização que um episódio como esse traz pode também estar a serviço de algo mais estruturante, com uma visão de mais longo prazo, que é o que a gente defende também, iniciativas que possam mitigar os efeitos das mudanças climáticas”, pontuou.

RANKING

Inter é líder em queixas, segundo o Banco Central

Agência Estado

O conglomerado Inter ficou no topo do *ranking* de reclamações contra bancos, financeiras e instituições de pagamento do terceiro trimestre de 2025, informou o Banco Central (BC), ontem.

O Inter teve 3.862 reclamações consideradas procedentes na extrapolação estatística do BC. Com isso, fechou o trimestre com um índice de 96,37 reclamações procedentes por cada milhão de clientes.

O conglomerado C6 Bank ficou em segundo lugar, com 1.726 reclamações procedentes e um índice de 53,03. O conglomerado Bradesco ficou em terceiro lugar, com 5.718 reclamações procedentes e índice de 51,74.

Completem o *ranking* do BC os conglomerados Mercado Pago IP (com índice de 51,58), PicPay (50,06), Pagueseguro (47,31), Itaú (45,13), Neon Pagamentos IP (34,58), BTG Pactual/Banco Pan (32,23), Santander (29,25), Caixa Econômica Federal (25,87), BB (25,85), 99Pay IP (18,21), Nu Pagamentos (12,67) e CloudWalk IP (9,55).

Resposta

O Inter informou que

“acompanha atentamente” as manifestações registradas. “Temos um plano ativo de evolução do nosso posicionamento no *ranking*, com avanços já projetados e melhorias esperadas ainda para 2025”, afirmou, em nota.

O banco alegou que alcançou a marca de 85 pontos no chamado Net Promoter Score (NPS), que mede a satisfação do cliente.

Afirmou ainda que tem a melhor avaliação entre 14 instituições financeiras nas lojas de aplicativos.

“Oferecer a melhor experiência aos nossos clientes é prioridade, e seguimos focados em aumentar continuamente a satisfação e a qualidade do relacionamento, com transparência e respeito”, ressaltou a instituição.

■
Em nota, a financeira afirmou que investe em plano para oferecer melhor experiência aos seus clientes

MERCADO FINANCEIRO

Petróleo fecha em alta após sanções à Rússia

Lais Adriana
Agência Estado

O petróleo fechou em alta superior a 5%, ontem, após a União Europeia (UE) e os Estados Unidos ampliarem restrições à compra de petróleo russo, em busca de alcançar o cessar-fogo na Ucrânia. Washington sancionou as duas maiores petrolíferas da Rússia, o que, segundo analistas, retoma esperanças de déficit na oferta em 2026.

O petróleo WTI para dezembro, negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), fechou em alta de 5,62%

(US\$ 3,29), a US\$ 61,79 o barril. Já o Brent para dezembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), avançou 5,43% (US\$ 3,40), a US\$ 65,99 o barril. Ambos atingiram seus níveis mais altos em duas semanas durante a sessão.

A União Europeia lançou um novo pacote de sanções para combater “frota fantasma” de petroleiros russos e o comércio de gás natural, um dia após os EUA implementarem sanções contra duas das maiores empresas de energia da Rússia — Rosneft e Lukoil. Segundo os aliados ocidentais, o objetivo é trazer o presidente russo, Vla-

dimir Putin, de volta às negociações de paz na Ucrânia

Atingida pelas ações, a China ameaçou reagir para proteger seus “direitos legítimos”. Contudo, segundo a Reuters, estatais chinesas já começaram a suspender a compra de petróleo russo.

Para a Capital Economics, as sanções americanas podem ser uma escalada “grande o suficiente para virar o mercado global de petróleo rumo a um déficit da oferta em 2026”, mas a duração desse impacto dependerá da efetividade e do tempo de implementação delas.

Economista do Instituto

Brookings, Robin Brooks lembra que rodadas anteriores de sanções contra a Rússia não provocaram um aumento sustentado nos preços do petróleo, mesmo com a imposição de cortes na produção da Organização de Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+). Na visão dele, as novas restrições também não terão efeito sustentado.

Ontem, o ministro de Petróleo do Kuwait, Tariq Al-Roumi, afirmou que a Opep está pronta para voltar a aumentar a produção da *commodity* para lidar com a eventual escassez do mercado decorrente das sanções americanas contra a Rússia.

COMBUSTÍVEL DO FUTURO

Petrobras está preparada para mistura de 25%

Renan Monteiro
Agência Estado

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, reforçou, ontem, que a companhia está preparada para atingir, futuramente, o nível de 25% na mistura do biodiesel no *diesel*. “Estamos a postos. Hoje somos capazes de fornecer um *diesel* com conteúdo vegetal, estável, perfeito em termos de estrutura”, declarou.

Ela também argumentou que a empresa já oferta diversos produtos “cada vez mais verdes”.

Magda Chambriard parti-

cipou do Fórum CNT de Debates, evento que reuniu, ontem, em Brasília (DF), autoridades públicas, empresários e especialistas em sustentabilidade. A Lei do Combustível do Futuro, sancionada pelo governo no ano passado, prevê que a mistura de biodiesel ao óleo *diesel* deverá alcançar 20% até 2030 e poderá atingir 25% a partir de 2031.

O aumento do mandato é condicionado à análise de viabilidade técnica da mistura, à análise de impacto regulatório e à definição do percentual da mistura pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Ainda ontem, a presiden-



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Chambriard espera fornecer combustível renovável na COP30

te da Petrobras ressaltou que a estatal está trabalhando num acordo para fornecer combus-

tíveis renováveis durante a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30).

DIA DAS BRUXAS

Halloween ganha espaço nas lojas

Bastante festejada nos EUA, a data também é véspera do Dia de Todos os Santos e está mais comum no Brasil

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Ver crianças fantasia-das indo de porta em porta na vizinhança pedindo por doces, além de casas e estabelecimentos comerciais enfeitados com adereços assustadores está cada vez mais presente nos costumes brasileiros. Por isso, neste mês de outubro, bruxas, caveiras, fantasmas, zumbis, morcegos e múmias são alguns dos itens que estão ganhando as prateleiras e as vitrines das lojas da capital paraibana. Celebrado na próxima sexta-feira (31), o Halloween — ou Dia das Bruxas —, muito comemorado nos Estados Unidos, é uma festa que está se popularizando cada vez mais no país. Em João Pessoa, os consumidores já estão adquirindo os produtos do universo sombrio para decoração de festas em condomínios, escolas e para enfeitar estabelecimentos comerciais, como bares e academias.

No Centro da cidade, muitas lojas já se prepararam para a data festiva trazendo nos mostruários bal-

des em formato de abóbora, maquiagens de monstros e teias de aranha. Segundo o vendedor Emerson David dos Santos, da Nobre Festas, as mercadorias de Halloween já estão sendo bastante procuradas, e o item mais em alta é o sangue falso, que pode ser utilizado para compôr diversas fantasias. “Deu bastante gente na loja esses dias, e o que a gente tem vendido muito são os baldes decorativos e muito sangue falso; zera rápido o estoque. E, quando ele acaba, as pessoas buscam por corante”, explicou. Ele também comentou sobre o público que mais compra os produtos de Dia das Bruxas. “Normalmente são pessoas mais jovens, mas também o pessoal das escolas”, comentou. A decoração da loja e os produtos ficam à mostra até o começo de novembro, pois a busca por essas mercadorias estende-se até o mês seguinte.

Na loja Alves Miudezas, de acordo com o gerente João Batista, a fantasia mais procurada é a da Morte, com suas vestes pretas e a foice. O diferencial deste ano são as

bruxas em miniatura feitas de vassoura, utilizadas para decoração. Além disso, doces para as crianças sempre saem bastante neste período. Um outro item peculiar que está saindo bastante são as baratas de plástico. “A sen-

sação do momento são as batinhas de plástico; está vendendo como água”. Segundo o gerente, os dois últimos fins de semana do mês de outubro são os mais movimentados, porque tem muita festa de Halloween nas escolas.

A publicitária Rebeca Menezes estava em uma loja de produtos de festas em Manaíra, a Kelly Magazine. Ela explicou que estava buscando itens tanto para festa de Dia das Bruxas do condomínio em que mora quanto para utilizar em campanhas publicitárias. “Eu estou procurando aranhas e uma vassoura, porque quero transformar uma pessoa em bruxa. Quero aproveitar a oportunidade do Halloween para vender uma bruxinha lançando ofertas”. Já para a fantasia de sua filha, os produtos escolhidos fo-

ram: fantasia de Vandinha e a mãozinha que acompanha a personagem. “Comprei também a sacola para ela sair pedindo os doces. Peguei também teia de aranha para enfeitar a casa”.

Até clubes de livros aderiram à ideia do Dia das Bruxas. A psicóloga Bianca Fernandes contou que a reunião mensal do seu clube de livro será na sexta-feira (31) e, por isso, será um encontro temático. “Todo mundo vai pensar em uma fantasia da temática literária e também compramos alguns itens de decoração, como velas de plástico e enfeites de Halloween para o bolo”.

Origem da data

A data tem origem no festival celta Samhain, que significa “fim do verão”. O Halloween é resultado da fusão

da cultura pagã celta com o cristianismo. Originalmente, a festividade durava três dias e celebrava a boa colheita. A Igreja, no entanto, transferiu o Dia de Todos os Santos para 1º de novembro, fortalecendo as celebrações de 31 de outubro a 2 de novembro, tornando um momento de memória aos mortos. Essa tradição envolvia crianças que iam de casa em casa orar pelos mortos em troca de bolos. O nome da data surgiu, então, da contração de All Hallows’ Eve (Véspera do Dia de Todos os Santos).

A festividade foi levada para os Estados Unidos por imigrantes irlandeses em 1845. Lá, a abóbora e alguns outros itens foram incorporados à data comemorativa e, a partir daí, a celebração foi difundida para outros países, como o Brasil.



Consumidores já estão adquirindo os produtos do universo sombrio para decoração de festas em condomínios e bares



Variedade de produtos é grande; comerciantes apostam nas vendas até dia 31 deste mês

CARAVANA INTERATOS

Funesc leva atividades de teatro, dança e circo para Ingá

A Caravana Interatos, da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, promove amanhã e no domingo (26) uma nova edição do projeto que, desta vez, chega ao município de Ingá. Oficina de dança, espetáculos de teatro e de circo estão na programação, que acontece gratuitamente. Amanhã, as atividades

iniciam-se no turno da manhã, com a oficina “Cansados venceremos — procedimentos em dança”, facilitada por Joyce Barbosa. A atividade acontece no auditório da Escola Major, voltada para pessoas acima de 18 anos, com ou sem experiência. Serão oferecidas 15 vagas e as inscrições podem ser feitas

no site da Prefeitura de Ingá ou diretamente na Secretaria de Cultura do município. Ainda no sábado, a partir das 19h, ocorre o espetáculo “Quatrocantos”, do Coletivo A4, no Clube União Cultural. A classificação indicativa é de 12 anos. No domingo, “Um Espetáculo simples e sem arro-

deios” será apresentado pelo grupo Millenium Circus, na Praça Antenor Navarro, a partir das 16h. A ação é livre para todas as idades.

Interatos

Ingá é a última cidade da Caravana Interatos 2025. O projeto selecionou, por meio de edital, 18 propostas de

espetáculos e nove oficinas nas áreas de teatro, dança e circo, contemplando assim 11 municípios paraibanos. Além de Ingá, Nazarezinho, Aparecida, Juazeirinho, Puxinanã, Guarabira, Mamanguape, Pocinhos, Solânea, Cabedelo e Queimadas foram os municípios contemplados.

■ No sábado, a partir das 19h, ocorre o espetáculo “Quatrocantos”, do Coletivo A4, no Clube União Cultural

SEXTA E SÁBADO

Circuito Hip-Hop Paraíba realiza programação gratuita em CG

O Circuito Hip-Hop Paraíba 2025, realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB) e da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), desembarca em Campina Grande hoje e amanhã. As atividades, que são gratuitas e fruto de recursos da Política Nacional Aldir Blanc, ocorrem no Cineteatro São José.

No primeiro dia, a partir das 14h, acontece a oficina “Brinca Break — onde o corpo dança e o chão vira palco”, com o *b-boy* Aranha. A partir das 19h, acontece a abertu-

ra da ação na Rainha da Borema, com o bate-papo “Do corre à carreira: caminhos de profissionalização no *hip-hop*”, com participação de Vant Vaz (multiartista) e Rejane Nóbrega (coordenadora do Escritório MinC na Paraíba). Em seguida, às 21h, acontece ainda a apresentação do grupo de dança Comunhão de Lágrimas e, às 22h, sobe ao palco do teatro o MC RobSom.

Amanhã, a partir das 14h, acontecem de forma simultânea as oficinas “Graffias do Eu — Estímulos criativos para uma escrita orgânica”, com

Dendê Ma’at, e “Criação de Padrões e Texturas Visuais para Graffiti”, com Tarsila Arruda. Nesse dia, ainda acontecem batalhas de *slam* (17h), de *break* (19h) e de MCs (21h). As premiações das batalhas são R\$ 1 mil para os primeiros colocados e de R\$ 800 para os segundos.

Os credenciamentos para participar das batalhas e oficinas têm início às 9h de hoje e serão encerrados antes de cada atividade ou até as vagas se esgotarem. Quem desejar garantir participação, pode ainda se inscrever no link que

Acesso

Os credenciamentos para participar das batalhas e oficinas têm início às 9h de hoje e serão encerrados antes de cada atividade ou até as vagas esgotarem

está disponível na bio do Instagram @hiphopparahyba.

O Circuito Hip-Hop Paraíba ainda traz na programação atividades de grafite. No Cineteatro São José, um mural da área externa do equipamento cultural receberá uma grande arte, que será executada de forma coletiva durante os dois dias de evento.

Sobre o circuito

Um edital selecionou propostas artísticas e formativas nas linguagens do *rap*, danças urbanas, grafite, discotecagem (DJ) e oficinas voltadas à cultu-

ra *hip-hop*. A ação é fruto de um processo colaborativo com representantes da Comissão do Hip-Hop da Paraíba. O circuito teve início em Cajazeiras e será encerrado em João Pessoa (de 6 a 9 de novembro).

O circuito conta com apresentações de *rap*, danças urbanas, discotecagem (DJ), criação de murais de grafite e oficinas. Os valores de remuneração variam de R\$ 1.500 a R\$ 4.500, a depender da proposta e da categoria, de acordo com edital da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc).

ENEM 2025

Liberada consulta a locais de prova

Estudantes já podem imprimir o cartão de inscrição acessando a Página do Participante, no site do Inep

Agência Brasil

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) disponibilizou, ontem, o Cartão de Confirmação de Inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025.

Nele, é possível consultar informações como local de prova, número de inscrição e hora das provas.

Para acessar o cartão e saber o local onde fará a prova, o estudante deve acessar a Página do Participante, no site do Inep.

No Cartão de Confirmação, é possível também registrar que o inscrito terá direito a atendimento especializado ou tratamento pelo nome social, se for o caso.

As provas serão aplicadas em 9 e 16 de novembro,

em todo o país. A exceção está em Ananindeua e Marituba, municípios do Pará onde o exame será aplicado em 30 de novembro e 7 de dezembro. Nessas cidades, o Cartão de Confirmação de Inscrição será disponibilizado posteriormente na Página do Participante.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a redefinição de data nesses dois locais ocorre devido à realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que acontecerá em Belém no período da aplicação regular do exame.

O Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da Educação Básica. Ao longo de

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas

mais de duas décadas de existência, tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar



Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília

Exame nacional avalia o desempenho dos estudantes ao término da Educação Básica

estudantes. Os resultados são utilizados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o proporcio-

nado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem

convênio com o Inep para aceitar as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.

OUTUBRO ROSA

Carretas da saúde da mulher chegam a novas localidades

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O Ministério da Saúde lançou, ontem, mais uma etapa do atendimento móvel a pacientes da rede pública, com as carretas do programa Agora Tem Especialistas. Nessa etapa, cinco carretas de saúde da mulher chegam a municípios de Alagoas, do Rio Grande do Sul, Pará e Piauí, além do Distrito Federal.

No âmbito da campanha Outubro Rosa, serão ofertados consultas, exames, biópsias e diagnósticos com foco na prevenção precoce do câncer de mama e de colo do útero.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve em

Ceilândia, região administrativa do Distrito Federal, para acompanhar o início desta etapa e destacou que o objetivo do programa é reduzir o tempo de espera para exames e procedimentos.

“Tudo o que as mulheres estão esperando na fila para esse atendimento, nós estamos instalando hoje na Ceilândia, em Brasília”, disse.

A expectativa é que, nos próximos 30 dias, cerca de 1,5 mil mulheres sejam atendidas no estacionamento do Hospital Regional de Ceilândia, onde foi estacionada a unidade. A marcação das consultas e o encaminhamento dos pacientes ficam a cargo das secretarias de Saúde dos estados

e municípios onde estão localizadas as carretas.

Hoje, as outras quatro unidades chegam a Arapiraca (AL), Abaetuba (PA), Florianópolis (PI) e Pelotas (RS).

No total, 28 carretas estarão operando em 22 unidades federativas de todas as regiões do país por, no mínimo, 30 dias até que sejam deslocadas para outras cidades brasileiras. A meta do programa é alcançar 150 unidades móveis em circulação até 2026.

A previsão do Outubro Rosa é que mais de 42 mil pacientes da rede pública sejam recebidos nessas unidades móveis de

saúde, com toda a estrutura de equipamentos, insumos e equipes multiprofissionais para a realização de cerca de 130 mil procedimentos. O investimento para as ações da campanha é quase R\$ 19 milhões.

Para prevenção e diag-

nóstico de câncer de mama, as carretas oferecem mamografia e ultrassonografia mamária bilateral; punção de mama por agulha grossa; biópsia/exérese de nódulo de mama; e exame anatomopatológico de mama. Já os procedimentos para rastrea-

mento de câncer de colo do útero incluem colposcopia; biópsias e exames anatomopatológicos; procedimentos terapêuticos; entre outros. E, para a saúde ginecológica de modo geral, as mulheres têm à disposição ultrassonografia transvaginal e pélvica.

DESMATAMENTO NO BIOMA

Captura de carbono na Amazônia está em risco, demonstra estudo

Camila Boehm
Agência Brasil

A Amazônia deixará de capturar 2,94 bilhões de toneladas de carbono até 2030, se os governos de países amazônicos aplicarem pouco ou nenhum controle sobre o desmatamento no bioma. Caso haja manutenção das atuais políticas ambientais e das recentes taxas de desmatamento na região, ainda haveria perda na captura de carbono na ordem de 1,113 bilhões de toneladas nos próximos cinco anos.

A conclusão é de levantamento da Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg), divulgado ontem, formada por oito organizações da sociedade civil. A rede engloba todos os países amazônicos; no entanto, para essa análise, foram considerados Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

Para os pesquisadores, a proteção das florestas mais preservadas da região, principalmente em terras indígenas e Áreas Naturais Protegidas, é decisiva para conter o aquecimento global. Na Amazônia, os

territórios protegidos abrigam as florestas mais conservadas e com menores taxas de desmatamento. Além disso, segundo a Raisg, tais áreas concentraram 61% do carbono florestal capturado em 2023 em toda a região amazônica.

“Estamos diante de uma contagem regressiva ambiental: se não forem fortalecidas as políticas de proteção e se não for reconhecido o papel central dos povos indígenas e das comunidades locais, a Amazônia deixará de ser um aliado climático e se tornará uma fonte de crise”, alertou Renzo Piana, diretor-executivo do Instituto do Bem Comum, membro da Raisg, em nota.

Entre as recomendações da rede, estão priorizar políticas que articulem ciência e saberes dos povos amazônicos e desenvolver modelos econômicos e tecnologias baseados em baixas emissões de gases de efeito estufa, além de promover o uso sustentável de florestas e sistemas hídricos. É necessário, ainda, implementar estratégias que eliminem o desmatamento, incêndios florestais e o avanço de

atividades ilegais e crimes ambientais no bioma.

Devastação histórica

Nas últimas décadas, segundo a Raisg, a Amazônia já teve suas funções de combate às mudanças climáticas enfraquecidas. Em 2023, suas florestas deixaram de capturar 5,7 bilhões de toneladas de carbono em comparação com o ano 2000 — uma redução de 6,3%. “Entre 1985 e 2023, mais de 88 milhões de hectares de florestas que regulavam o clima global foram transformadas em terras agropecuárias, urbanas e mineradoras”, divulgou a Raisg.

Além disso, a organização aponta que tais atividades não apenas fragmentaram as florestas, mas causaram um dano silencioso às árvores remanescentes, afetando sua mortalidade, capacidade de regeneração e processos de fotossíntese, que são fundamentais para a captura de carbono.

DIA DO PROFESSOR NA LIVRARIA A UNIÃO

PARA GRANDES MESTRES, GRANDES HISTÓRIAS!

No mês de outubro, na Livraria A União, professoras e professores das redes pública e privada terão 10% de desconto na compra de títulos da Editora A União.

Visite-nos no Box 13 do Espaço Cultural José Lins do Rego. João Pessoa - PB

(83) 99604-0011 @livrariaaunião

Livraria A UNIÃO | Poeta Juca Pontes

EDITOR A UNIÃO

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

PB WORLD BEACH GAMES

Polo aquático é a próxima atração

Atletas terão a oportunidade única de competir no mar, no mesmo local onde foram realizadas as provas de natação do Aquarace

Programação prevê disputas para amanhã e domingo, em piscina flutuante instalada na praia do Bessa

Da Redação

A programação do Paraíba World Beach Games contará com mais um evento, amanhã e no domingo (26): o Open de Polo Aquático que reunirá atletas, técnicos e apaixonados pelos esportes aquáticos em uma piscina flutuante no mar do Bessa, onde foi realizado o Aquarace, no fim de semana passado.

O Open Polo é uma iniciativa inédita da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), com apoio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB). Conforme a programação divulgada, os jogos começam amanhã, às 8h, e seguem até o domingo (26), quando serão realizadas as semifinais e a grande final, encerrando o evento com a premiação oficial, às 12h30.

Segundo a presidente da Feap, Luciana Rabay, a realização do evento foi precedida pela regularização de licenças ambientais e aprovação de docu-

mentações por todos os órgãos competentes do Estado da Paraíba, contando com o acompanhamento de uma força-tarefa interinstitucional formada pela Polícia Ambiental, Polícia Militar, Capitania dos Portos, Marinha do Brasil e Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba.

Além disso, todos os horários de competição foram definidos respeitando as condições de segurança marítima e o comportamento das marés, que estarão em período de maré morta. Essa fase é caracterizada pelo mar mais calmo, ideal para a prática esportiva e para o deslocamento controlado das embarcações.

Máxima dedicação

A modalidade de polo aquático compreende jogos coletivos disputados na água, mesclando resistência física, técnica e trabalho em equipe. Envolve passes rápidos, posicionamento tático e finalizações precisas. Cada partida é formada por tempos reduzidos e intensidade máxima, o que exige dos atletas força, fôlego e sincronia.

Visando à adaptação às dimensões especiais da piscina flutuante, o regulamento foi mudado para garantir partidas mais curtas, adequando o número de jogadores e a duração dos períodos às condições do ambiente marítimo. Na categoria masculina, participarão seis equipes, divididas em duas chaves. No Grupo A, estão Paraíba 1, Pernambuco 2 e CBM/AQR1 (Corpo de Bombeiros + AcquaR1); já o B reúne Pernambuco 1, Paraíba 2 e Rio Grande do Norte.

Na categoria feminina, a disputa será entre os times Polo Nordeste e Nordeste Master, que vão se enfrentar em três jogos em sistema de pontos, com pênaltis em caso de empate.

A primeira edição da competição contará com grandes nomes nacionais e internacionais, entre eles, dois atletas olímpicos: Léo Vergara (Léo Paraíba), ídolo paraibano e ex-integrante da Seleção Brasileira da modalidade, hoje técnico de equipes em São Paulo; e o italiano Léo Sottani, medalhista de bronze nas Olimpíadas de Los Angeles (1984).



Luciana Rabay, presidente da Federação de Esportes Aquáticos

BASQUETE

Unifacisa busca a reabilitação no NBB, hoje, contra o Vasco

Da Redação

O Basquete Unifacisa entra em quadra, hoje, para jogar sua segunda partida válida pela atual temporada do Novo Basquete Brasil (NBB). A equipe paraibana enfrentará o Vasco da Gama, no Ginásio de São Januário, no Rio de Janeiro, às 20h. A partida terá transmissão pela Rede ITA, no canal 18.1, na Paraíba, e pelo canal da emissora no YouTube.

Na estreia, diante do Flamengo, na última terça-feira (21), o Jacaré foi superado pelo placar de 80 a 70. A equipe paraibana fez um primeiro tempo equilibrado da partida no Ginásio do Maracanãzinho, mas acabou sendo superada pelos cariocas.

O destaque do Unifacisa foi Antônio, cestinha, com 14 pontos, cinco rebotes, duas assistências, uma bola recuperada, um toco e 18 de eficiência. Também se destacaram Kendall Anthony, com 12 pontos, um rebo-

te, cinco assistências, uma bola recuperada e 13 de eficiência, superando a marca de 300 assistências no NBB, chegando a 304 no total. Makhtar contribuiu com 10 pontos, seis rebotes, duas assistências, uma bola recuperada e 13 de eficiência.

Após o embate com o Rubro-Negro, o ala-pívô do Jacaré fez uma análise sobre o desempenho da equipe. “O que a gente pode tirar de positivo é que lutamos até o fim. A gente seguiu a estratégia à risca, creio que isso foi muito bom. Seguimos certinho o jeito que nós temos que jogar. Faltaram alguns detalhes e, jogando contra um time do nível do Flamengo, isso faz a diferença. Agora temos mais dois jogos pela frente, temos que deixar esse jogo para trás, pegar o que temos que melhorar e seguir para os dois próximos desafios”, enfatizou Antônio.

O Vasco também estreou na competição com derrota, diante

Foto: Paula Reis/Flamengo



Lance da derrota do Unifacisa para o Flamengo

do Botafogo. O duelo entre rivais cariocas foi encerrado sob o placar de 85 a 76, na última quarta-feira (22), no Ginásio Oscar Zelaya.

Assim como na temporada passada, quando decidiu o Clássico da Amizade, o armador Matheusinho foi

o principal destaque do Glorioso, garantindo-se como maior pontuador da partida, com 20 pontos, além de oito assistências e três rebotes para 22 de eficiência. O americano Decensae Xavier também se destacou ao registrar um duplo-duplo de 17 pontos e 10 rebotes. Pelo Vasco, Pedro Nunes se sobressaiu com mais uma atuação sólida na temporada, fechando com 15 pontos, sete rebotes e cinco assistências para 21 de eficiência.

“Sabíamos que seria uma partida muito difícil hoje, muito dura. Ninguém nunca quer perder um clássico, ainda mais dentro de casa. O Vasco tem uma equipe nova, mas muito bem treinada pelo Léo (Figueiró), e sabíamos que tínhamos de nos impor dentro de casa hoje. O começo do primeiro tempo não foi tão legal para nós. É agradecer a torcida que nos apoiou até o final para conquistar essa vitória”, afirmou Matheusinho.

Unifacisa e Vasco, que se enfrentam em São Januário, foram derrotados na estreia

FUTEBOL

Paraibano Sub-13 terá a sua 1ª edição

Competição contará com 35 clubes, divididos em sete grupos de cinco nas regiões do Sertão, Brejo, Agreste e Litoral 1, 2, 3 e 4

Da Redação

Pela primeira vez na história, o futebol paraibano terá um torneio de base da categoria masculina Sub-13. A iniciativa foi anunciada, na última quarta-feira (22), pela Federação Paraibana de Futebol (FPF), com o objetivo de ampliar o desenvolvimento do futebol de base local. A competição, prevista para iniciar dia 15 de novembro, contará com a participação de 35 equipes de todas as regiões do estado.

Num Conselho Técnico,

Grupos

Sertão: Picuiense, Sabugy, Liga de Patos, Liga de Cajazeiras e Serrano

Brejo: Confiança, Desportiva Guarabira, Liga de Guarabira, Atlético Santa Rita e União

Agreste: Treze, Atlético Pessoaense, Queimadense, Fluminense, Femar

Litoral 1: Palmares, Guará, Íbis, Avaí, Vera Cruz

Litoral 2: Liga de Santa Rita, Flamengo, Spartax, Scorpions e Marretinha

Litoral 3: Mixto, Meninos de Cristo, Treze de Maio, Ponte Preta e Auto Esporte

Litoral 4: Tiradentes, VF4, CSP, Boa Vista e Kashima

realizado na sede da FPF, foram definidas a fórmula de disputa e o regulamento do torneio, que chega como a mais nova competição do calendário estadual. Os 35 times foram divididos em sete grupos, com cinco times em cada um. Avançarão para a segunda fase os dois melhores colocados de cada chave, além dos dois melhores terceiros colocados no geral.

As fases eliminatórias serão disputadas em jogo único, com mando de campo da equipe de melhor campanha. Uma novidade do certame é a disputa de pênaltis valendo um ponto extra, durante toda a fase de grupos. As penalidades acontecerão independente do resultado no tempo normal.

Estarão na fase de grupos da competição tradicionais equipes da Paraíba, com destaque para o Treze e Auto Esporte. De acordo com Zoroastro Ferreira, supervisor das categorias de base do Galo da Borborema, a presença do Alvinegro de Campina Grande na competição é um passo fundamental para o fomento do esporte na região e para a identificação de novos valores que, futuramente, poderão integrar as equipes profissionais do clube.

“Nossa participação no Campeonato Paraibano Sub-13 é um reflexo da importância que damos à nossa base, pois acreditamos que investir nos jovens é o caminho para construir um futuro sólido para o Treze e para o futebol paraibano. Queremos oferecer a esses meninos a oportunidade de crescerem como atletas e como cidadãos, vestindo com orgulho a camisa do Galo da Bor-



Foto: Rafael Costa/Treze

Campeonato Sub-13 vai começar no dia 15 de novembro



Foto: Divulgação/FPF

Dirigentes da FPF e dos clubes, durante Conselho Técnico

borema”, afirmou Zoroastro Ferreira.

Também jogarão o torneio de base agremiações com conquistas e resultados expressivos recentes, tais como: Confiança, Mixto, VF4 e CSP. “Temos trabalhado para criar mais competições para o calendário do futebol paraibano. E é isso, sentimento de gratidão, sentimento de felicidade. Que façamos mais

uma brilhante competição, agora, no Campeonato Paraibano Sub-13”, destacou o diretor de Competições da FPF, Gustavo Trindade.

“É preciso agradecer imensamente à presidenta Michelle Ramalho pela realização dessa competição. Ela tem mostrado, cada vez mais, o seu compromisso com o fomento do futebol paraibano”, completou o gestor.

CANCELAMENTO DE JOGO

Barcelona tem prejuízo de R\$ 37 milhões

Da Redação

Com o cancelamento da partida de La Liga (Campeonato Espanhol) contra o Villarreal nos Estados Unidos, o Barcelona deixará de somar, ao menos, R\$ 37 milhões aos cofres. O clube acatou a decisão da Liga Espanhola, após críticas de rivais, jogadores e torcedores ao longo dos últimos dias. O jogo deveria acontecer em Miami, na Flórida, em dezembro.

De acordo com a imprensa espanhola, o Barcelona receberia até 6 milhões de euros (R\$ 37 milhões) somente pela partida no Hard Rock Stadium, casa do Miami Dolphins, franquia da National Football League (NFL), e do GP de Miami da Fórmula 1. Esses valores ainda estariam sujeitos a alterações, mas era uma estimativa inicial da liga e do clube espanhol.

Esses números também se baseavam no interesse pela partida. Até esta semana, mais de 70 mil ingressos haviam sido reservados para o confronto. Com o cancelamento, ele volta a ser marcado para o Estádio de La Cerâmica, em Villa-Real, pela 17ª rodada de La Liga.

Nesse montante milioná-

rio, não estão incluídos valores referentes a ações publicitárias e patrocínios que poderiam surgir durante a viagem do Barcelona aos Estados Unidos. De acordo com o Marca, a equipe de *marketing* do clube já alinhava ativações e campanhas para o período em que a equipe estivesse na Flórida.

O mesmo vale para o Spotify, patrocinador máster e plataforma de *streaming* de música, que costuma unir o elenco do Barcelona a artistas durante as viagens de pré-temporada. Na Coreia do Sul, por exemplo, o Itzy, grupo musical de *k-pop*, participou de ações em conjunto com Lamine Yamal, Robert Lewandowski, entre outros nomes.

“O Barcelona lamenta a oportunidade perdida de expandir a imagem da competição em um mercado estratégico com grande capacidade de crescimento e geração de recursos para todos”, afirmou o clube catalão, por meio de nota, nesta semana. “O clube agradece o apoio incondicional e o carinho de nossos torcedores nos EUA e lamenta profundamente que lhes seja negada a oportunidade de assistir a um jogo oficial em seu país.”

Apesar do apoio das dire-

torias dos dois times envolvidos no polêmico duelo, jogadores, técnicos e dirigentes de outros times da primeira divisão espanhola não reagiram bem à partida em Miami. De Jong, meia do Barcelona, foi um dos atletas que manifestaram publicamente críticas à realização do evento na América do Norte.

Além dele, o lateral Carvajal, do Real Madrid, nos últimos dias travou uma discussão nas redes sociais com Javier Tebas, presidente de La Liga, sobre o evento.

A partida já havia obtido o aval da Federação Espanhola e da Uefa. Segundo La Liga, o projeto de levar uma partida da competição para o outro lado do Oceano Atlântico cumpriu integralmente o regimento federativo e não afetou a integridade da concorrência, conforme ratificaram as instituições competentes que asseguraram o cumprimento, que foram combatidas por outras circunstâncias.

Episódio não é inédito

Esta não é a primeira vez em que a La Liga flerta com a possibilidade de um jogo além do território espanhol. Na temporada 2018–2019, Barcelona e Girona estiveram próximos de

levar o confronto, válido pela 21ª rodada do Campeonato Espanhol, para Miami. Os clubes já haviam dado o aval para a experiência, mas ainda precisavam da aprovação de esferas superiores (Fifa e RFEF) para seguir com o projeto.

À época, a La Liga iniciou uma campanha para promover a partida e convencer os órgãos superiores. “Imaginar Suárez, Coutinho, Stuani, Portu e outros competindo juntos aqui em casa. Uma partida real da Liga, com pontos em jogo, entre os atuais campeões, o Barcelona, e o Girona, em 26 de janeiro de 2019. Só tem um problema. Algumas das pessoas chaves na decisão dizem falsamente que não será bom para o jogo”, dizia a petição.

O imbróglcio fez com que o Barcelona se retirasse do projeto, já que Fifa e Uefa vinham se mostrando contrárias.

“O Barcelona estava e está disposto a viajar para Miami e aceitou que os benefícios sejam divididos entre todos os times da primeira e segunda divisão, seguindo os mesmos critérios de distribuição de direitos televisivos, mas considera que, até um acordo ser alcançado entre todos os envolvidos, este projeto não terá como prosperar”, afirmou.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

106 páginas

A Promotoria de Justiça do Ministério Público do Rio de Janeiro que atua no caso das vítimas do incêndio do Ninho do Urubu, a tragédia que em 2019 matou dez adolescentes no centro de treinamento do Flamengo, informou, por meio de nota, à despeito da absolvição de todos os réus nesta semana pela 36ª Vara Criminal da capital, que apresentou provas detalhadas nas alegações finais, em documento com 106 páginas.

A sentença proferida na terça-feira (21) diz que não havia provas suficientes da contribuição dos réus para o incêndio que resultou na morte dos dez adolescentes. Em resposta, a Promotoria afirma que, ao longo das 106 páginas, as alegações finais “demonstraram de forma detalhada, com base em laudos técnicos, documentos oficiais e depoimentos de testemunhas, que a tragédia foi consequência de falhas estruturais e administrativas amplamente conhecidas e ignoradas pelos responsáveis pela gestão do centro de treinamento do Flamengo”.

A nota divulgada pela Promotoria de Justiça comprova a “existência de alojamentos irregulares, construídos sem autorização e em desacordo com normas de segurança e prevenção de incêndio” e reforça que “havia clara previsibilidade do risco, configurando o elemento central da culpa”.

Ainda sobre a responsabilidade dos réus, a nota afirma “que o Ministério Público não se limitou a apontar irregularidades formais, mas comprovou o nexo causal entre as omissões dos gestores e o resultado fatal”.

O Ministério Público já divulgou que vai recorrer da decisão. Enquanto o julgamento prossegue até a última instância, a sensação de impunidade ressoa como resposta generalizada aos pais dos adolescentes que morreram na tragédia. Essas famílias tiveram suas vidas impactadas para sempre. Perder um filho não é a ordem natural da vida, e duvido que exista

“
Existência de alojamentos irregulares, construídos sem autorização e em desacordo com normas de segurança e prevenção
dor maior. Para além das famílias, a impunidade abordada na absolvição de todos os réus por falta de provas, mesmo diante de 106 páginas de documentos oficiais e laudos técnicos, se instala como ferida na pele de qualquer pessoa que se importa com a vida de uma criança e defende um mundo mais justo.

A notícia da absolvição repercutiu negativamente nas redes sociais digitais. O mínimo que o Flamengo poderia ter feito desde o começo seria um acordo milionário e minimamente justo junto às famílias. Dinheiro nenhum trará os adolescentes de volta, tampouco servirá para aplacar a dor de quem perdeu seu filho abruptamente. Um acordo vultoso serve como resposta social para sinalizar que a instituição Flamengo, gigante em diversos aspectos, não se apequena ante a dor das famílias que perderam seus filhos pela negligência do clube. Mesmo que os réus não sejam presos, o reconhecimento institucional de culpa, alinhado a uma indenização à altura do dano causado, demonstraria publicamente respeito por parte do Flamengo.

As 106 páginas não foram suficientes para provar à Justiça do Rio que houve culpa dos gestores na tragédia do Ninho do Urubu. Ainda que o Flamengo não se posicione, resta confiar no Judiciário brasileiro, na atuação do Ministério Público e numa eventual reparação decisória por meio de instância superior.

Colunista colaborador

FLAMENGO

Pedro está fora do jogo na Argentina

Atacante fratura antebraço, não joga a partida de volta contra o Racing, e nem o confronto contra o Fortaleza

Agência Estado

O Flamengo não terá o atacante Pedro na volta da semifinal da Libertadores, na Argentina, na próxima quarta-feira (29), e pode ficar sem seu goleador por até um mês. O jogador deixou o Maracanã com uma lesão e exames de imagem confirmaram uma fratura no antebraço.

O clube confirma a fratura, mas mantém a cautela e mantém uma leve esperança de encontrar uma saída para que Pedro possa ser aproveitado no Brasileiro com uma tala de proteção. Uma reunião entre os médicos vai avaliar o que pode ser feito para tirá-lo o menos possível dos campos.

A lesão vem em péssima hora para Pedro. Novamente em grande fase no Flamengo, o centroavante recuperou a alegria, vinha anotando gols e sonhando em novamente figurar nos planos da seleção brasileira. Carlo Ancelotti faz convocação no dia 3 de novembro para amistoso com Senegal e Tunísia.

Depois de amargar um tempo na reserva e de trocar farpas com o técnico Filipe Luís, Pedro optou por falar menos e mostrar em campo que merecia mais oportunidades em um grupo carente de centroavantes. Ele foi entrando aos poucos e recuperou a posição de titular. Contra o Racing, antes de deixar o campo machucado, teve

duas boas chances no fim da primeira etapa.

A paz foi restabelecida com Filipe Luís e o treinador o sugeriu para Ancelotti após brilho na vitória por 3 a 2 sobre o Palmeiras, no Brasileiro, na qual o atacante deu assistência para Arrascaeta abrir o marcador, sofreu penalti batido por Jorginho, e anotou seu gol.

Sem sua referência na área, Filipe Luís pode voltar ao esquema sem um 9 fixo, com Samuel Lino, Plata e Luiz Araújo circulando na frente, ou com a manobração de Carrascal, autor do gol decisivo diante do Racing, mais adiantado com Arrascaeta completando o quarteto de frente.

A visita ao Fortaleza, amanhã, pelo Brasileiro, pode servir para Filipe Luís definir qual jogador e esquema serão utilizados na definição da vaga à decisão da Libertadores, no Estádio Presidente Perón, em Avellaneda.



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Pedro em ação no jogo contra o Racing, no qual sofreu a lesão

FORMAÇÃO DE TALENTOS

Clubes brasileiros figuram entre os melhores

Agência Estado

O futebol brasileiro continua forte quando o assunto é formação de talentos. Na última quarta-feira (22), o Observatório de Futebol do CIES divulgou sua lista de clubes que mais formaram jovens em suas categorias de base e São Paulo (12º), Corinthians (14º), Flamengo (15º) e Palmeiras (18º) aparecem no Top 20 do estudo, levando em consideração atletas dessas equipes inscritas em 49 ligas de todo o planeta.

No geral (100 equipes foram listadas), apenas os argentinos superam os brasileiros, com 15 equipes citadas no documento,

diante de 11 verde e amarelas. A liderança, assim como ocorreu na temporada passada é do português Benfica, exímio revelador de craques e exportador de mão de obra de qualidade.

São Paulo

Tricolor paulista figura como melhor time brasileiro no trabalho de base; depois vêm Corinthians e Flamengo

Gigantes europeus, Barcelona, em segundo, e Real Madrid, em nono se mantêm bem no quesito graças ao grande trabalho de suas categorias menores, com La Masi na frente por sempre estar divulgando seus astros ao planeta, casos de Lamine Yamal e Fermín López atualmente.

O 518º Weekly Post do Observatório de Futebol leva em consideração o número de jogadores treinados, o nível dos clubes pelos quais jogaram no ano passado e os minutos oficiais de jogo no mesmo período. Os registros considerados são do dia 1º de outubro e o Benfica sobra na frente, com 93 atletas espa-

lhados pelo mundo, diante de 76 do Barcelona, mas com índice de 105,1 a 98,7.

A matemática usa os minutos de jogos em média, além do nível da liga e dos clubes, o que não leva em consideração somente o número de jogadores espalhados por equipes estrangeiras. O São Paulo figura em primeiro com 65 jogadores e um índice de 71,3, beneficiado pelas recentes negociações de Lucas Ferreira, Matheus Alves, William Gomes, Ângelo, Lucas Loss e Henrique do Carmo.

O Corinthians tem 57 jogadores espalhados pelo mundo e índice de 68,8, diante de 51 do Flamengo e 674 e 56 do Palmeiras com 65.1 Outros clube do Brasil no Top 100 são Santos, Grêmio, Cruzeiro, Internacional, Fluminense, Athletico-PR e Atlético-MG.

Confira o Top 20

- 1º - Benfica - 93 jogadores
- 2º - Barcelona - 76 jogadores
- 3º - River Plate - 97 jogadores
- 4º - Ajax - 80
- 5º - Boca Juniors
- 6º - Sporting
- 7º - Dínamo Zagreb
- 8º - Defensor
- 9º - Real Madrid
- 10º - Vélez Sarsfield
- 11º - Estrela Vermelha
- 12º - São Paulo - 65
- 13º - Dínamo de Kiev - 63
- 14º - Corinthians - 57
- 15º - Flamengo - 51
- 16º - San Lorenzo - 66
- 17º - Clube Nacional - 70
- 18º - Palmeiras - 56
- 19º - Paris Saint-Germain - 62
- 20º - Partizan - 70

Curtas

Técnico do Racing diz que time vai decidir a Copa

Gustavo Costas deixou o Maracanã esbanjando confiança em uma virada do Racing sobre a Flamengo nas semifinais da Copa Libertadores. O técnico mostrou-se orgulhoso com seu grupo na derrota mínima no Rio, por 1 a 0, e cravou que os argentinos estarão na decisão, agendada para Lima, no Peru. Cheio de problemas na escalação, o Racing jogou de maneira reativa, apenas tentando segurar a igualdade. Conseguiu segurar os cariocas até o fim do segundo tempo, quando Carrascal anotou após rebote e desvio na zaga. Naquele momento, o Racing reclamava de um gol anulado de Sosa justamente por uma questionável falta em Carrascal. “Não estou feliz com a derrota, mas estou orgulhoso deste time. Entramos com muitas lesões, jogadores que não estavam 100% em forma, e eles deram tudo de si”, elogiou Gustavo Costas, deixando claro que pode disputar a final.

CBF define datas e locais das semifinais da Copa BR

Os mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil foram sorteados na última quarta-feira (22), na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Na ida, o Cruzeiro enfrenta o Corinthians em casa, enquanto o Vasco encara o Fluminense sobre seu domínio. Com isso, alvinegros e tricolores recebem o jogo de volta em casa. Além disso, o sorteio também definiu que o vencedor de Cruzeiro x Corinthians será o mandante no jogo ida da final. Já o ganhador de Vasco e Fluminense recebe a partida de volta da decisão. O sorteio contou com a participação dos técnicos e capitães das quatro equipes das semifinais. De acordo com a CBF, os jogos da semifinal, de ida e volta, serão disputados nos dias 10 e 14 de dezembro. Por outro lado, os duelos válidos pela final da Copa do Brasil estão previstos para os dias 17 e 21 do mesmo mês.

Seleção Feminina joga contra Inglaterra, amanhã

A Seleção Feminina entra em campo a partir das 13h30 (horário de Brasília), amanhã, para enfrentar a Inglaterra em partida amistosa. E a meio-campista Angelina espera um confronto muito difícil diante da bicampeã europeia. “Esperamos um jogo muito difícil. A Inglaterra já está no topo há alguns anos. Assistimos os jogos da Eurocopa e sabemos da dificuldade, que elas estão muito bem esse ano. Acredito que será um jogo muito difícil e com certeza vamos dar o nosso melhor para sair com a vitória”, declarou a jogadora do Orlando Pride (Estados Unidos). Apesar da juventude, Angelina é uma das jogadoras mais experientes do Brasil, que passa por um processo de renovação após a recente conquista da Copa América. “Estou me sentindo muito bem, muito feliz em estar de volta depois da Copa América. A sensação é sempre muito boa de vestir a camisa da seleção novamente”, disse.

Muita tensão na zona de rebaixamento do Brasileiro

O rebaixamento no Brasileiro segue sendo um dos momentos mais tensos e decisivos para os clubes do futebol nacional. A batalha para escapar da queda à Série B mexe com as emoções de times e torcedores, representando não apenas uma perda esportiva, mas também um impacto financeiro e uma questão de prestígio para as instituições. No formato de pontos corridos do Brasileiro, quatro clubes são rebaixados ao final da temporada, e a tabela de classificação de 2025 mostra que algumas equipes tradicionais enfrentam uma ameaça real de disputar a Segunda Divisão no próximo ano, como o Santos, principalmente depois de perder para o Vitória, na Vila Belmiro. O time baiano igualou a mesma pontuação, mas perde nos critérios técnicos. O Juventude também reagiu e tem chances de ainda reverter a situação. Fortaleza e Sport estão bem mais complicados na tabela.



Foto: Rubens Chiri/São Paulo FC

A base do São Paulo é destaque no Observatório de Futebol na formação de jogadores

NA PARAÍBA

Inventário: cartório é mais barato do que na Justiça

Transmissão e regularização de patrimônio é uma das principais preocupações econômicas para as famílias por conta das próximas mudanças tributárias

Da Redação

Regularizar ou antecipar a transmissão de patrimônio entre os herdeiros passa a ser uma das principais preocupações econômicas para as famílias paraibanas, por conta do momento em que o planejamento patrimonial ganha urgência com a iminência da entrada em vigor da Reforma Tributária e o consequente aumento da tributação sobre os bens imóveis. Aprovação da reforma no Senado pode aumentar tributação a partir do próximo ano.

Na Paraíba, o inventário feito em Cartório de Notas chega a ser até três vezes mais barato do que se a opção for fazer na Justiça.

O levantamento — que comparou as tabelas de preços para a realização de atos na Justiça e nos tabelionatos — mostra que o custo é um diferencial crucial para a escolha, sendo que a opção pelo tabelionato é vantajosa em todas as faixas de valor de patrimônio.

Há também a questão da rapidez — um inventário na Justiça chega a durar até quatro anos, enquanto nos cartórios leva, em média, 30 dias.

Por exemplo, no caso de uma herança de R\$ 2 milhões, esta diferença chega a ser de quase 5 vezes, com o custo de R\$ 97.776,20 na Justiça e 20.238,00 no cartório. A comparação vantajosa da opção pelo ato via cartório segue para as demais faixas de valores pre-

vistas nas respectivas tabelas. No caso de patrimônios mais baixos, de R\$ 47.222,01 até R\$ 67 mil, a economia chega a quase R\$ 4 mil (R\$ 5.546,85 na Justiça contra R\$ 1.619,04 no cartório).

“O inventário realizado em Cartório de Notas garante agilidade, segurança jurídica e previsibilidade nos custos”, afirmou Lucas de Brito, presidente do Colégio Notarial do Brasil — Seção Paraíba (CNB/PB). “Na Paraíba, a possibilidade de resolver tudo em poucos dias, inclusive de forma digital, representa uma economia significativa para as famílias e uma alternati-

va eficiente aos longos processos judiciais”.

Além de mais barato e rápido, o inventário extrajudicial tornou-se mais acessível a partir da Resolução nº 571/24, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A norma ampliou o alcance do procedimento em cartório, permitindo sua realização, que sempre deve ser consensual, mesmo quando há herdeiros menores ou incapazes, quando existe testamento ou quando é necessária a venda de bens da herança sem autorização judicial prévia.

A resolução também possibilitou a nomeação de inventariante por escritura

pública, o que agiliza a centralização de documentos e recursos. Na Paraíba, o crescimento também foi expressivo: entre 2020 e 2025, o número de nomeações saltou de um para 25 — aumento de 2.400%. No primeiro semestre de 2025, já foram realizadas 14 nomeações.

Diante de fatores como economia direta, rapidez, segurança jurídica e novas regras mais abrangentes, o inventário em cartório consolida-se como a via mais vantajosa para famílias que buscam regularizar a partilha de bens, planejada e alinhada às mudanças tributárias que se aproximam.



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Aprovação da reforma no Senado Federal pode aumentar tributação a partir do próximo ano

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Padre, viúva & cupim

Três tristes trastes que destroem o patrimônio histórico cultural: padre (às vezes, também arcebispos), viúva e cupim. São os predadores naturais dos bens móveis e imóveis, reconhecidos pelo senso comum.

Diga-se, a bem da verdade, que o arcebispo dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques (1885–1935) em nome do progresso, permitiu que demolissem várias igrejas históricas, durante a reforma urbana da Cidade da Parahyba, na primeira metade do século 20 (cf. Flávio Silva: *Progresso e destruição na cidade da Parahyba*. João Pessoa: Editora Universitária – UFPB, 2009).

Assim, perdemos três obras-primas do barroco tardio (barroco tropical?): igrejas Nossa Senhora Mãe dos Homens (Tambiá), Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos (Rua da Baixa) e Nossa Senhora da Conceição.

Esta última, segundo informação do cônego Francisco Lima, biógrafo de dom Adauto, “era vizinha do Palácio do Governo e fora demolida pelo presidente João Pessoa, em comum acordo com o senhor arcebispo”.

Em pleno século 21, um arcebispo atentou contra o patrimônio histórico e cultural, de maneira violenta, permitindo a construção de uma edificação no *corpus* da Igreja do Carmo — um belo exemplar barroco-rococó, verdadeira relíquia da arte barroca na Paraíba. Notem bem: o conjunto carmelita abriga o Palácio do Carmo, que é a sede do Arcebispado da Paraíba.

Isso, a meu ver, não deixa de ser uma forma de agressão: interferência no entorno imediato da igreja. Prejudicando a visibilidade da edificação histórica. Vale a pena conferir esse dano contra o patrimônio cultural.

Quanto aos desmandos praticados pelos padres das paróquias do interior do estado, não comentarei nada. Pois são centenas de casos, todos, ou quase todos, registrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep).

As viúvas quase sempre agem igual: não valorizam o patrimônio documental dos seus ilustres e “saudosos” maridos. Conheci uma que destruiu todo arquivo fotográfico do finado. Pôs tudo no lixo. E não se contentou só com isso... Destruuiu uma coleção inteira de fósseis do Cretáceo, que o marido colecionara durante anos e anos.

“Os cupins, os, os, os...” disse Oswald de Andrade (ou foi Mário de Andrade?). Só atacam quando o bem cultural está em plena indigência, sem a devida manutenção, sem revitalização etc. Ou seja, abandonado, entregue à própria sorte. Como, por exemplo, a maioria de nossas igrejas antigas. Ou, ainda, os casarões da Rua das Trincheiras, todos situados na área de preservação rigorosa (APR) do Centro Histórico de João Pessoa.

Foto: Reprodução/Le Centre de biodiversité JR

Aforismo

“Não consigo chegar a crer que, morto, está-se menos morto do que quando se está adormecido”.

Jean Rostand
(1894-1977)

Mortes na história

- 1725 — Alessandro Scarlatti, compositor italiano
- 1959 — Dolores Duran, cantora, compositora e instrumentista carioca
- 2018 — Sílvio Neto (Severino Faustino de Almeida Neto), radialista paraibano
- 2019 — Walter Franco, cantor, compositor e produtor paulista
- 2024 — Erivan Pereira de Aguiar, eletricista e político paraibano
- 2024 — Vladimir Carvalho, professor, cineasta e documentarista paraibano
- 2024 — Maguila (José Adilson Rodrigues dos Santos), pugilista sergipano

Obituário

Sam Rivers

18/10/2025 — Aos 48 anos. O baixista foi um dos fundadores do grupo de rock metal Limp Bizkit. A causa da morte não foi relevada. Rivers enfrentava há anos complicações de saúde decorrentes de uma doença hepática provocada pelo consumo excessivo de álcool. O quadro o levou a um transplante de fígado e a um afastamento temporário do grupo, entre 2015 e 2018. Em agosto, o Limp Bizkit anunciou um show único em São Paulo. A apresentação tem data marcada para 20 de dezembro, no Allianz Parque, a Arena do Palmeiras. No post em homenagem ao músico norte-americano nas redes sociais, os integrantes da banda destacaram que Rivers era “um ser humano único” e “uma verdadeira lenda das lendas”.



Foto: Rep./Instagram

Kadu Santos

20/10/2025 — Aos 31 anos, no Rio Grande do Sul. O fisiculturista Ricardo Nolasco dos Santos, conhecido no meio *bodybuilder* como Kadu Santos, foi 11 vezes campeão de fisiculturismo e bicampeão geral do Muscle Contest, uma das principais competições da modalidade. A informação da morte foi confirmada por familiares, em comunicado nas redes sociais. A causa não foi divulgada. O atleta compartilhava com os mais de 12 mil seguidores dicas de treinos e as participações em competições. Ele também era treinador e prestava consultoria online.

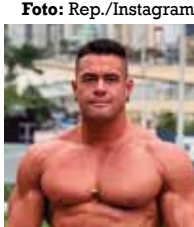


Foto: Rep./Instagram



Foto: Carlos Rodrigo

Igreja do Carmo, verdadeira relíquia da arte barroca na PB

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Prefeita Constitucional

